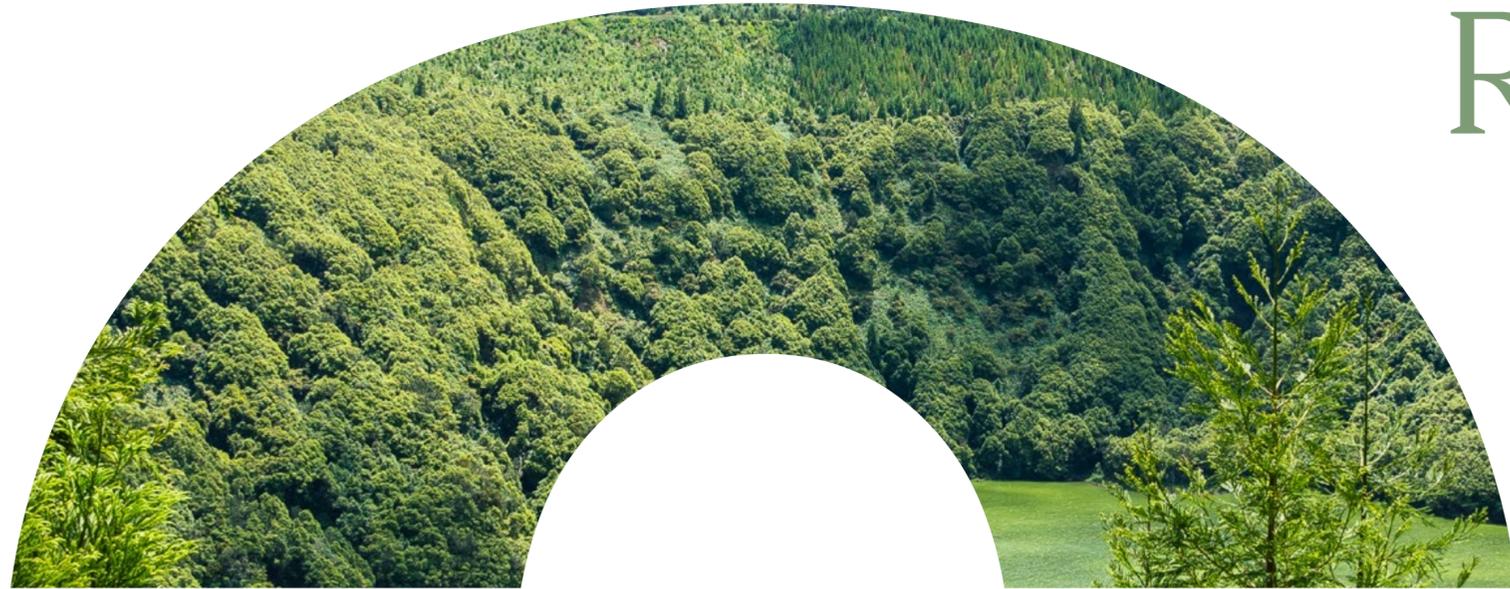


Relatório Integrado OMI 2023





MATA NACIONAL DO BUÇACO, MEALHADA, PORTUGAL.

1	O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado	pág 3
2	Entrevista à Presidência	pág 6
3	Cheios de futuro	pág 12
		3.1. Sobre o OMI: missão, visão e valores 3.2. Ambiente a nível global e europeu 3.3. Somos parte do modelo energético europeu para 2030 3.4. Criamos valor
4	Linhas de negócio	pág 31
		4.1. OMIE 4.2. OMIP 4.3. OMI Clear
5	Sustentabilidade	pág 64
		5.1. Bom Governo 5.2. Pessoas 5.3. Sociedade e Grupos de interesse 5.4. Inovação
6	Resultados económicos	pág 88
		6.1. Demonstrações financeiras 6.2. Cartas de auditoria
	Anexo I - Glossário	pág 96



O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

FAIAL DE BELAUSTEGUI, PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.



O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

A partir do grupo de empresas que integram o Operador do Mercado Ibérico (referidas de ora em diante como o Grupo OMI), apresentamos o nosso Relatório Anual Integrado 2023. Este relatório transmite ao leitor, de uma forma simples e transparente, a realidade e estratégia do Grupo OMI, para que se possa perceber quais são as chaves da geração de valor do grupo, que sentido tem no contexto em que atua e quais são os desafios que enfrenta.

No OMI implementámos as melhores práticas de reporting, conforme as diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council), relativamente à estrutura de conteúdos do relatório integrado e à qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes e para a sociedade em geral.



FLORESTA DE IRATI, NAVARRA, ESPANHA.

Identificação de assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório teve-se em conta o contexto global em que operam as nossas companhias, bem como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que geram um maior impacto sobre o nosso negócio.

Alcance do relatório

Os dados apresentados no presente relatório correspondem ao exercício de 2023 e fazem referência a todo o grupo ou a cada uma das suas empresas, conforme explicitado em cada caso. A menção a valores e acontecimentos passados permite oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

Conectividade

Atendendo ao princípio de conectividade da informação, os conteúdos deste relatório podem ser completados com outros relatórios das empresas do OMI, disponíveis nos sites do grupo.

www.grupoomi.eu →

www.omie.es →

www.omip.pt →

www.omiclear.pt →

www.omel.es →

www.omeldiversificación.es →



OMI app





Temos em conta os fatores externos e internos para entender os desafios que enfrentamos

PARQUE NATURAL DE GORBEIA-BISCAIA, ESPANHA

Âmbito do relatório

Identificaram-se diferentes assuntos relevantes que serão abordados ao longo do relatório.



Fatores exógenos

- Contexto macroeconómico.
- Perspetivas do mercado elétrico.
- Compromisso contra as alterações climáticas.
- Inovação e digitalização do setor.



Questões internas

- Modelo empresarial sustentável.
- Gestão eficiente dos recursos.
- Desenho de mercados para a transição energética.
- Estratégia de inovação empresarial.



Entrevista à Presidência

PARQUE TERRA NOSTRA, SÃO MIGUEL, AÇORES, PORTUGAL.

Entrevista à Presidência

O ano 2023 foi marcado pela resiliência da nossa economia perante os numerosos desafios associados à transformação global que estamos a viver.

Os preços das matérias-primas energéticas diminuíram drasticamente em 2023 relativamente ao ano anterior, propiciando uma diminuição da inflação em todas as economias afetadas e inspirando os bancos centrais a mudar as suas políticas monetárias para estimular o crescimento, mantendo embora a cautela, especialmente na Europa.

Apesar de a União Europeia (UE) ter conseguido lidar com os efeitos do conflito na Ucrânia, **as tensões no Médio Oriente vieram acrescentar uma enorme incerteza ao panorama global**, evidenciando uma profunda fragmentação geopolítica. O rebentar do conflito entre Israel e o Hamas, em outubro de 2023, provocou o maior aumento anual nos preços do petróleo e do gás. Esta situação gerou novamente uma maior volatilidade nos mercados energéticos, o que continuará a ser um fator determinante nos próximos meses.

Neste contexto, **a União Europeia reafirmou o seu compromisso político para acelerar, entre outros aspetos, a diversificação dos seus abastecimentos energéticos, os investimentos em energias renováveis e o fortalecimento das infraestruturas transfronteiriças de gás e eletricidade.** Durante o ano 2023, as instituições europeias finalizaram a adoção das propostas legislativas lançadas em resposta à situação excecional provocada pela guerra na Ucrânia. O objetivo foi melhorar a segurança do abastecimento energético, fortalecer a solidariedade entre os Estados-membros, acelerar a transição para as energias renováveis e proteger os cidadãos da UE dos altos preços energéticos.

O ano 2023 foi um ano-chave para a regulação dos mercados energéticos na Europa e em especial para o mercado elétrico. Em apenas doze meses as Instituições Europeias concluíram os processos de consulta, proposta, debate, negociação e acordo político da reforma do desenho do mercado elétrico europeu que se iniciava em resposta à crise de preços energéticos do ano 2022. Este processo provocou um intenso debate no qual o Grupo OMI participou ativamente ao longo do ano 2023.

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL



Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP SGPS





POSTO FLORESTAL DO FANAL, MADEIRA, PORTUGAL.

A reforma do desenho do mercado elétrico preservou e reforçou os mercados spot de eletricidade e consolidou os operadores de mercado (NEMOs) como peças-chave da governação europeia em matéria de energia e clima. Nesta reforma são promovidos novos instrumentos de mercado que permitem a todos os agentes um maior nível de cobertura na gestão da sua energia. Em particular, são impulsionados os Power Purchase Agreements (PPAs) e os Contracts-for-Differences (CfDs). Além disso, a reforma introduz diferentes medidas para uma maior proteção dos consumidores.

Os NEMOs europeus avaliaram positivamente as mudanças ao regulamento, já que consolidam a integração dos mercados diário e intradiários em toda a UE.

No que se refere à atividade empresarial, em janeiro de 2023 o Grupo OMI aprovou o seu **IIº Plano de Sustentabilidade (2023-2024-2025)** com novas medidas em matéria de Bom Governo, Pessoas, Sociedade e Grupos de Interesse e Inovação.

2023 foi um ano especial para o Operador do Mercado e para todos os que contribuíram para que o OMIE continuasse a ser uma empresa de referência no setor energético ibérico e europeu. **Celebrámos o XXVº aniversário da criação do mercado grossista da eletricidade em Espanha** e, com isso, 25 anos de intenso trabalho para adaptar a organização do mercado às profundas mudanças que o setor energético europeu tem sofrido durante este tempo.

Com esta motivação, **impulsionámos no OMIE as ações de divulgação** e intensificámos a participação dos trabalhadores da nossa empresa em jornadas e conferências sobre mercados energéticos. Adicionalmente, o processo de reforma do mercado da eletricidade na UE trouxe-nos numerosas oportunidades para mostrar como a atividade das nossas empresas tem contribuído para o processo de descarbonização do setor energético europeu.

Em novembro de 2023, o OMIE celebrou também uma conferência a propósito do XXVº aniversário, cujos debates foram reunidos e formam parte do **livro comemorativo dos 25 anos** da empresa.

Em 2023 reforçámos a nossa relação com os grupos de interesse, com especial ênfase para as ações relacionadas com os nossos agentes e clientes. Em particular, **renovámos o Comité de Agentes de Mercado (CAM)** com uma governação aberta a todos os agentes do mercado, cuja sessão constitutiva foi celebrada em maio.

Além disso, entre as atividades de melhoria contínua das plataformas de participação dos agentes no mercado, destaca-se em 2023 o **lançamento das novas plataformas digitais** de acesso ao mercado e de assistência.

No âmbito do bom governo e das pessoas, temos vindo a aprofundar o compromisso que implica a nossa adesão ao UN Global Compact no ano 2020. Entre várias medidas, queremos salientar a revisão dos regulamentos dos Conselhos de Administração, o impulso ao primeiro Plano de Igualdade do Grupo OMI e o reforço do nosso compromisso com os mais jovens e com os mais desfavorecidos através do nosso plano de ação social.

Em 2023, pusemos em marcha a iniciativa “OMIE com os jovens”, uma oportunidade para que estudantes de escolas com alto risco de exclusão social pudessem conhecer um ambiente de trabalho que os inspirasse na sua formação académica e futura formação profissional. No OMIE mantivemos também o nosso compromisso com os idosos através do programa de “Digitalização dos nossos idosos no meio rural”, com a fundação **Nadiesolo**, e reforçámos a nossa colaboração com a **Energía sin Fronteras** e a **Fundação Mil Caminos**.

Neste âmbito da sustentabilidade, queremos destacar também **a inovação como um dos pilares do nosso modelo de negócio**. Em 2023 prosseguimos com o desenvolvimento de novos modelos de mercados locais, que permitem aproveitar as vantagens dos novos recursos distribuídos no processo de transição energética. Atualmente já foi implantada esta plataforma e tem-se continuado com os processos de testes com agentes do mercado. Além disso, participámos ativamente em projetos de âmbito europeu para dar resposta às necessidades do sector a todo o momento.

Relativamente à atividade dos nossos mercados, a operação decorreu com os mais altos padrões de fiabilidade, tendo sido assegurado a todo o momento o correto funcionamento do mercado. O mercado spot gerido pelo OMIE, como NEMO (Nominated Electricity Market Operator) no mercado ibérico, MIBEL, e como responsável pelo acoplamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade com o resto da Europa, **continuou a ser um dos mercados mais líquidos da UE**, com 251 TWh de energia negociada em 2023 e um volume económico de 21.959 milhões de euros. A nossa empresa continua a ser líder na Europa, com a gestão de 79% da procura ibérica em 2023 e dando serviço a 1.358 agentes, sendo **um dos NEMOs com maior número de agentes da UE**.



POSTO FLORESTAL DO FANAL, MADEIRA, PORTUGAL.

A respeito dos preços do mercado spot de eletricidade, em 2023 houve uma forte diminuição em comparação com o ano anterior, tanto em Espanha como em Portugal, devido principalmente ao aumento da penetração das tecnologias renováveis no mercado e à descida dos preços dos combustíveis na Europa.

O preço médio do mercado diário foi de **87,10 €/MWh e 88,27 €/MWh** para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, com uma diferença de preços inferior a 1 €/MWh (em valor absoluto) entre ambos os países em 95% das horas. Quanto ao acoplamento com França, a diferença de preço com Espanha foi menor a 1 €/MWh em 34,3% das horas, o que pressupôs um aumento de 7 pontos percentuais relativamente a 2022.

Do mesmo modo, o preço final médio da procura nacional do sistema elétrico espanhol para o ano 2023 foi de 100,20 €/MWh, 51% inferior ao do ano anterior.

No ano 2023 foi observada uma **alta atividade na gestão económica do mercado**, tanto no sistema de faturação de operações, como na gestão de garantias de pagamento. Os montantes totais (incluindo impostos) faturados aos compradores ascenderam a 25.086 milhões de euros e aos vendedores a 25.393 milhões de euros.

Em relação aos **mercados intradiários**, perfizeram 18% do total da energia negociada no OMIE, chegando aos 46 TWh. Estes mercados oferecem a todos os agentes, em particular às centrais eólicas e fotovoltaicas, a possibilidade de ajustar os seus programas na última hora de negociação. Por outro lado, no ano 2023 as transações entre o MIBEL e o resto da Europa no mercado intradiário contínuo, através da fronteira francesa, perfizeram mais de 60% do volume negociado neste mercado.

Adicionalmente, **a utilização do mecanismo de pagamento antecipado**, posto à disposição dos agentes pelo OMIE em novembro de 2021 em resposta à crise energética, para os agentes poderem antecipar, total ou parcialmente, o pagamento das suas liquidações no mercado, libertando as suas obrigações de pagamento antes da data de vencimento das faturas, constituiu-se uma ferramenta fundamental para diminuir o volume de garantias requeridas para participar nos nossos mercados.

O OMIE fomentou também a transparência dos nossos mercados desenvolvendo, juntamente com o MIBGAS, uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)** na qual oferecemos aos nossos agentes uma ferramenta gratuita para cumprir a legislação europeia relativa à integridade e transparência dos mercados. Ao longo de 2023 continuou-se a desenvolver e implementar melhorias para facilitar a procura e análise da informação publicada.

Durante o ano 2023, manteve-se vigente no MIBEL a chamada “Exceção Ibérica”, uma medida impulsionada pelos governos de Espanha e Portugal em meados de 2022 para conter temporariamente o aumento dos preços da eletricidade. A implantação desta medida de emergência implicou um grande esforço de recursos por parte do OMIE, que realizou todas as adaptações necessárias aos processos de operação para garantir a implementação do novo regulamento em Espanha e Portugal. Este mecanismo esteve vigente no MIBEL até 31 de dezembro de 2023, data em que cessou a sua aplicação em conformidade com a legislação.

Por sua vez, o OMIP SGMR e a OMIClear também experienciaram uma elevada volatilidade, exacerbada pela conjuntura internacional. Ambas as empresas puseram à disposição dos nossos clientes novas ferramentas que lhes permitiram cobrir tanto o risco de preço como o de contraparte **num ambiente de extrema volatilidade.**

Sendo a primeira bolsa ibérica a incluir derivados de gás natural com entrega física para a zona espanhola (PVB-ES), o OMIP continuou a sua estratégia de inovação **ao lançar em 2023 os contratos de Spread Financeiro PVB/TTF.** Estes contratos, disponíveis para negociação contínua e registo de operações bilaterais com vencimentos até 2 anos (YR+2), foram desenvolvidos em colaboração com o MIBGAS, e foram desenhados para cobrir o risco de preço nas entregas de gás físico PVB indexadas ao TTF. Desta maneira, o OMIP vê reforçado o seu compromisso e o seu papel ativo na estratégia europeia de descarbonização e integração dos mercados de eletricidade e gás natural.

Em 2023, o OMIP negociou um total de 6,7 TWh de contratos de eletricidade, dos quais 1,4 TWh foram registados em negociação em ecrã, 1,5 TWh em leilões e 3,8 TWh através de OTC. **Num ano especialmente complexo para os mercados de derivados no conjunto da UE, o nosso volume total negociado diminuiu 43% relativamente ao ano anterior.** Esta menor liquidez nos contratos de eletricidade deveu-se à persistente instabilidade geopolítica mundial, agudizada pelo conflito na Ucrânia e a crise no Médio Oriente, que tiveram um impacto direto na volatilidade de toda a cadeia de valor do setor energético. Além disso, as diferentes intervenções regulatórias no mercado impactaram a liquidez dos mercados a prazo, que ainda não se recuperaram completamente da crise energética.

Adicionalmente, o OMIP organizou em 2023 quatro leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR) em Portugal, com um volume total negociado de 1,5 TWh. Além disso, **o OMIP manteve um papel importante como entidade responsável pela organização dos Leilões de Garantias de Origem da Produção em Regime Especial em Portugal (GO-PT).** Estes leilões, que se destacaram a nível europeu, atraindo investidores portugueses e internacionais, tiveram um aumento de 60% no número de participantes. Por sua vez, na OMIClear alcançámos um volume compensado de 38,7 TWh em contratos derivados de eletricidade e gás. Em particular, o volume de contratos de gás representou mais de 83% do total compensado pela nossa empresa,

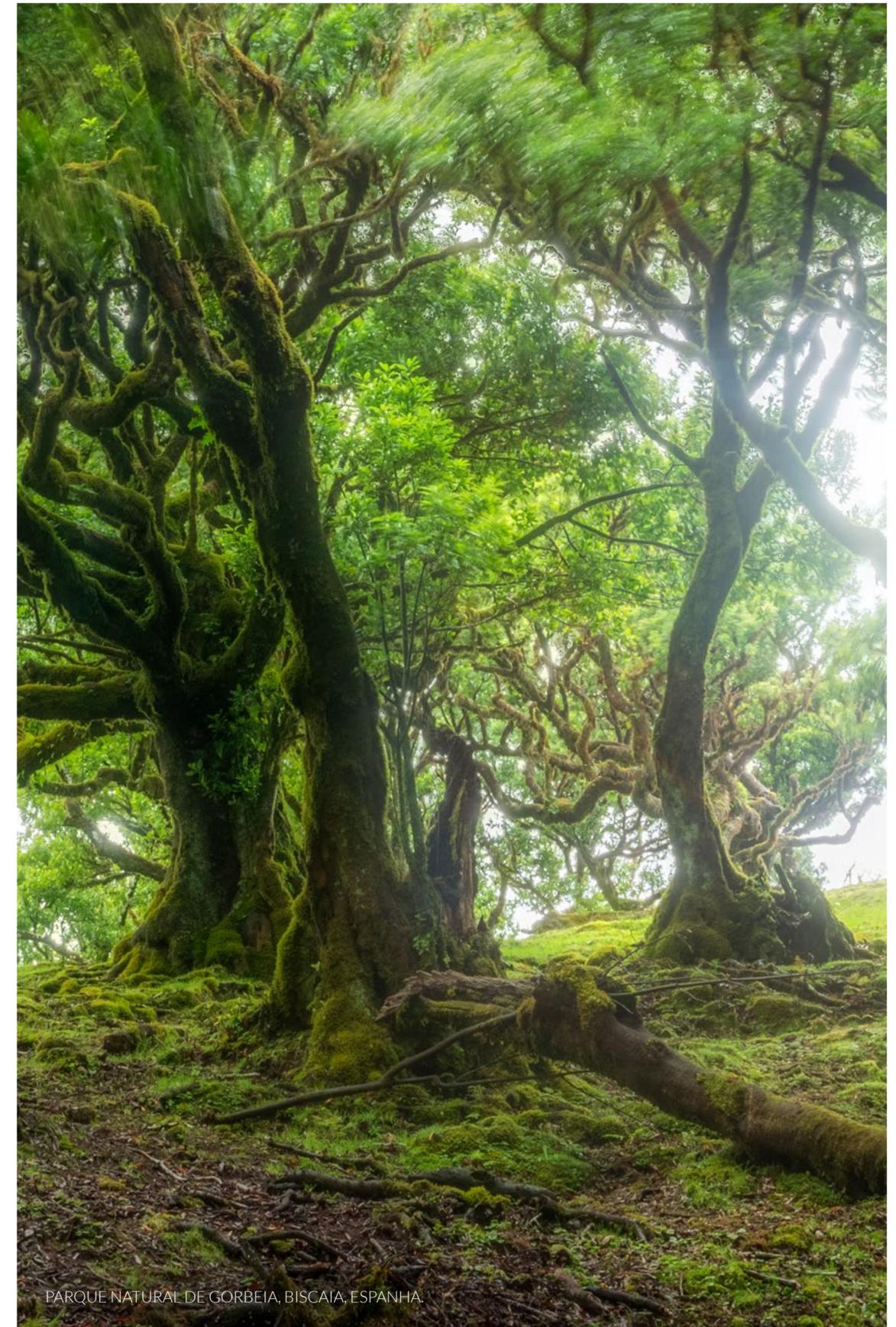
o que **sublinha o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás.**

A partir do OMIE proporcionámos também serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS. No ano 2023, o volume negociado pelo MIBGAS atingiu os 158,1 TWh, o que representa um aumento de 22% relativamente ao ano anterior. Este aumento é significativo, especialmente se considerarmos a percentagem de gás negociado no mercado do MIBGAS em comparação com a procura, que aumentou para 49,5% na procura espanhola de gás, comparativamente a 21% em 2021. Além disso, o MIBGAS finalizou o ano com 195 agentes registados, mais 20 agentes do que no ano anterior.

No Grupo OMI oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental do processo de descarbonização e queremos participar na **gestão de novos segmentos de mercado que devem completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.** Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes leilões de atribuição de nova potência renovável, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos neste sentido para 2030 nos seus respetivos PNIECs, assim como para fazer a gestão do novo mercado de garantias de origem em Portugal.

O OMIP continuou a ter uma atuação de referência no mercado de garantias de origem em Portugal (GO-PT), iniciado em julho de 2021. Durante 2023, foram realizados 6 leilões, onde se contou com um total de 49 participantes e se atribuiu um total de 20 TWh a um preço médio de 5,28 €/MWh.

No Grupo OMI estamos alinhados com os compromissos de descarbonização da UE para 2030-2050 e, em colaboração com os reguladores europeus e ibéricos, continuamos a trabalhar para adaptar os nossos mercados às necessidades tanto dos nossos clientes atuais, como dos novos participantes. A futura implantação do produto quarto-horário nos nossos mercados diário e intradiário, o desenvolvimento e implantação dos novos leilões intradiários pan-europeus, os novos produtos e serviços de derivados financeiros, a promoção de mercados locais, o desenho de novos modelos para acomodar os cada vez mais numerosos recursos descentralizados, são alguns dos exemplos da intensa atividade que desenvolvemos para manter as nossas empresas na vanguarda deste processo.



PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.

Indubitavelmente, estes 25 anos são bem ilustrativos de que o mercado evoluiu e deve adaptar-se às necessidades dos agentes que nele operam. Desde a nossa fundação em 1998, **temos trabalhado com a convicção de que o modelo europeu de mercado grossista de eletricidade está consolidado**, serve a melhor distribuição possível dos recursos e tem-se convertido na pedra angular de todos os processos de transição que estão hoje em marcha. O novo desenho do mercado de eletricidade na UE veio consolidar os nossos **Single Day-ahead Coupling (SDAC) e Single Intraday Coupling (SIDC) como a materialização mais bem-sucedida no processo de construção do mercado interno de energia na UE.**

O desafio que temos pela frente é enorme, mas a **experiência ganha em todos estes 25 anos** anima-nos a renovar a nossa determinação em manter a excelência no serviço que prestamos ao setor energético e à sociedade em geral. São já 25 anos, nos quais temos estado ao serviço dos nossos agentes e acionistas para converter o OMIE numa empresa líder na UE na gestão de mercados energéticos, e a impulsionar a adaptação dos nossos mercados ao processo de descarbonização do setor energético europeu. **Nada do que conseguimos nestes anos teria sido possível sem o compromisso dos nossos acionistas, o profissionalismo e dedicação de todas as pessoas que integram as empresas do Grupo OMI, e sem a confiança dos nossos agentes e clientes.** Saudamo-los a todos, porque têm sido e serão essenciais para continuarmos a oferecer bons resultados, tanto operacionais, como económicos.

Nestes anos de tanta incerteza a nível global, queremos enviar uma mensagem de confiança e segurança aos nossos acionistas, agentes e clientes. **Estamos na direção certa nesta nossa longa viagem de descarbonização** até 2030 e 2050. No Grupo OMI, continuaremos seguramente a oferecer os nossos recursos e experiência ao serviço de **mais Europa e mais mercados como facilitadores-chave da descarbonização.**

Os momentos adversos na história podem ser um estímulo para o progresso da humanidade, e é com essa esperança que olhamos para o futuro, especialmente num momento tão complicado como o atual. Avançamos em projetos que deverão assentar as bases do longo prazo, e tendo celebrado os nossos primeiros 25 anos, temos sem dúvida a ambição de celebrar muitos mais. Sabemos que poderemos contar com a vossa colaboração.

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL

Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP SGPS

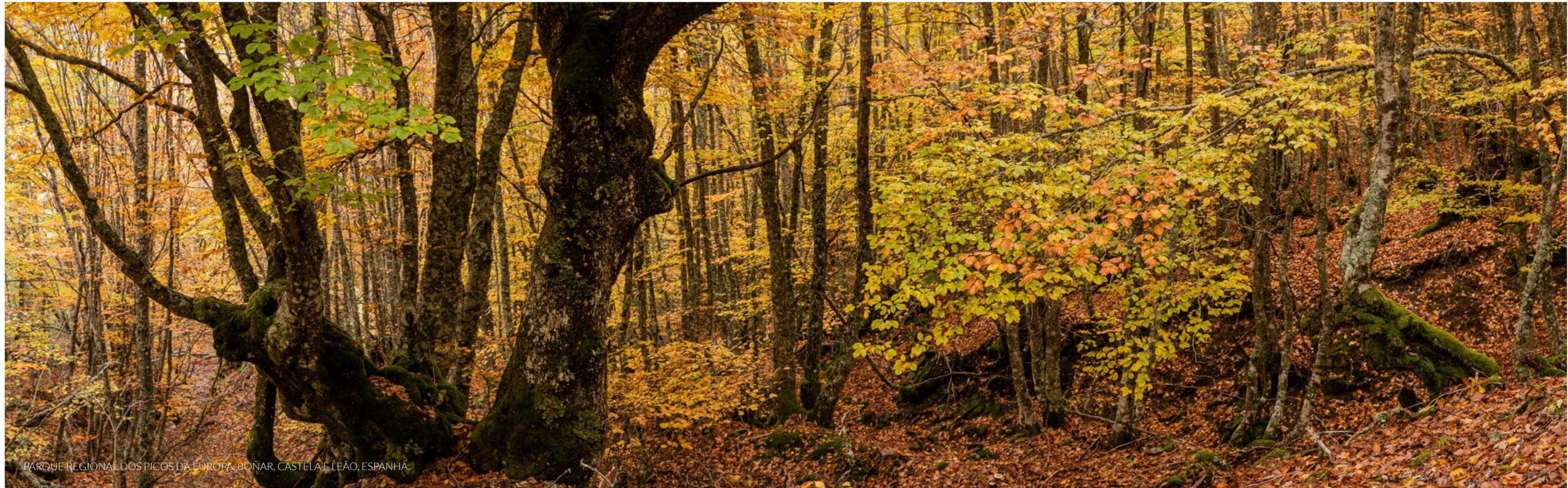


PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.



Cheios de futuro

BOSQUE ENCANTADO DO PAÍS BASCO, ÁLAVA, ESPANHA.



PARQUE REGIONAL DOS PICOS DA EUROPA, BOÑAR, CASTELA E LEÃO, ESPANHA.

3.1 Sobre o OMI: missão, visão e valores

Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na península ibérica, integrando os critérios de funcionamento vigentes na União Europeia em matéria de excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pondo à disposição o mercado diário, intradiário e a prazo, assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação de preços, e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas associados à transição energética.

Visão

Líderes e referências na gestão de mercados organizados de energia, facilitando aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos, servimos também como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Sustentabilidade
- Transparência das Sociedades
- Liderança tecnológica e Inovação



A economia mundial vai-se recuperando dos problemas ocasionados pela inflação nos anos precedentes

PARQUE REGIONAL DOS PICOS DA EUROPA, BOÑAR, CASTELA E LEÃO, ESPANHA

3.2 Ambiente a nível global e europeu

Um ambiente macroeconómico resiliente perante a fragmentação geopolítica

O ano 2023 foi um ano marcado pela **resiliência das principais economias mundiais** após a crise da COVID-19, a fragmentação geopolítica e as elevadas taxas de inflação. Neste contexto, **o Grupo OMI assegurou a todo o momento o correto funcionamento do mercado e a segurança das suas operações.**

A economia mundial vai-se recuperando dos problemas ocasionados pela inflação nos anos precedentes. Particularmente, a taxa global de inflação passou de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima também uma melhoria deste indicador para 2024, prevendo uma descida total até 5,9%.

Quanto aos níveis de crescimento económico, o FMI estima que a economia mundial tenha crescido 3,2% em 2023, destacando o fraco crescimento da Zona Euro (0,4%).

O crescimento de Espanha e Portugal em 2023 situou-se bem acima da média da Zona Euro, com 2,5% e 2,3% respetivamente. Para 2024 o FMI prevê um crescimento económico de 1,9% para Espanha e de 1,7% para Portugal, mais do dobro da sua estimativa para o conjunto da Zona Euro, que avançará 0,8% em relação a 2023.

A moderação da inflação, o ressurgimento da procura na China e a redução dos altos níveis de dívida pública das economias avançadas continuarão a ser fatores-chave no panorama económico de 2024, ano em que as tensões geopolíticas se estenderam a várias regiões e se converteram na maior ameaça à economia mundial.

Calma tensa nos mercados de commodities

Os preços das matérias-primas energéticas diminuíram drasticamente em 2023, uma queda comparável à experimentada durante a pandemia.

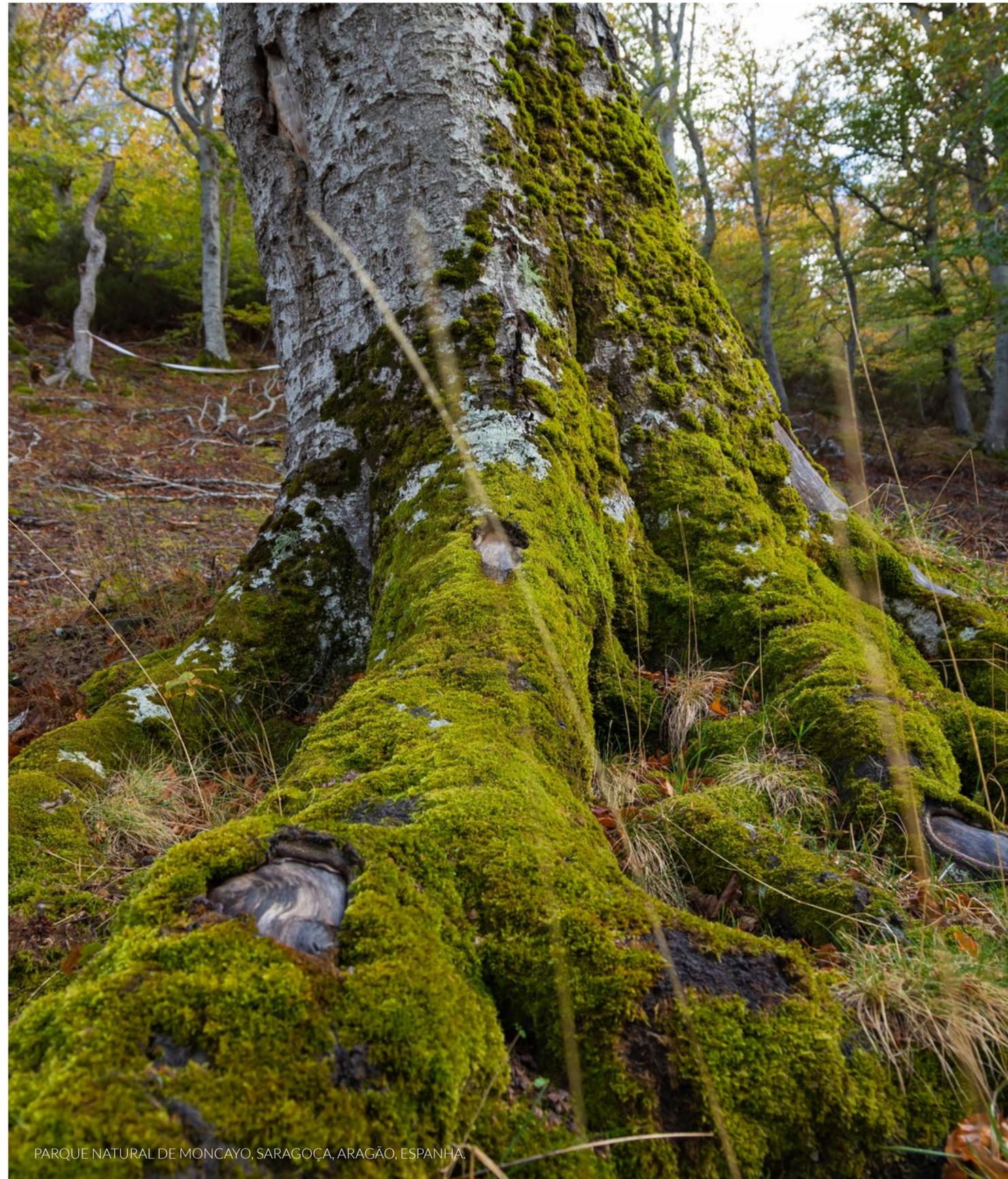
No entanto, embora algumas das incertezas sobre o abastecimento de gás natural na Europa se tenham dissipado desde a invasão russa da Ucrânia, continua a haver um equilíbrio frágil que pode quebrar-se se ocorrer algum problema no fornecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) que abastece o continente.

O alto nível de enchimento das reservas europeias, em máximos durante todo o ano, e as temperaturas suaves também contribuíram para a descida do preço destas commodities.

A guerra no Médio Oriente, iniciada em outubro, provocou o maior aumento do preço do gás de 2023, superando os 50 €/MWh, devido ao perigo de uma possível escalada de violência em toda a região. Ainda assim, **o preço do gás natural nos principais mercados europeus fechou abaixo dos 40 €/MWh, confirmando uma notável diminuição** se considerarmos que começou o ano acima dos 70 €/MWh.

Por sua vez, **o petróleo Brent experienciou o seu maior aumento em setembro**, devido aos cortes na produção acordados pelos produtores agrupados na OPEP+, e também ao rebotar do conflito entre Israel e o Hamas. Apesar disso, a volatilidade provocada pela crise no Médio Oriente foi-se reduzindo e o ano pôde acabar com níveis de preço na ordem dos que antecederam as tensões ocorridas pelos cortes na oferta.

A descida dos preços das matérias-primas energéticas propiciou a diminuição da inflação em todas as economias afetadas e motivou que alguns bancos centrais anunciassem mudanças nas suas políticas monetárias para voltar a estimular o crescimento, mantendo porém, especialmente na Europa, uma enorme cautela.



PARQUE NATURAL DE MONCAYO, SARAGOÇA, ARAGÃO, ESPANHA.

Preço médio das commodities de referência na Europa em 2023



82,17 \$/barril
Brent



40,64 €/MWh
TTF



124,58 \$/ton
API2



83,42 €/ton
EU CO₂

A descarbonização como objetivo da UE

Os Estados-membros da **União Europeia comprometeram-se a atingir a neutralidade climática até 2050**. Neste contexto, o pacote de medidas “Fit-for-55” tem por objeto traduzir as ambições climáticas do Pacto Verde em legislação a nível europeu.

Ao longo do ano 2023 concluiu-se a adoção de vários atos legislativos relacionados com o objetivo fixado pela UE para 2030 de reduzir as emissões em pelo menos 55%. Dada a sua relevância para o setor elétrico, destacamos os seguintes atos regulatórios publicados em 2023:

Diretiva (UE) 2023/959

do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, que modifica a Diretiva 2003/87/CE, pela qual se estabelece um regime para o comércio de direitos de emissão de gases de efeito estufa na União Europeia.

Regulamento (UE) 2023/956

do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, pelo qual se estabelece um Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM).

Diretiva (UE) 2023/1791

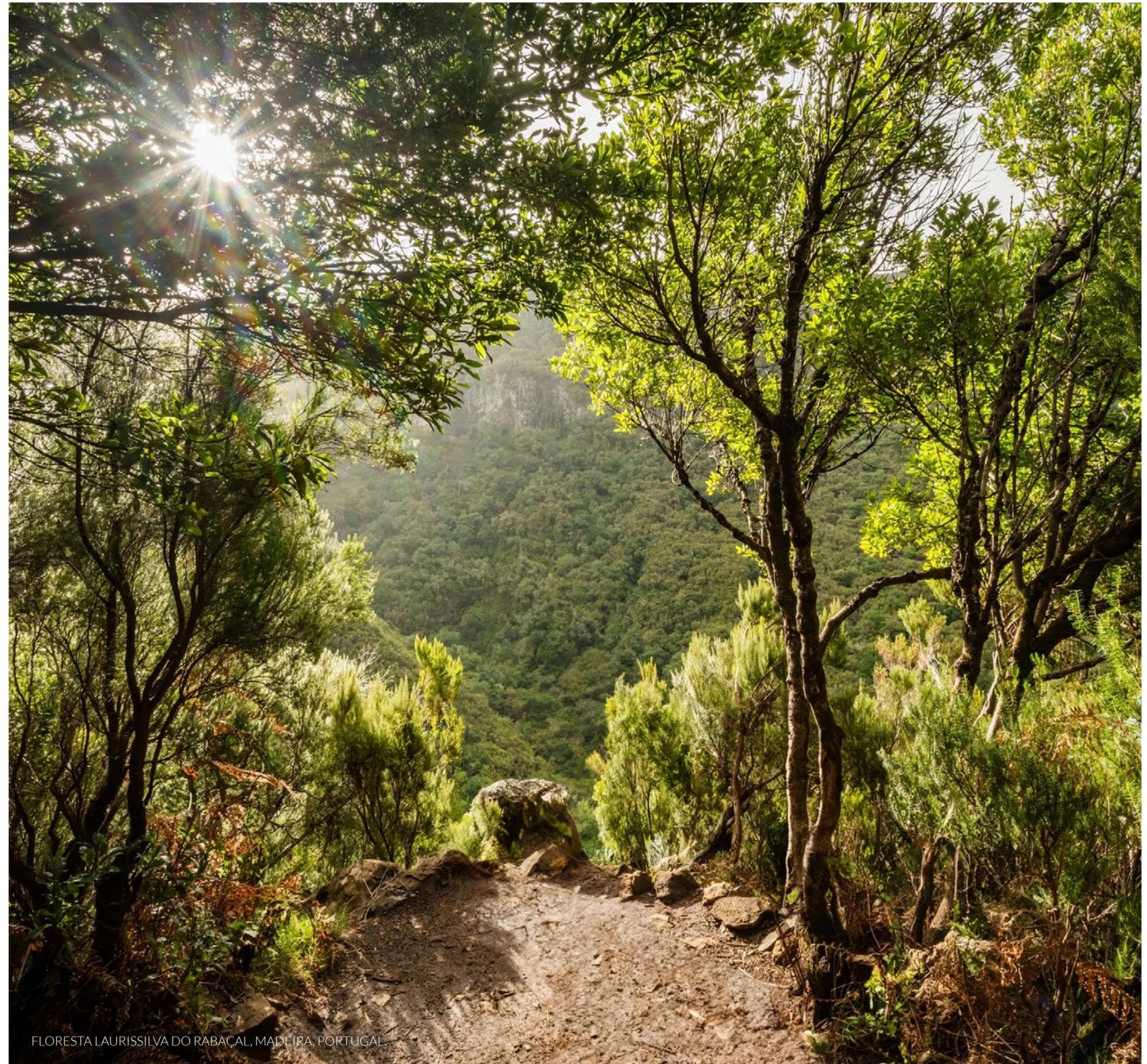
do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de setembro de 2023, relativa à eficiência energética.

Regulamento (UE) 2023/1804

do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de setembro de 2023, relativo à implantação de uma infraestrutura para os combustíveis alternativos.

Diretiva (UE) 2023/2413

do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, de 18 de outubro de 2023, pela qual se modifica, entre outras, a Diretiva (UE) 2018/2001 (“Diretiva RED III”) no que respeita à promoção da energia procedente de fontes renováveis.



FLORESTA LAURISSILVA DO RABAÇAL, MADEIRA, PORTUGAL



A União Europeia comprometeu-se a atingir a neutralidade climática até 2050

PARQUE NATURAL DOS VALES OCIDENTAIS, PIRINÉUS ARAGONESES, HUESCA, ESPANHA.

Além disso, a Comissão Europeia publicou no mês de outubro de 2023 o **Plano de Ação Europeu sobre a Energia Eólica**, reforçando o papel fundamental da energia eólica para a competitividade industrial e a autonomia estratégica da Europa. Este plano estipula que a Comissão adote uma recomendação e orientações com o objetivo de melhorar, simplificar e dotar de uma maior coerência o desenho dos leilões de energias renováveis.

Por último, no mês de dezembro de 2023 a Comissão Europeia publicou a sua **avaliação dos rascunhos dos Planos Nacionais de Energia e Clima (PNIECs)** atualizados, que tinham sido enviados pelos Estados-membros em junho de 2023 em cumprimento do Regulamento da Governação da União Energética. A avaliação da Comissão Europeia deixou patente a necessidade de aumentar o grau de ambição dos Estados-membros a fim de atingir os objetivos de descarbonização acordados para o ano 2030 a nível da União Europeia. Os PNIECs finais deverão ser enviados à Comissão Europeia antes de 30 de junho de 2024.

Rascunho Do Novo Plano Integrado De Energia E Clima (PNIEC) 2023-2030

Objetivos Espanha

55% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005, **32%** em relação a 1990



48% de energias renováveis no uso final da energia



44% de melhorias na eficiência energética em termos de energia final



81% de energias renováveis na geração elétrica



51% de dependência energética do exterior no uso primário de energia



Em 2050 neutralidade de carbono, redução de **90%** de emissões Sistema elétrico **100%** renovável



Objetivos Portugal

50% - 60% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005

49% de energias renováveis no uso final da energia

35% de melhorias na eficiência energética em termos de energia final

85% de energias renováveis na geração elétrica

65% de dependência energética do exterior no uso primário de energia

Em 2050 neutralidade de carbono, redução de **90%** de emissões. Sistema elétrico **100%** renovável

Prioridades da Comissão Europeia 2019 - 2024

Um Pacto Verde Europeu

Uma Europa adaptada à Era Digital

Uma economia ao serviço das pessoas

Uma Europa mais forte no mundo

Promoção do nosso modo de vida europeu

Um novo impulso à democracia europeia

Plano REpowerEU

Uma energia acessível, segura e sustentável para a Europa

Diversificar o nosso abastecimento de energia
Garantir um fornecimento de energia acessível
Poupança de energia, em especial de gás natural
Fomentar os investimentos em energias renováveis

* Os objetivos apresentados correspondem ao rascunho do PNIEC atualizado de Espanha e Portugal para 2023 - 2030 respetivamente, apresentados à Comissão Europeia em junho de 2023.



As instituições europeias acordaram a extensão de diversas propostas legislativas, iniciadas como consequência da guerra na Ucrânia

PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.

A UE superou com êxito a crise energética

No âmbito europeu, **as instituições examinaram e consolidaram a extensão de diversas propostas legislativas**, iniciadas como resposta à situação excepcional vivida na Europa como consequência da guerra na Ucrânia. A redução do fornecimento de gás russo provocou uma elevada volatilidade no preço do gás e da eletricidade, que atingiram níveis inéditos no continente no ano 2022.

A aplicação dos Regulamentos do Conselho, aprovados por via de urgência no ano 2022 para fazer face às consequências da guerra na Ucrânia, contribuiu para melhorar a segurança do abastecimento e para moderar os preços grossistas do gás e da eletricidade na Europa. Em particular, a volatilidade dos preços reduziu-se notavelmente em 2023 em relação ao ano anterior. Simultaneamente, no ano 2023, a União Europeia (UE) experienciou um crescimento significativo na instalação de nova potência eólica e solar para a produção de energia elétrica.

Não obstante, o Conselho da UE acordou em dezembro de 2023 prorrogar o período de aplicação de três Regulamentos de emergência do Conselho, adotados inicialmente em dezembro de 2022, a fim de reforçar a solidariedade entre os Estados-membros, acelerar a implantação das energias renováveis e proteger os cidadãos da UE dos preços excessivamente altos da energia.

O Conselho acorda prorrogar as medidas de emergência

Regulamento (UE) 2022/2576

do Conselho, de 19 de dezembro de 2022, pelo qual se reforça a solidariedade mediante uma melhor coordenação das compras de gás, referências de preços fiáveis e intercâmbios transfronteiriços de gás. Estendeu-se a sua aplicação até 31 de dezembro de 2024.

Regulamento (UE) 2022/2577

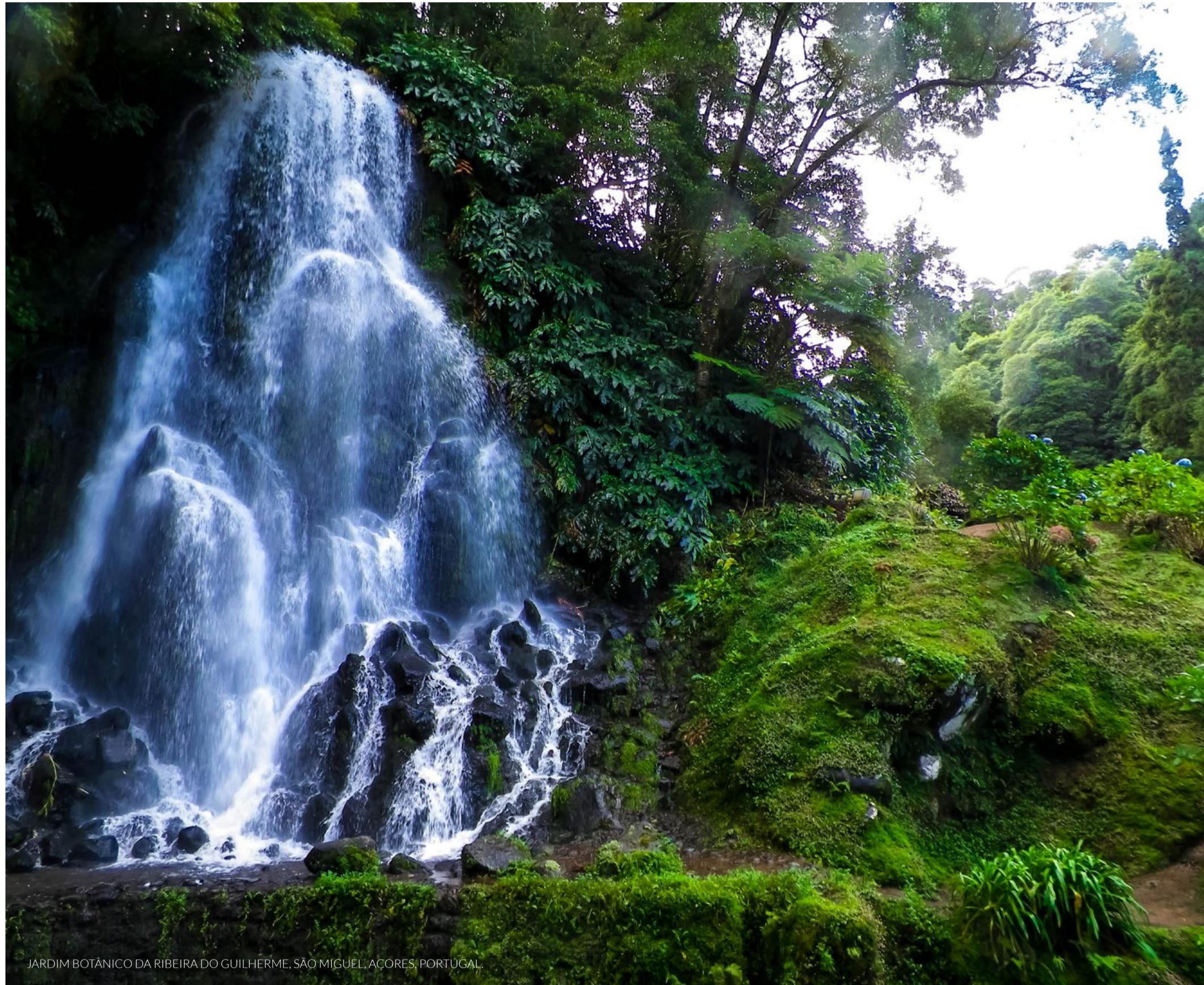
do Conselho, de 22 de dezembro de 2022, pelo qual se estabelece um quadro para acelerar a implantação de energias renováveis. Estendeu-se a sua aplicação até 30 de junho de 2025.

Regulamento (UE) 2022/2578

de 22 de dezembro de 2022, pelo qual se estabelece um mecanismo de correção do mercado para proteger os cidadãos da UE e a economia face a preços excessivamente elevados. Estendeu-se a sua aplicação até 31 de janeiro de 2025.



BOSQUE DE SEQUOIAS, CANTÁBRIA, ESPAÑA.



JARDIM BOTÂNICO DA RIBEIRA DO GUILHERME, SÃO MIGUEL, AÇORES, PORTUGAL.

Um ano-chave para a regulação do mercado elétrico na Europa

2023 será recordado como o ano da reforma do desenho do mercado elétrico europeu. Em apenas doze meses as Instituições Europeias concluíram os processos de consulta, proposta, debate, negociação e acordo político desta reforma legislativa que se iniciava em resposta à crise de preços energéticos do ano 2022.

Este processo deu origem a um intenso debate em que o Grupo OMI participou ativamente ao longo do ano 2023.

Em janeiro de 2023 a Comissão Europeia abriu uma consulta pública sobre a **reforma do desenho do mercado elétrico europeu**. As perguntas da Comissão centravam-se em como mitigar o impacto da volatilidade do mercado elétrico nos consumidores e ao mesmo tempo fomentar a implantação das energias renováveis. A consulta terminou a 13 de fevereiro de 2023 e um mês depois, a Comissão Europeia apresentou a sua proposta de reforma.

Após os debates técnicos mantidos no grupo de energia do Conselho, em outubro de 2023 chegou-se a acordo sobre o foco geral da reforma do mercado de eletricidade, sob a Presidência espanhola do Conselho. O acordo entre os Estados-membros no seio do Conselho abriu o caminho para chegar à configuração definitiva da reforma nas negociações com o Parlamento Europeu, que decorreram em vários trilogos, culminando com um acordo político provisório no dia 14 de dezembro de 2023.

Um pouco antes, em novembro de 2023, o Conselho e o Parlamento Europeu tinham alcançado um acordo político sobre a revisão do Regulamento relativo à proteção contra a manipulação do mercado no mercado grossista da energia (REMIT).

Reforma do mercado elétrico da UE

Por este motivo, a reforma não contém grandes mudanças ao desenho do mercado elétrico, mas sim algumas **medidas pontuais que pretendem melhorar o funcionamento de mercados existentes** ou acelerar o desenvolvimento de certos mecanismos que impulsionem a transição para um sistema elétrico mais flexível, renovável e descarbonizado.

Simultaneamente, são impulsionadas medidas de proteção do consumidor em situações de crise de preços. Em particular, a reforma pretende promover os investimentos em renováveis através dos mercados a prazo, Power Purchase Agreements (PPAs) e Contracts-for-Differences (CfDs). **No que respeita ao mercado diário e intradiário, mantém-se o modelo atual com alguns ajustes.** Além disso, é proposta uma série de medidas para fomentar a flexibilidade da procura.

Os NEMOs europeus avaliaram positivamente a reforma do mercado elétrico da UE, já que consolidam o mercado spot, reforçam a figura dos operadores de mercado e fortalecem as bases de um mercado elétrico harmonizado que promove a integração efetiva e coerente das energias renováveis a nível europeu.

A revisão do mercado de eletricidade na UE reforçará:



O papel dos mercados a curto prazo



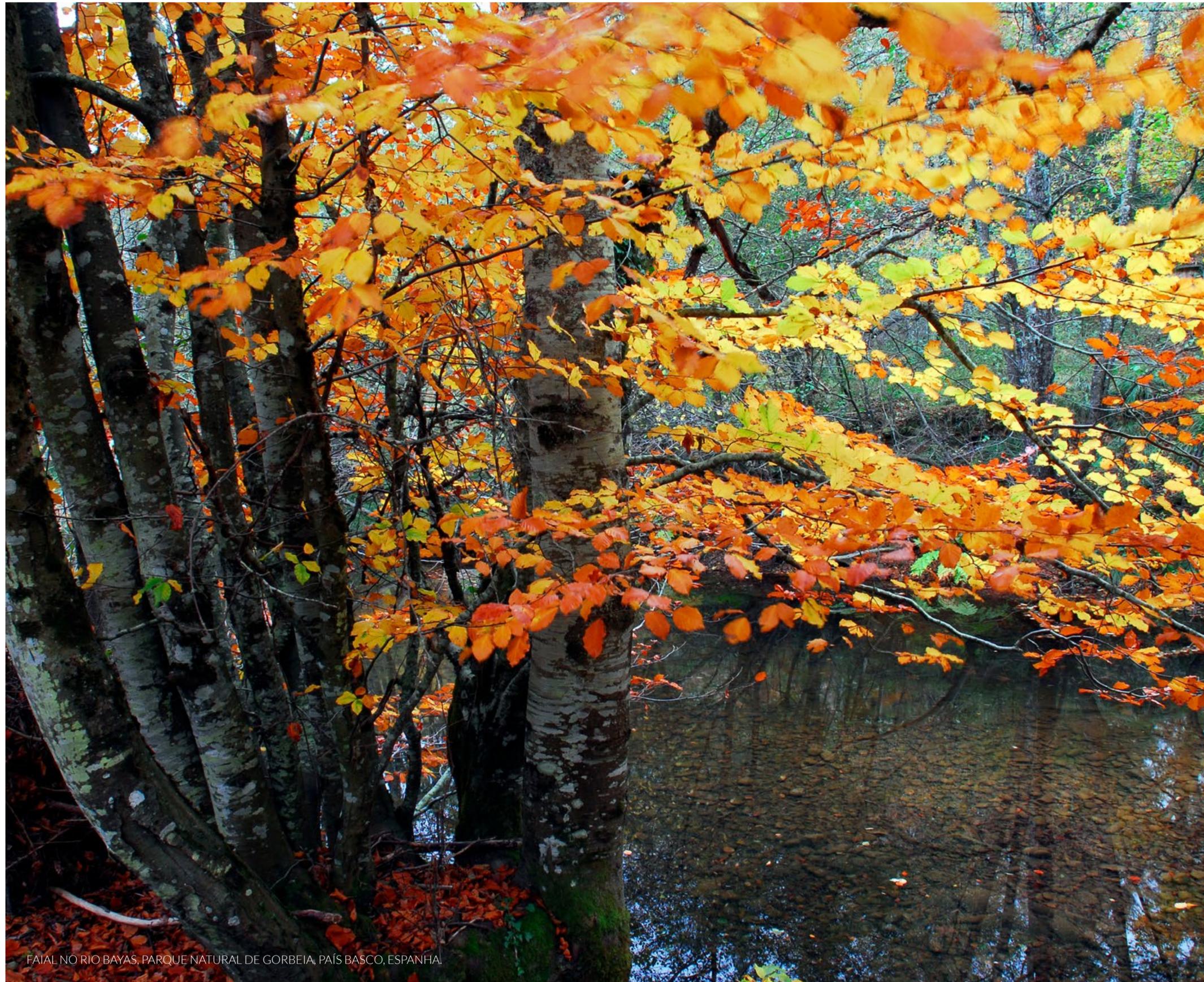
A liquidez dos mercados a longo prazo



A participação da procura e dos novos recursos distribuídos



A vigilância e acompanhamento dos mercados grossistas na UE



FAIAL NO RIO BAYAS, PARQUE NATURAL DE GORBEIA, PAÍS BASCO, ESPANHA.

Novos Códigos de Rede

Com o objetivo de aumentar a competitividade e eficiência das redes elétricas, a UE adotou uma série de medidas regulatórias para **harmonizar o acesso à rede**, o comércio transfronteiriço de eletricidade e garantir a operação segura do sistema elétrico europeu.

Ao longo do ano 2023 a Comissão Europeia continuou o processo de revisão destas medidas que concluirá com a adoção do **Código de Rede de Cibersegurança no setor elétrico**. Por outro lado, a ENTSO-E e a EU DSO Entity trabalharam na elaboração do Código de Rede de Resposta da Procura baseando-se na Diretiva-quadro publicada pela ACER em dezembro de 2022.

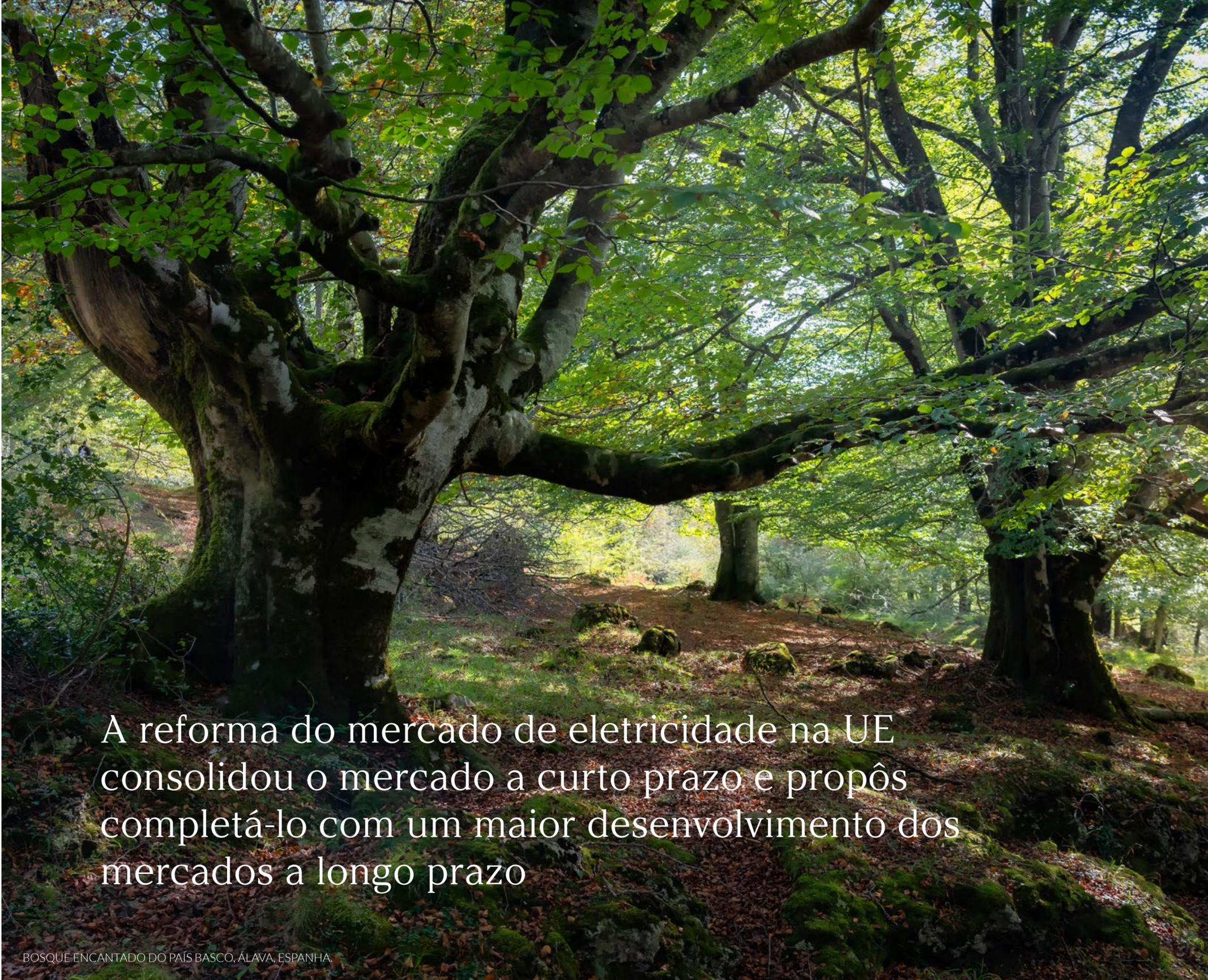
3.3 Somos parte do modelo energético europeu para 2030

O nosso modelo de mercado continua a ser **uma peça fundamental do desenho do mercado elétrico europeu**, que deve facilitar a consecução dos objetivos da UE para 2030.

No ano 2023, prosseguia o intenso debate sobre a resiliência do modelo de mercado elétrico europeu perante possíveis crises. Porém, a Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) já indicava que tanto o mercado diário como o intradiário europeu não só não tinham causado a crise de preços, mas estavam, pelo contrário, a contribuir para mitigar os seus efeitos, promovendo a solidariedade entre os Estados-membros. Esta conclusão foi suportada pelo próprio processo de reforma do mercado de eletricidade, que **consolida o papel do mercado a curto prazo** e propõe complementá-lo com um **maior desenvolvimento dos mercados a longo prazo**.



CARVALHAL CENTENÁRIO DE MUNAIN E OKARIZ, ÁLAVA, PAÍS BASCO, ESPANHA.



A reforma do mercado de eletricidade na UE consolidou o mercado a curto prazo e propôs completá-lo com um maior desenvolvimento dos mercados a longo prazo

BOSQUE ENCANTADO DO PAÍS BASCO, ÁLAVA, ESPANHA.

Uma maior relevância dos mercados a prazo

A transição energética exige o desenvolvimento e implementação de novas estratégias de investimento e de gestão da energia. No Grupo OMI **queremos fazer parte deste novo modelo de negócio**, facilitando e promovendo as ferramentas adequadas para todos os agentes.

Para isso, a aproximação dos mercados a prazo (até agora pouco utilizados no âmbito ibérico) aos agentes é um dos objetivos prioritários na estratégia atual do Grupo OMI. **O regulamento de mercado interno já promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços** de mercado mediante produtos de cobertura a longo prazo negociáveis de maneira transparente.

A conjuntura internacional está a propiciar um ambiente de extrema volatilidade que evidencia mais do que nunca a necessidade de implantar estratégias adequadas de cobertura de risco de preços.



FOLHAS DE FETO NA FLORESTA LAURISSILVA, MADEIRA, PORTUGAL.

Tendências dos mercados até 2030

A eletrificação da economia, a integração das energias renováveis e o aparecimento de uma procura mais participativa e digitalizada são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia para adaptar os seus mercados até 2030.

O OMIE foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros em acoplar os seus mercados ao resto da UE em 2014. Com esta mesma atitude, as nossas empresas querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética nesta década.

Uma nova procura mais participativa

Os consumidores deverão ter a possibilidade de participar plenamente no mercado da eletricidade, em igualdade de condições com outros participantes e, portanto, precisam de estar facultados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI **trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de proceder como agente ativo**, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como produzindo parte da energia que consome.

Digitalização e Cibersegurança

Atualmente, a digitalização permite o acoplamento dos sistemas elétricos na UE e, portanto, uma maior convergência dos preços da eletricidade na Europa.

A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos e esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança, a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas que possam pôr em perigo a nossa infraestrutura e os seus sistemas de informação.

Mercados de flexibilidade

odos os grupos de interesse coincidem na percepção de que se está a configurar um novo sector elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a oferecer aos agentes novas plataformas que lhes permitam interagir com a rede local perto do tempo real. Neste sentido, **o Grupo OMI impulsiona o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade** como uma das linhas principais em matéria de inovação.

3.4 Criamos valor

Trabalhamos no mercado europeu para 2030

O OMIE, como NEMO designado em Espanha e Portugal, trabalha em colaboração com os demais NEMOs europeus **na futura implementação do produto quarto-horário** no mercado spot (diário e intradiário) europeu. O novo produto de quinze minutos deverá estar implementado na UE, o mais tardar, no primeiro trimestre de 2025.

Adicionalmente, **o mercado spot deverá aproximar-se cada vez mais do tempo real** e assim permitir que todos os agentes possam aproveitar a sua flexibilidade e eficiência.

O OMIE também impulsiona, a nível europeu, **a implantação de leilões intradiários como complemento ao mercado intradiário contínuo**. Este modelo híbrido para o mercado intradiário foi estabelecido com sucesso no MIBEL desde o seu início, tendo sido acolhido pela regulação europeia em 2020 para iniciar a sua atividade na UE em 2024.

O OMIE mantém uma cooperação ativa com os reguladores europeus na adaptação e **integração do mercado grossista de eletricidade para cumprir os objetivos climáticos para 2030**. Consequentemente, desde o ano 2022 o Single Day-ahead Coupling (SDAC) e o Single Intraday Coupling (SIDC) têm representado a maior integração de mercados de eletricidade a nível mundial, permitindo o comércio de energia na Europa.

Ao longo de 2023 ocorreram avanços importantes com a aprovação e implementação das **novas regras dos mercados diário e intradiários de eletricidade**, em linha com as decisões tomadas pela Agência para a Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER). Além disso, em novembro de 2023, os NEMOs apresentaram aos reguladores europeus uma proposta de emenda para atualizar a metodologia do algoritmo de acoplamento de preços, a fim de incorporar novos requisitos de co-otimização. Espera-se que a ACER tome uma decisão a esse respeito em maio de 2024.



Trabalhamos na integração do mercado grossista de eletricidade para cumprir os objetivos climáticos para 2030



BOSQUE ENCANTADO DE URBASA, NAVARRA, ESPAÑA.

Decisões da ACER relevantes para os NEMOs em 2023

Decisões nos. 01/2023 e 02/2023

sobre os preços harmonizados máximos e mínimos para o encontro de ordens a nível europeu nos acoplamentos do mercado diário e intradiário (SDAC e SIDC respetivamente).

Decisão no. 10/2023

sobre a metodologia de intercâmbios programados no SDAC.

Decisão no.11/2023

sobre a metodologia para a harmonização de processos de atribuição de capacidade interzonal para o intercâmbio de reservas de balanço.

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica e oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo. Com esta motivação, **as nossas empresas participam na gestão de novos segmentos de mercado** que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.

Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes **leilões de atribuição de nova potência renovável**, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos neste âmbito para 2030 nos seus respetivos PNIECs, assim como para fazer a gestão do novo **mercado de garantias de origem (GO-PT) em Portugal**.

O OMEL Diversificación geriu, até à data, 4 leilões onde foi adjudicado um total de 6.381 MW de nova potência do **Regime Económico de Energias Renováveis (REER)** em Espanha. Por sua vez, o **OMIP continuou a ter uma atuação de referência no mercado de garantias de origem em Portugal (GO-PT)**, iniciado em julho de 2021. Durante 2023, foram celebrados 6 leilões onde se contou com um total de 49 participantes e se atribuiu um total de 20 TWh a um preço médio de 5,28 €/MWh.

Mais informação sobre estes leilões no capítulo 4:

p. 41 [Leilões REER](#) →

p. 45 [Leilões GO-PT](#) →



FLORESTA LAURISSILVA DO FANAL, MADEIRA, PORTUGAL.

O nosso valor acrescentado

No Grupo OMI trabalhamos com a determinação de continuar a oferecer serviços de alto valor acrescentado.



Os mercados diário e intradiário permitem aproximar do tempo real a liquidez do mercado spot, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso mercado a prazo oferece ferramentas aos agentes para gerir um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas facilitam a digitalização do setor energético e da sociedade no seu conjunto. Oferecem um ambiente operacional acessível para todos.



Damos valor à flexibilidade dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Gerimos os leilões de renováveis em Espanha e Portugal.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade



Impulsionando a digitalização do setor



A inovação como vetor de crescimento



Construindo sobre o talento da nossa equipa

PARQUE RURAL DE ANAGA, TENERIFE, CANÁRIAS, ESPANHA.

A nossa estratégia

Partindo da nossa experiência mais de vinte e cinco anos na operação de mercados energéticos, as atividades das empresas do Grupo OMI têm por eixos a nossa determinação de pôr os nossos clientes no centro da nossa atividade, o nosso impulso ao processo de digitalização do setor energético, a inovação como vetor de crescimento e a convicção de que nada será possível que não seja construído sobre o talento dos nossos recursos humanos.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade

- Pensamos com os nossos clientes
- Acompanhamos os nossos clientes consoante as suas necessidades
- Melhoramos o nosso atendimento comercial continuamente



A inovação como vetor de crescimento

- Adaptando os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030
- Desenvolvendo novos mercados de flexibilidade
- Explorando novas prioridades no contexto da transição energética



Impulsionando a digitalização do setor

- Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas
- Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes de cibersegurança
- Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



Construindo sobre o talento da nossa equipa

- Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade
- Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades
- Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional



Linhas de negócio

POÇO DA RIBEIRA DO FERREIRO, FLORES, AÇORES, PORTUGAL.



Um grupo de empresas-chave para o setor energético

No Grupo OMI somos líderes e uma **referência na gestão de mercados organizados de energia**. Facilitamos aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão de energia e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a todo o momento.

Gerimos de maneira integrada o **mercado spot de eletricidade** através do OMIE, assim como o **mercado a prazo** através do OMIP e da OMIClear. Também desempenhamos um papel ativo na operação do mercado grossista de gás na Península Ibérica.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as **nossas empresas** são essenciais para o bom desenvolvimento dos investimentos que o processo de descarbonização exige.

Mercados em que se negocia a eletricidade com entrega em diferentes horizontes





O OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE

FAIAL DE OTZARRETA, PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.

4.1 OMIE

Somos uma parte essencial do mercado elétrico europeu

No quadro do novo desenho do mercado elétrico europeu para 2030, amparado pela reforma do mercado elétrico da UE, o OMIE gere os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal. Estes mercados permitem a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.

Como Operador Designado do Mercado de Eletricidade (NEMO) na Península Ibérica, o OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE. Somos os responsáveis pelo acoplamento dos mercados grossistas de eletricidade conjuntamente com todos os outros NEMOs designados nos diferentes Estados-membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE assegura que os agentes podem comprar e vender em condições de igualdade, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.

Durante o ano 2023 foram geridos **251 TWh**, representando **79%** da procura elétrica do MIBEL, com um volume económico de 21.959 milhões de euros. Deste montante, 16.913 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 5.047 milhões de euros à portuguesa.

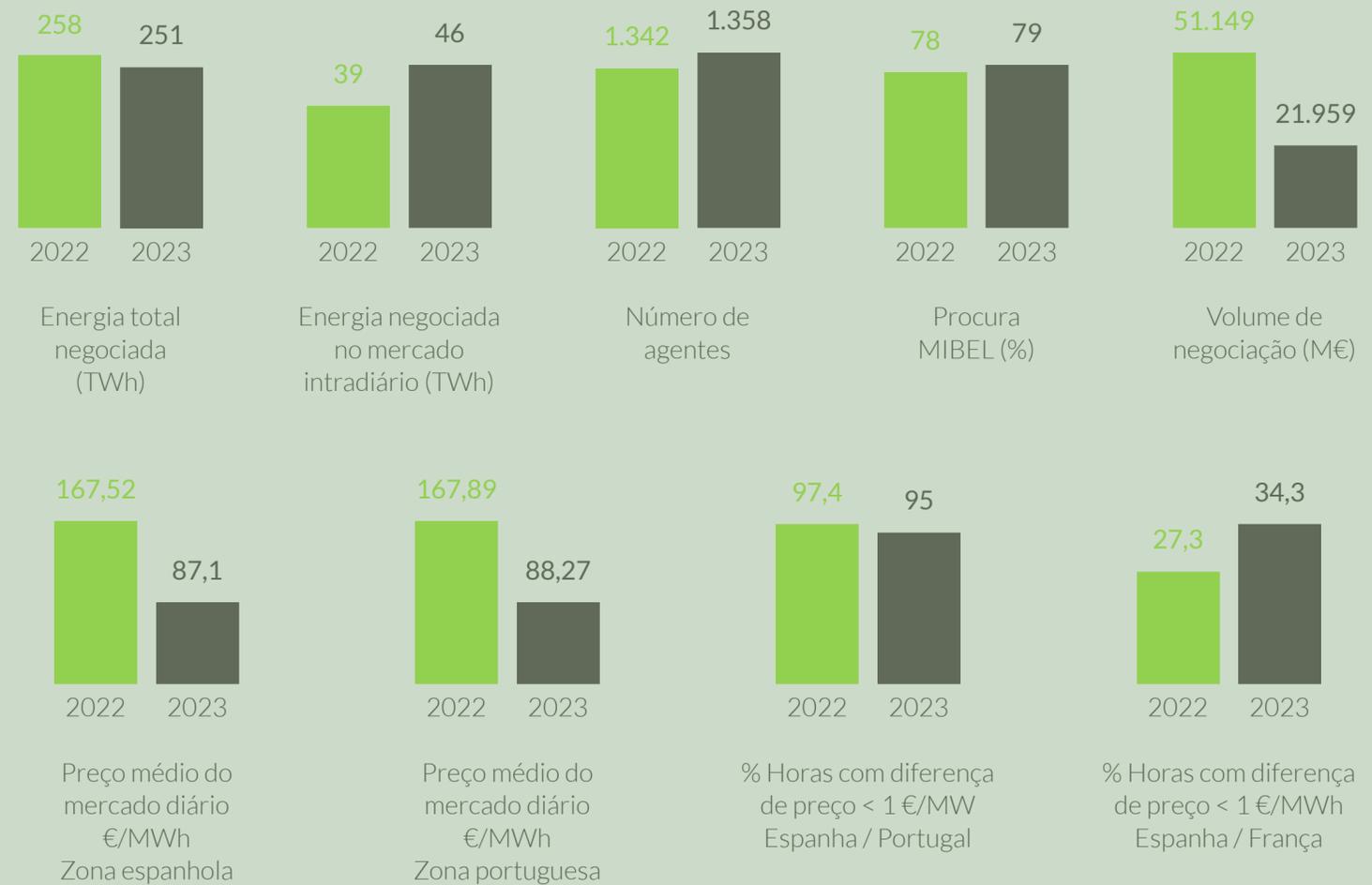
O número de agentes no mercado aumentou para **1.358**, dos quais 577 são produtores, 535 comercializadores e 239 consumidores diretos. O início de atividade de agentes, na sua maioria comercializadores, compensou a perda de consumidores diretos em 2023.

Quanto aos preços do mercado de eletricidade, em 2023 houve um forte decréscimo em comparação com o ano anterior, tanto em Espanha como em Portugal, devido principalmente ao aumento da penetração de tecnologias renováveis no mercado e à descida dos preços dos combustíveis na Europa após a estabilização posterior à crise energética de 2022.

O preço médio do mercado diário foi de 87,10 €/MWh e 88,27 €/MWh para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, com uma diferença de preços inferior a 1 €/MWh (em valor absoluto) entre ambos os países em 95% das horas. Quanto ao acoplamento com França, a diferença de preço com Espanha foi menor a 1 €/MWh em 34,3% das horas, o que significou um aumento de 7 pontos percentuais relativamente a 2022.

Do mesmo modo, o preço final médio da procura nacional do sistema elétrico espanhol para o ano 2023 foi de 100,20 €/MWh, menos 51% do que no ano anterior.

O OMIE em números





FLORESTA NUBLADA DE LA GOMERA, CANÁRIAS, ESPANHA.

No ano 2023, observou-se uma **alta atividade na gestão económica do mercado**, tanto no sistema de faturação de operações como na gestão de garantias de pagamento. Os montantes totais faturados pelo OMIE (incluindo impostos) ascenderam a 25.086 milhões de euros no caso dos compradores e a 25.393 milhões de euros no caso dos vendedores.

O volume económico dos intercâmbios de energia no MIBEL através da interligação com França foi de 960 milhões de euros para importações e 1.010 milhões de euros para exportações, ao passo que com Marrocos foi de 36 milhões de euros para importações e 196 milhões de euros para exportações. As rendas de congestionamento derivadas da gestão do mercado diário e intradiário de leilões desde a interligação Espanha- França ascenderam a 504 milhões de euros, e a 30 milhões de euros para a interligação Espanha-Portugal.

Quanto às garantias de pagamento que os agentes formalizam para cobrir as compras que realizam no mercado, o **OMIE geriu em 2023 garantias perfazendo mais de 2.700 milhões de euros**, todas com uma avaliação de crédito alta.

A respeito dos intercâmbios internacionais de eletricidade, **em 2023 o MIBEL manteve uma posição liquidamente exportadora**, atingindo os 14 TWh e marcando dessa forma o segundo ano com o saldo líquido exportador mais alto até à data. Contudo, registou-se uma diminuição de 11,5% nas exportações do sistema espanhol, descendo para 24,3 TWh, após o recorde histórico alcançado no ano anterior. Esta redução deveu-se principalmente a uma queda de 33% nas exportações para o sistema francês, que passaram de 14,1 TWh em 2022 para 9,4 TWh em 2023.

Esta diminuição nas exportações através das interligações internacionais, juntamente com a queda da procura de eletricidade, contribuiu para uma **diminuição de 3,7% na energia final programada nos mercados pelas unidades de produção em 2023**. Destaca-se, em comparação com o ano anterior, o aumento de 34% no programa das instalações solares e de 59% nas instalações hidráulicas. Em contraste, a participação das tecnologias térmicas, como o ciclo combinado e o carvão, viu decréscimos significativos na sua programação final nos mercados, situando-se nos 33,2 TWh e 3,6 TWh respetivamente.



FAIAL EM URNIETA, GUIPÚSCOA, ESPANHA.

Até às
12:00
do dia anterior são
admitidas ofertas
de compra e venda
de eletricidade.

Às
12:45
é publicado
o resultado
provisório.



Às
12:00
são processadas as
ofertas e integradas
com o resto das
ofertas dos mercados
europeus. Graças ao
algoritmo EUPHEMIA
damos resposta a
todas as necessidades
dos agentes.

Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como **Single Day-Ahead Coupling (SDAC)**, permite aos agentes realizar as suas ofertas de compra e venda de energia para as 24 horas do dia seguinte.

Todos os dias do ano, **às 12:00 h CET**, é levado a cabo o leilão que determina o preço e o volume de eletricidade para cada hora do dia seguinte, seguindo o modelo marginalista acordado por todos os mercados europeus. Concretamente, **em junho de 2021 completou-se a extensão geográfica do SDAC**, permitindo o comércio integrado de eletricidade para o dia seguinte em toda a Europa.

Durante 2023, um dos marcos mais relevantes foi o estabelecimento **do roteiro e do desenho para a implementação do período de negociação de 15 minutos no mercado diário e intradiário europeu**, prevista para princípios de 2025. Destacamos a implementação de uma nova tipologia de produtos no MIBEL, que se levará a cabo juntamente com a implementação dos intervalos de 15 minutos. O OMIE forneceu informação sobre o progresso destes projetos em vários seminários realizados ao longo de 2023, esperando continuá-los a par dos testes dos agentes em 2024.

Além disso, **foram atualizados os procedimentos para a deteção dos preços harmonizados máximos e mínimos** para o encontro de ordens a nível europeu nos acoplamentos do mercado diário e intradiário (SDAC e SIDC, respetivamente), conforme as novas versões publicadas pela ACER no início de 2023.

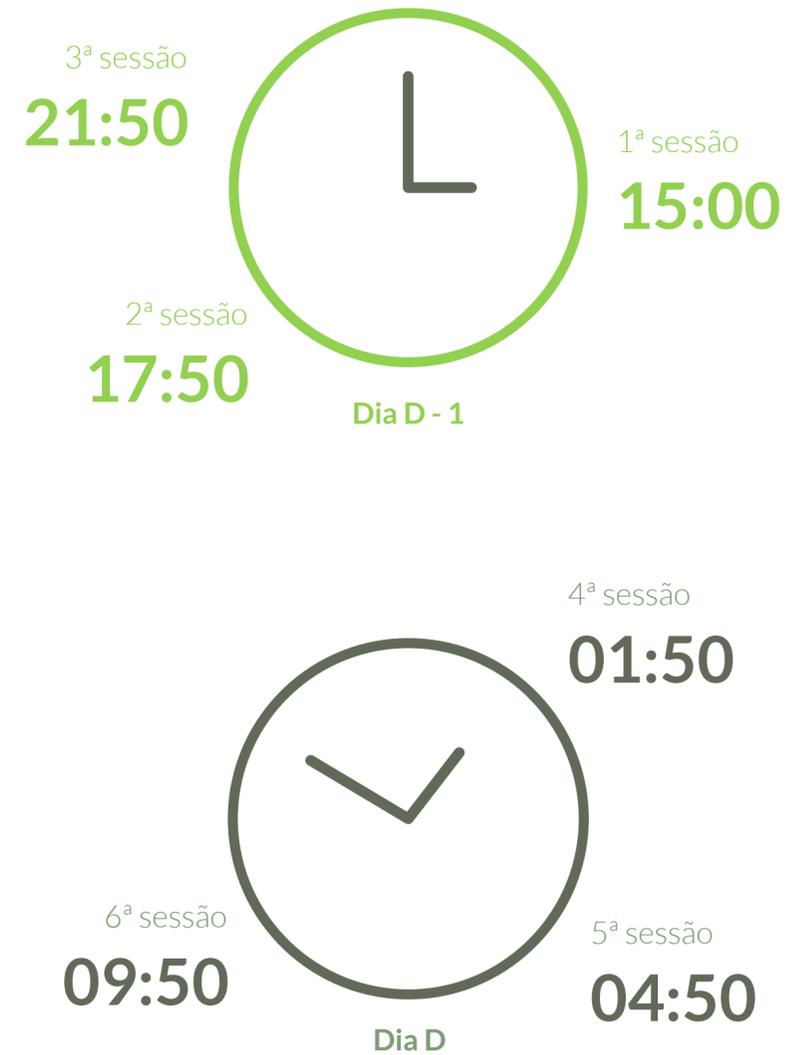
Mercados intradiários: de leilões e contínuo

Após o mercado diário ter terminado, os agentes **podem ajustar os programas de produção e de consumo** segundo as suas necessidades em tempo real através de leilões intradiários no âmbito do mercado ibérico e de um mercado contínuo transfronteiriço europeu.

O mercado intradiário de leilões contempla atualmente **seis sessões** que abrangem diferentes horizontes de programação para cada sessão, para as áreas de preço de Portugal e Espanha. **Em 2023 foi finalizado o desenho e desenvolvimento dos novos leilões intradiários europeus IDA (Intraday Auctions)** seguindo um esquema similar ao modelo de referência de leilões regionais do MIBEL. O OMIE está em permanente contacto com os agentes para garantir o sucesso da sua implementação, prevista para meados de 2024. Estes novos leilões intradiários, compostos por três leilões, aproveitarão a liquidez dos mercados a nível europeu e substituirão os leilões regionais existentes no MIBEL.

O Mercado Intraday Contínuo Europeu, também conhecido como **Single Intraday Coupling (SIDC)**, cumpriu o seu quinto ano de funcionamento em 2023. Através deste mercado, o OMIE proporciona mais flexibilidade aos agentes para ajustarem as suas posições no mercado **até uma hora antes do tempo real**, minimizando possíveis desajustes e custos. É esse o caso da geração de fontes renováveis, que participa de maneira muito ativa na correção de desvios na última hora de negociação antes da entrega da energia. Particularmente, em março de 2023 a energia eólica alcançou um volume recorde de negociação no mercado intradiário contínuo de 1.047 GW negociados, o mais alto desde o início deste mercado, confirmando assim esta tendência ascendente.

O OMIE também está a trabalhar na **implementação de produtos quarto-horários** para aproximar os mercados intradiários do tempo real, em linha com a regulação europeia.

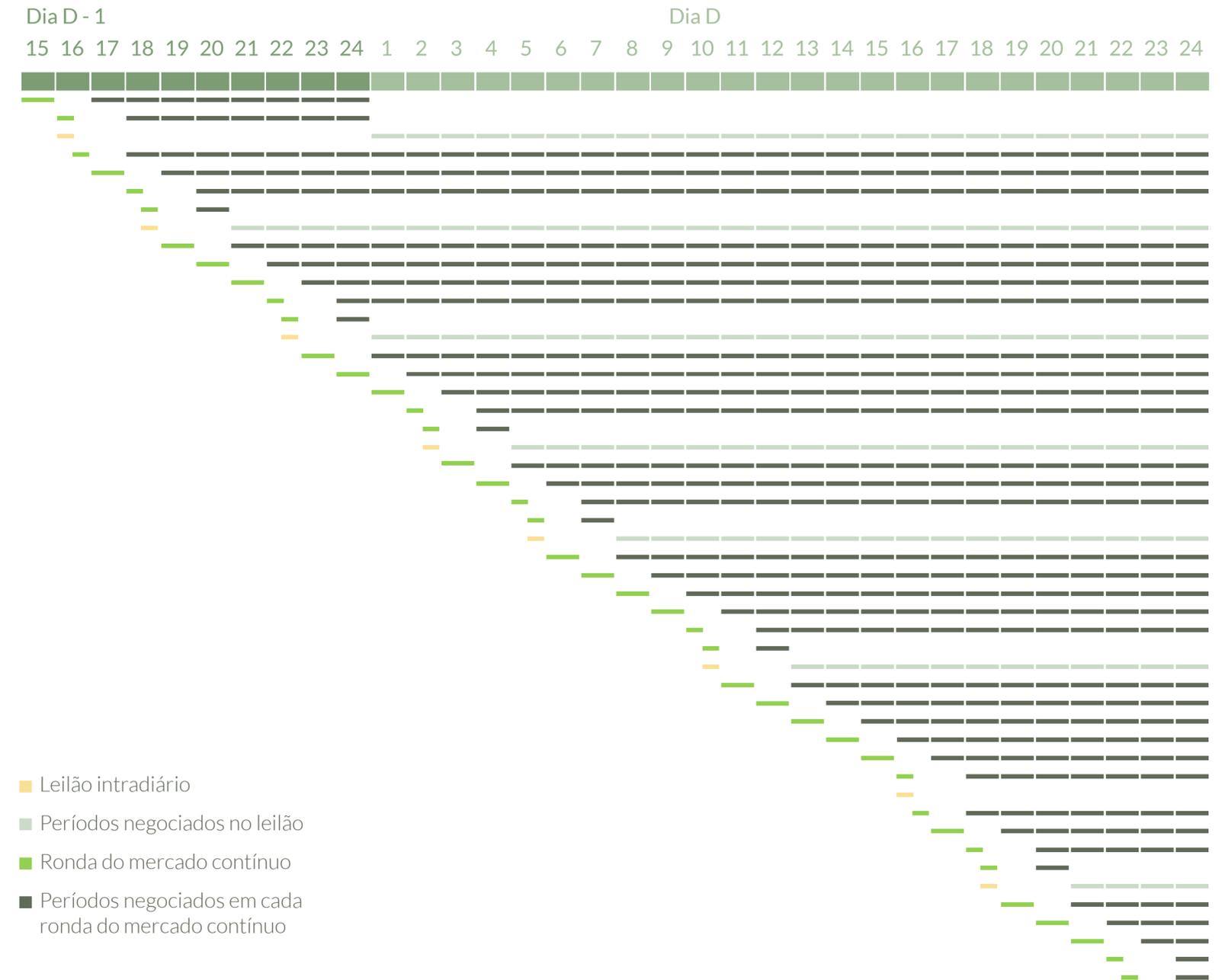


FAIAL EM GARROTXA, GIRONA, ESPANHA.



PARQUE DA PENA, SINTRA, PORTUGAL.

Períodos negociados em cada leilão intradiário e em cada ronda do mercado contínuo



Plataforma de informação privilegiada (IIP)

A plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP) oferece a todos os agentes ibéricos do mercado elétrico e de gás, uma ferramenta gratuita com a qual poderão cumprir o estipulado no artigo 4º do Regulamento (UE) N° 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a integridade e a transparência do mercado grossista da energia (REMIT).

Esta plataforma proporciona ao público em geral, e especialmente aos agentes, o conhecimento de toda a informação que deve ser pública, e facilita-lhes a tomada de decisões de consumo ou produção. **Um mercado transparente é um mercado eficiente que dá confiança aos seus participantes.**

Ao longo de 2023 foi continuado o desenvolvimento e implementação melhorias que facilitam a pesquisa e análise da informação publicada.

Adicionalmente, como parte da reforma do mercado elétrico da UE, em janeiro de 2024 a Comissão de Indústria, Investigação e Energia (ITRE) do Parlamento Europeu aprovou a proposta de modificação do regulamento REMIT. Esta proposta inclui a atualização da informação obrigatória que os agentes devem proporcionar na plataforma IIP ao notificar informação privilegiada. Durante 2024, serão levadas a cabo novas melhorias na plataforma IIP desenvolvida pelo OMIE em colaboração com o MIBGAS, o que promoverá ainda mais a transparência e o bom funcionamento do mercado elétrico.

Mais Digitalização no Mercado

A utilização do mecanismo de pagamento antecipado, posto à disposição dos agentes pelo OMIE em novembro de 2021 em resposta à crise energética, constituiu-se como uma ferramenta fundamental para diminuir o volume de garantias requeridas para participar nos nossos mercados. Em 2023, esta ferramenta permitiu aos agentes antecipar total ou parcialmente o pagamento das suas liquidações no mercado, liberando-os das suas obrigações antes da data de vencimento das faturas.

Adicionalmente, os avanços na digitalização dos processos de gestão económica do mercado em 2023, com a **consolidação dos avais eletrónicos, facilitaram e flexibilizaram em grande medida o procedimento de formalização de garantias** num ano marcado pela alta volatilidade dos preços e por um aumento significativo nos intercâmbios de garantias.

Por outro lado, durante o ano 2023, o OMIE começou a remunerar os agentes pelos saldos credores depositados nas contas do operador do mercado, permitindo-lhes obter rendimentos sobre o numerário depositado 38 para participar nos mercados diários e intradiários.



FAIAL DE OTZARRETA, PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.



BOSQUE ENCANTADO DE URBASA, NAVARRA, ESPANHA.

A exceção ibérica

Durante o ano 2022, a meio de uma profunda crise de preços, os governos espanhol e português propuseram à Comissão Europeia uma **medida para conter temporariamente o aumento dos preços da eletricidade**, que foi posteriormente aprovada sob uma série de condições, entre as quais se destaca a reforma do chamado Preço Voluntário ao Pequeno Consumidor (PVPC).

O “Mecanismo de Ajuste”, também conhecido como “Exceção Ibérica”, limitava temporariamente as ofertas no mercado elétrico, estabelecendo um teto no preço do gás que determinadas centrais térmicas deviam aplicar. Os consumidores de eletricidade na Península Ibérica, sem cobertura a prazo prévia assinada antes de 26 de abril de 2022, assumiam o ajuste conforme a diferença entre o preço de referência do gás, estabelecido nos Reais Decretos (Espanha) e Decretos-leis (Portugal) do mecanismo de ajuste, e o preço real do mercado spot de gás natural publicado diariamente pelo MIBGAS.

O OMIE, na sua função de operador do mercado, adaptou os processos de operação e liquidação para garantir a implementação desta nova regulação em Espanha e Portugal. A 14 de junho de 2022 foi levado a cabo o primeiro encontro de ordens com o cálculo do mecanismo de ajuste sem incidências para o dia seguinte.

Este mecanismo esteve vigente no MIBEL até 31 de dezembro de 2023, data em que cessou a sua aplicação em conformidade com a legislação. No entanto, não entrou em funcionamento efetivo desde fevereiro de 2023, já que os preços do gás natural desceram e mantiveram-se abaixo do teto estabelecido pela legislação.

O mercado ibérico do gás

A partir do OMIE proporcionamos serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS. No ano 2023, o volume negociado pelo MIBGAS atingiu os 158,1 TWh, o que representa um aumento de 22% relativamente ao ano anterior. Este crescimento é significativo, especialmente se considerarmos a percentagem de gás negociado no mercado do MIBGAS em comparação com a procura, que aumentou para 49,5% da procura espanhola de gás, em comparação com os 21,0% em 2021. Além disso, o MIBGAS finalizou o ano com 195 agentes registados, mais 20 do que no ano anterior.

Contribuindo para os Objetivos do PNIEC

Gerimos leilões de energias renováveis em Espanha para cumprir o objetivo do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

Até à data, celebraram-se quatro leilões de REER, **tendo-se adjudicado um total de 6.381 MW de potência**, o que representa aproximadamente 23% do aumento de potência renovável previsto no PNIEC para 2025 (28.234 MW em comparação com 2020). Esta adição de potência renovável ao mix nacional ajudará a reduzir o preço do mercado diário ao substituir tecnologias mais dispendiosas, além de gerar emprego direto e indireto e reduzir as emissões de CO2 em estimados dois a três milhões de toneladas anuais.

O Grupo OMI, através do OMEL Diversificación, continuará a gerir os próximos leilões REER segundo o calendário indicativo estabelecido na Ordem TED/1161/2020.

Os resultados económicos do OMIE em 2023

O OMIE continua a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade com um modelo de NEMO regulado, eficiente tanto de um ponto de vista operacional como económico. Gerindo um volume económico de 21.959 milhões de euros, em 2023 voltámos a viver um ano positivo com um montante de negócio de 16.861.473 € para as atividades reguladas e não reguladas da companhia. O resultado líquido do exercício 2023 foi de 2.730.243 €.



POSTO FLORESTAL DO FANAL, MADEIRA, PORTUGAL.

4.2 OMIP

A sua cobertura de preço

A participação cada vez mais significativa da geração de fontes de energia renovável no sistema energético europeu, como resultado da transição energética, origina uma crescente volatilidade nos mercados spot. Esta volatilidade obriga os agentes a procurar uma cobertura eficaz do risco de preço. Neste contexto, **os mercados a prazo** são uma ferramenta fundamental para garantir os investimentos e mitigar as flutuações dos custos e receitas associados à compra e venda de eletricidade e gás natural, entre outros.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL, juntamente com a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia S.A, que assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP) das operações realizadas no referido mercado.

O OMIP põe à disposição dos seus clientes a negociação de contratos completamente padronizados, o que **permite aos participantes beneficiar da liquidez e transparência do mercado**, assim como da negociação de forma anónima. Esta abordagem democratiza os benefícios do mercado a prazo para uma gama mais ampla de participantes.

Além disso, para aumentar a transparência da contratação bilateral, o OMIP oferece um serviço de registo em bolsa para essas operações, outorgando-lhes as características e a segurança das operações de um mercado regulado com todas as suas vantagens na prestação de informação e de transparência.

O OMIP oferece aos seus clientes **preços de referência** para todos os mercados e produtos que gere. A atividade e os preços gerados no OMIP são especialmente vantajosos como indicadores transparentes da atividade económica em geral e são de particular utilidade para os setores mais ligados à eletricidade e ao gás natural.

Curva de contratos

Exemplo 14 de fevereiro de 2023

	YR-24		YR-25		YR-26	(...)	YR-33
Contratos ano (10)	_____		_____		_____	(...)	_____
Contratos trimestre (7)	Q2-23	Q3-23	Q4-23	Q1-24	Q2-24	Q3-24	Q4-24
Contratos mês (6)	M3-23	M4-23	M5-23	M6-23	M7-23	M8-23	
Contratos semana (4)	Wk08	Wk09	Wk10	Wk11			
Contratos fim de semana (2)	We 18 feb	We 25 feb					
Contratos dia (3-9)	We	Thu	(...)	Su	Mo		



Os mercados a prazo são especialmente relevantes num ambiente de volatilidade crescente



A inovação e a capacidade de se adaptar às exigências do mercado são traços inerentes ao ADN do OMIP

BOSQUE ENCANTADO DO PAÍS BASCO, ÁLAVA, ESPANHA.

OMIP oferece-lhe soluções inovadoras para gerir a sua energia

Desde o início da sua atividade, o OMIP tem sido **pioneiro** em inovar com novos produtos e serviços no mercado a prazo para satisfazer as necessidades dos clientes. Na atualidade, o **OMIP oferece produtos únicos que não se encontram em nenhuma outra bolsa europeia de energia**. Por exemplo, destacam-se os PPAs de perfil solar na zona espanhola, os leilões de garantias de origem na zona portuguesa e os contratos de futuros de gás indexados ao Ponto Virtual de Balanço (PVB).

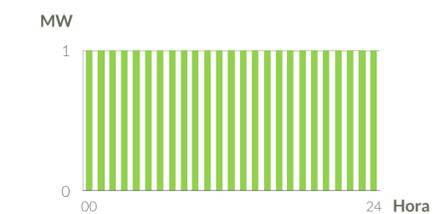
O ano 2023 continuou a ser um ano marcado pela volatilidade nos mercados energéticos, exacerbada por conflitos internacionais como o da Rússia e da Ucrânia e o confronto entre Israel e o Hamas. Estes eventos, juntamente com as intervenções estatais prolongadas nos mercados de vários países para mitigar os altos preços observados nos últimos anos, tiveram um impacto na liquidez dos mercados a prazo, que ainda não se recuperaram completamente.

Sendo a primeira bolsa ibérica a incluir derivados de gás natural com entrega física para a zona espanhola (PVB-ES), o **OMIP continua a sua estratégia de inovação ao lançar em 2023 os contratos de Spread Financeiro PVB/TTF**. Estes contratos, disponíveis para negociação contínua e registo de operações bilaterais com vencimentos até 2 anos (YR+2), foram desenvolvidos em colaboração com o MIBGAS e foram desenhados para cobrir o risco de preço nas entregas de gás físico PVB indexadas ao TTF.

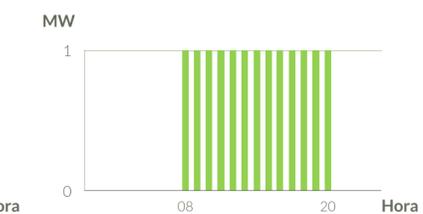
Desta maneira, o OMIP reforça o seu compromisso e o seu papel ativo na estratégia europeia de descarbonização e integração dos mercados de eletricidade e gás natural.

Perfis de carga disponíveis

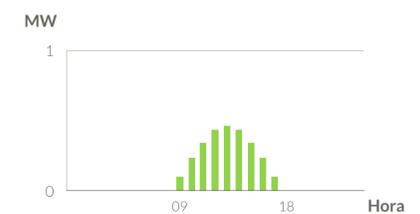
Base



Peak (Pico)



Solar (exemplo janeiro)*



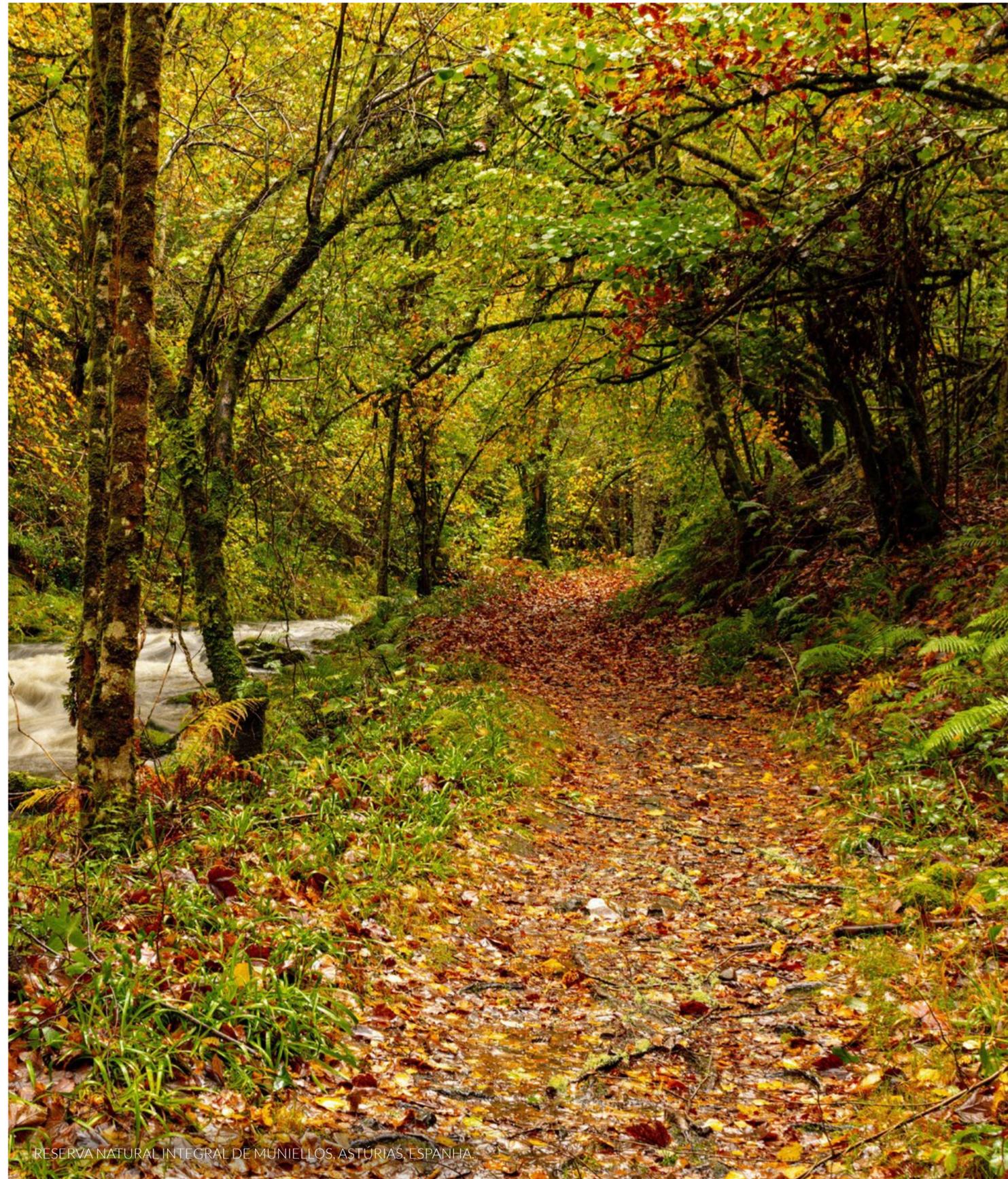
*O perfil de carga solar baseia-se no Índice de Produtividade da Energia Fotovoltaica, obtido no Anexo IV do [Real Decreto 413/2014](#) de 6 de junho.

No final de 2023, o OMIP contava com 69 membros negociadores por conta própria, 6 membros com capacidade para negociar por terceiros e 10 intermediários de operações bilaterais.

Em 2023, o volume negociado através do OMIP sofreu uma redução de 43%, chegando a 6,7 TWh entre negociações contínuas, bilaterais e leilões. Esta diminuição da liquidez nos contratos de eletricidade deveu-se à persistente instabilidade geopolítica mundial, exacerbada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o confronto entre Israel e o Hamas, que teve um impacto direto na volatilidade de toda a cadeia de valor do setor energético. Além disso, a intervenção direta das autoridades espanholas e portuguesas no mercado, especialmente através do mecanismo de ajuste ibérico, contribuiu para esta diminuição de volume.

O OMIP organizou em 2023 **quatro leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR)** em Portugal com um volume total negociado de 1,5 TWh. Além disso, o OMIP manteve um papel importante como **entidade responsável pela organização dos Leilões de Garantias de Origem** da Produção em Regime Especial em Portugal (GO-PT). Estes leilões destacaram-se a nível europeu, tendo atraído investidores portugueses e internacionais, com um aumento de 60% no número de participantes.

Preço médio dos futuros com vencimento no período seguinte €/MWh



RESERVA NATURAL INTEGRAL DE MUNIELLOS, ASTÚRIAS, ESPANHA.

Plataformas de negociação

TRAYPORT
A TRAY COMPANY

Plataforma de negociação

omiplus

Leilões de tipo relógio

omiplus

Leilões híbridos



Leilão Simultâneo de Múltiplas Rondas (SMRA)

eSwitch

Gestão do Processo de Mudança de Comercializador

omiplus

Leilão modelo inglês

MiClear

Compensação e Liquidação de derivados

CROSSCLEAR
SET FOR POWER

VPP, PTR & FTR
Compensação e Liquidação

omi

Plataforma de Reporte REMIT



A participação do OMIP na organização dos leilões de garantias de origem portuguesas salienta o seu compromisso com o desenvolvimento e a promoção de energias renováveis

PARQUE NACIONAL DE ORDESA E MONTE PERDIDO, SOBRARBE, HUESCA, ESPANHA.

Volume total de Garantias de Origem adjudicadas por tecnologia

Janeiro 2023 - dezembro 2023.



1,43 TWh
Solar



39,73 TWh
Eólica



13,85 TWh
Hidráulica



7,92 TWh
Térmica

Apoiando a transição energética

A fim de impulsionar a eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, as Garantias de Origem (GdOs) impuseram-se no panorama europeu seguindo a Diretiva europeia 2001/77/CE. Graças a estas garantias eletrónicas, pode-se **conceder um valor acrescentado a cada megawatt hora gerado numa instalação renovável** e promover o seu consumo de maneira clara e transparente.

Em 2023, o OMIP continuou a ter uma **atuação de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem Portugueses (GO-PT)**, iniciados em julho de 2021. Celebraram-se 6 leilões onde se contou com um total de 49 participantes e se atribuiu um total de 20 TWh a um preço médio de 5,28 €/MWh.

Recordamos que o resultado líquido da atividade nos leilões de Garantias de Origem é deduzida dos CIEG (Custos de Interesse Económico Geral), que são repercutidos nos consumidores portugueses, pelo que se estima que o alto nível de participação nestes leilões representou uma poupança de 105 milhões de euros para os referidos consumidores.

Os resultados económicos do OMIP em 2023

A nível consolidado, no ano 2023, o montante líquido de negócios no OMIP foi de 3.722.175 €, menos 5% do que no ano anterior. Além disso, o resultado líquido foi de 900.465 €, 26% menor do que em 2022.

4.3 OMIClear

Uma empresa em processo de expansão e diversificação

A OMIClear é a **Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP)** do Grupo OMI. Autorizada ao abrigo da regulação EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão do regulador financeiro de Portugal (CMVM), bem como do Colégio EMIR, composto, entre outros, pela CMVM, o Banco de Portugal, a Autoridade Europeia de Valores e Mercados (ESMA) e o regulador financeiro espanhol (CNMV).

O volume registado e compensado na OMIClear, considerando os derivados de eletricidade e gás natural no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, teve um aumento de 4% em relação ao ano anterior, passando de 37,2 TWh para **38,7 TWh**.

O volume de contratos de gás natural registados na OMIClear em 2023 foi de 31,9 TWh, cerca de 83% do total compensado pela OMIClear e mais 26% do que no ano 2022. O volume de contratos de eletricidade foi 43% inferior ao ano 2022, correspondendo a 6,7 TWh.

No caso da OMIClear, observou-se **um crescimento no volume de contratos registados**, impulsionado pelo volume registado de produtos de gás através do MIBGAS. Este aumento no volume de negociação foi observado a despeito das intervenções regulatórias no mercado ibérico, que tiveram origem durante a crise energética do ano 2022 e continuaram em 2023, impactando a confiança dos agentes e a liquidez do mercado.



PARQUE NATURAL DAS FRAGAS DO EUME, PONTE D'EUME, GALIZA, ESPANHA



O OMIP e a OMIClear ganharam reconhecimento no mercado dado o seu papel destacado como pioneiros no desenho e aplicação de soluções inovadoras

PARQUE NACIONAL DE DOÑANA, HUELVA, ESPAÑA.

Em 2023, dos **6,74 TWh compensados de eletricidade**, 2,94 TWh foram registados em negociação em ecrã (contínuo e leilões) no OMIP, e 3,80 TWh através de Over-the-Counter (OTC). Em relação ao volume compensado de gás natural, de um total de 31,9 TWh, 20,3 TWh foram negociados em contínuo no MIBGAS e 11,6 TWh negociados em contínuo e OTC no MIBGAS Derivatives. Também se registaram no OMIP os primeiros contratos de gás natural no **novo instrumento financeiro Futuro Spread PVB-TTF**, com liquidação no mês seguinte.

Quanto ao número de participantes na OMIClear, durante o ano 2023 foram admitidos **10 novos Agentes de Registo e 12 novos Agentes de Liquidação Física**, o que perfaz um total de 9 Membros Compensadores, 6 Agentes de Liquidação Financeira, 106 Agentes de Registo e 75 Agentes de Liquidação Física.

Diariamente, a OMIClear realiza as liquidações em numerário resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, num método conhecido como **“Mark to Market”**. Estas liquidações diárias realizam-se através do sistema TARGET, que é a principal plataforma europeia para o processamento de grandes pagamentos e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Além disso, quando as posições chegam ao momento de entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas do gás natural à Enagás GTS e, se for caso disso, ao mercado spot do OMIE. Isto é exequível dado que a OMIClear tem acordos de ligação com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

Os resultados económicos da OMIClear em 2023

No ano 2023, a OMIClear teve um montante líquido de negócio de 5.493.926 €, mais 11% do que em 2022, e um resultado líquido de 1.286.418 €, menos 39% do que no ano anterior.

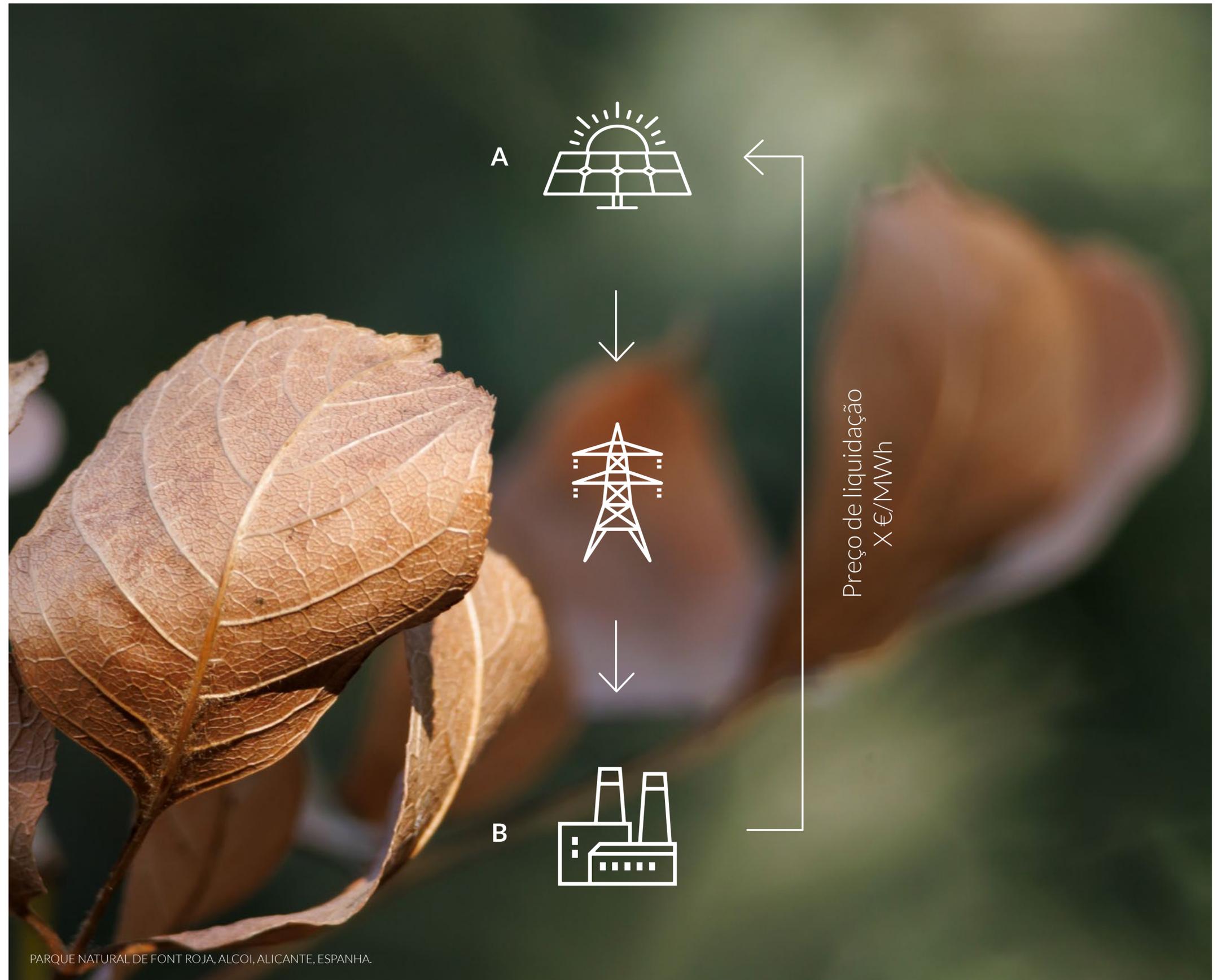
Porque registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear?

Redução de risco de preço

- O Agente A e o Agente B (participantes no OMIP) podem registar um strip de futuros até ao ano + 10 a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são automaticamente compensados na OMIClear

Redução de risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra





BOSQUE DE COBRE, PUJERRA, MÁLAGA, ESPAÑA.

OMI RRM: Registered Reported Mechanism

Através do OMI RRM, como Registered Reporting Mechanism da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de **reporting REMIT**:

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos não padronizados de eletricidade e gás natural, e de dados fundamentais executados fora dos mercados.

O OMI RRM apoia-se na ampla experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços que são prestados aos agentes.

O OMI RRM conta com mais de 380 clientes diferentes em nome dos quais reporta a informação ao regulador europeu.



Transparência

Os mercados geridos pelo OMIE e pelo OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeu, conforme o Regulamento 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT).

Integridade

Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam atividades suspeitas de constituir manipulação do mercado e/ou um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER).

REMIT

O OMIE envia diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico, em cumprimento dos requerimentos de REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados spot. Além disso, remetem-se os dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

MiFIR

No caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a normativa financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) n.º 600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados de instrumentos financeiros (MiFIR), estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação desses mesmos instrumentos financeiros, em particular dos produtos derivados.

MiFID II

O OMIP cumpre a rigorosa normativa europeia sobre governação interna nas entidades gestoras de mercados financeiros, tendo um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP desenhou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria, a fim de permitir o uso de fluxos de trabalho e de sistemas comuns. Em cumprimento da dita regulação, o OMIP transmite aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e as posições acumuladas dos membros negociadores.

Cibersegurança

A cibersegurança continua a ser um aspeto fundamental sobre o qual o Grupo OMI mantém um esforço sustentado em termos da manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as suas companhias. Durante 2023, marcado por um aumento considerável de ciberataques, tanto em número como em sofisticação, foi de uma importância vital manter um processo de **melhoria contínua em matéria de cibersegurança**. Este aumento de ciberataques, especialmente os derivados do conflito armado na Ucrânia e na Palestina, gerou uma situação de conflito a nível internacional.

Em 2023, **as medidas adotadas pelo OMIE em transformação digital e cibersegurança demonstraram ser efetivas, permitindo o funcionamento normal dos mercados**.

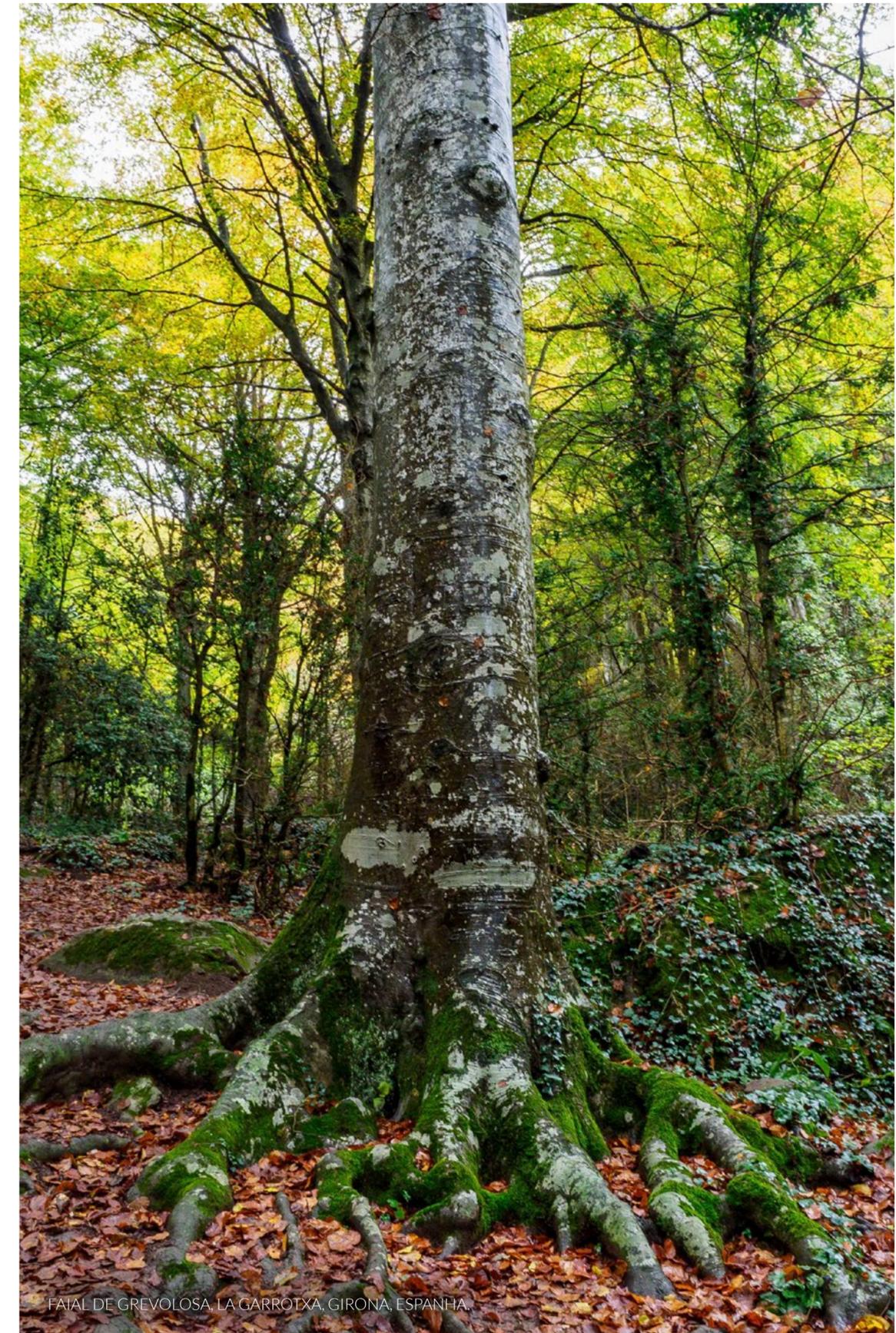
Além disso, foram melhorados significativamente os serviços de colaboração em linha, reforçando os controlos de segurança na nuvem e filtragem dos acessos à Internet, a autenticação multifator e a segmentação de redes. Adicionalmente, foi intensificada a formação contínua em cibersegurança como parte da formação e consciencialização do pessoal.

A nível europeu, o grupo OMI está comprometido e continua a trabalhar ativamente para cumprir todos os requisitos incluídos na **nova diretiva europeia de cibersegurança (NIS2)**, publicada em dezembro de 2023. Esta diretiva introduz melhorias e novas obrigações para os Estados-membros e para as empresas em comparação com a diretiva anterior (NIS), reconhecendo o **OMIE como uma entidade essencial**. Neste contexto, colaborámos em diferentes grupos de trabalho, como o dedicado ao “Network Code on Cybersecurity” elaborado pela ACER, e outros centrados no desenvolvimento de um **quadro comum de cibersegurança para toda a Europa**.

Simultaneamente, e em linha com a legislação nacional regulada pelo Real Decreto 43/2022, de 26 de janeiro, pelo qual se desenvolve o Real Decreto-lei 12/2018, de 7 de setembro, sobre a segurança das redes e sistemas de informação, o OMIE continua a sua relação de **colaboração em cibersegurança com organismos oficiais nacionais**, como o Instituto Nacional de Cibersegurança (INCIBE-CERT) e o Ministério dos Assuntos Económicos e da Transformação Digital, não só em cumprimento das suas obrigações, mas também incorporando as suas recomendações nos diferentes processos e procedimentos estabelecidos na companhia, como o **procedimento de resposta a incidentes de cibersegurança**.

Analogamente, o OMIP e a OMIClear também continuam a reforçar os seus sistemas e procedimentos em matéria de cibersegurança como operadores de serviços essenciais, em linha com as obrigações e recomendações do Decreto-lei nº 65/2021, de 30 de julho, pelo qual se regula o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço e se definem as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança, em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019. Neste sentido, o OMIP e a OMIClear colaboram ativamente com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), com o objetivo de fortalecer os Procedimentos de Gestão de Ciberataques e segurança das atividades. Além disso, o OMIP e a OMIClear permanecem atentos à publicação das normas técnicas detalhadas no Regulamento (UE) 2022/2554 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro, sobre a resiliência operacional digital do setor financeiro (DORA), que se aplicará ao OMIP e à OMIClear a partir de 17 de janeiro de 2025.

Todas estas medidas se englobam dentro do Plano de Cibersegurança do Grupo OMI. Após o cumprimento bem-sucedido do plano anterior (2020-2022), **foi elaborado um novo Plano Diretor de Segurança do grupo OMI para os anos 2023-2025**. Este plano já pôs em marcha as suas primeiras ações e contempla outras planificadas para os próximos anos, com o objetivo de reforçar mais ainda a segurança cibernética da organização.

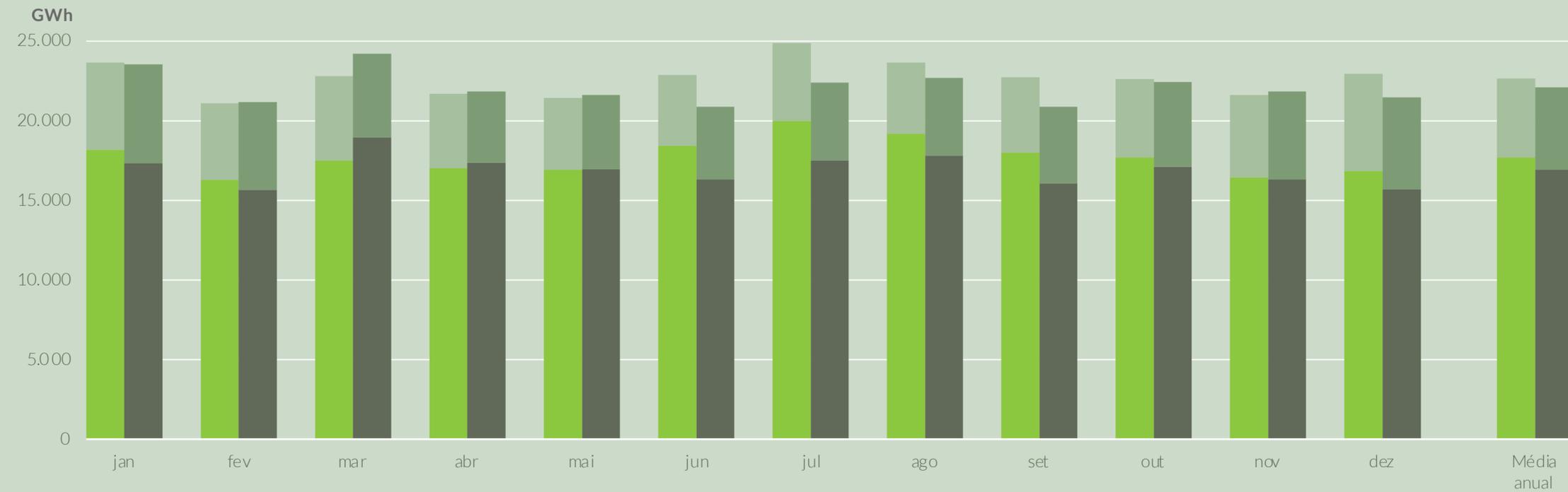


FAIAL DE GREVOLOSA, LA GARROTXA, GIRONA, ESPANHA.



Resultados do mercado: OMIE

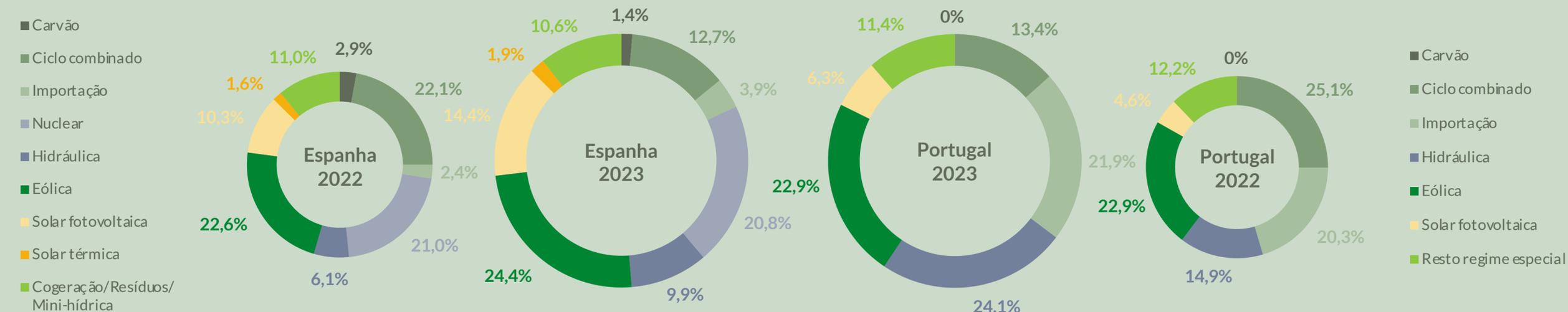
Compras de energia negociada no mercado diário e no mercado intradiário no MIBEL Evolução mensal, 2022 - 2023



*A zona espanhola inclui as exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra.

Quota de energia atribuída por tecnologias após o mercado intradiário contínuo

Percentagem do total de energia negociada (%), 2022 - 2023



*Apresenta-se para o sistema elétrico espanhol peninsular e português a energia total atribuída no Programa Horário Final Contínuo (PHFC) pelas diferentes unidades de produção agrupadas por tecnologia ou origem como percentagem do total de energia negociada neste programa.

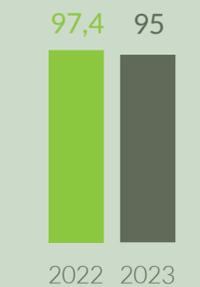
Preço médio do mercado diário e convergência de preços



Preço médio do mercado diário €/MWh Zona espanhola



Preço médio do mercado diário €/MWh Zona portuguesa



% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh Espanha - Portugal



% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh Espanha - França



Energia negociada e preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2022 - 2023

Zona espanhola

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2022	2023	2022	2023
jan	201,72	69,55	15.355	13.782
fev	200,22	133,47	13.589	12.341
mar	283,30	89,61	14.070	14.814
abr	191,52	73,73	13.614	13.463
mai	187,13	74,21	13.600	13.093
jun	169,63	93,02	15.324	12.722
jul	142,66	90,47	16.916	13.899
ago	154,89	96,05	16.191	13.905
set	141,07	103,34	14.904	12.341
out	127,21	90,14	14.375	13.222
nov	115,56	63,45	13.298	12.639
dez	96,95	72,17	13.436	12.228
ano	167,52	87,10	174.672	158.449

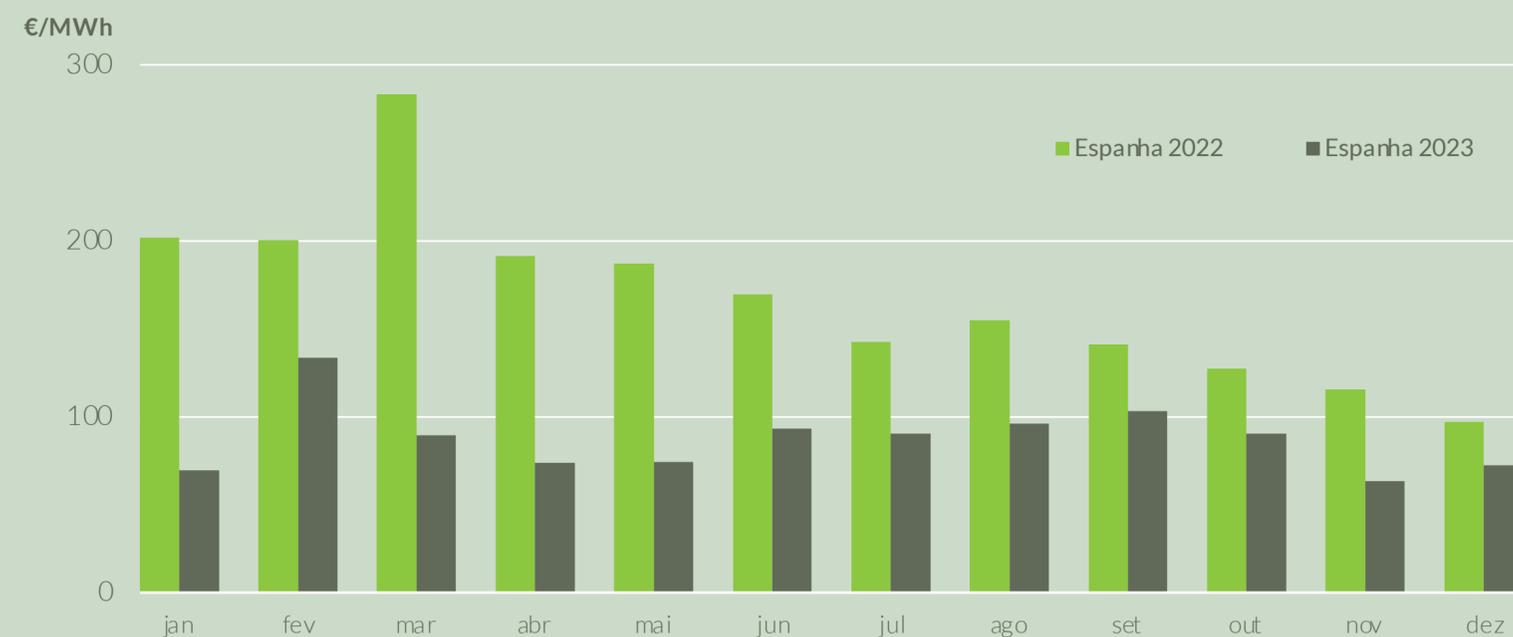
Zona portuguesa

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2022	2023	2022	2023
jan	201,90	69,35	4.870	5.428
fev	200,72	134,23	4.206	4.867
mar	283,21	89,96	4.499	4.572
abr	192,01	76,96	4.039	3.946
mai	187,15	76,09	4.919	4.104
jun	169,82	95,59	3.960	3.983
jul	143,80	93,80	4.323	4.282
ago	157,27	97,86	4.066	4.244
set	141,25	104,15	4.169	4.190
out	127,21	89,85	4.332	4.534
nov	115,38	63,26	4.487	4.766
dez	96,55	72,20	5.256	4.985
ano	167,89	88,27	52.127	53.901

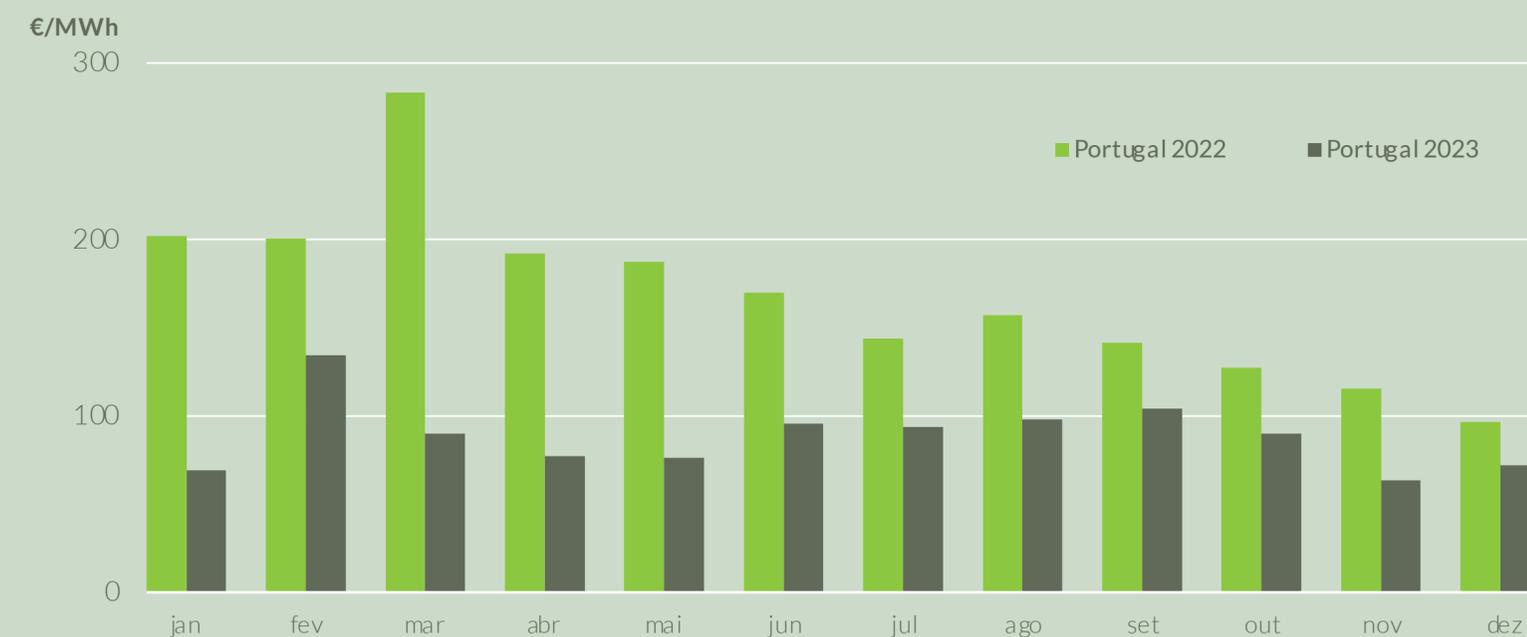
Preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2022 - 2023

Zona espanhola



Zona portuguesa



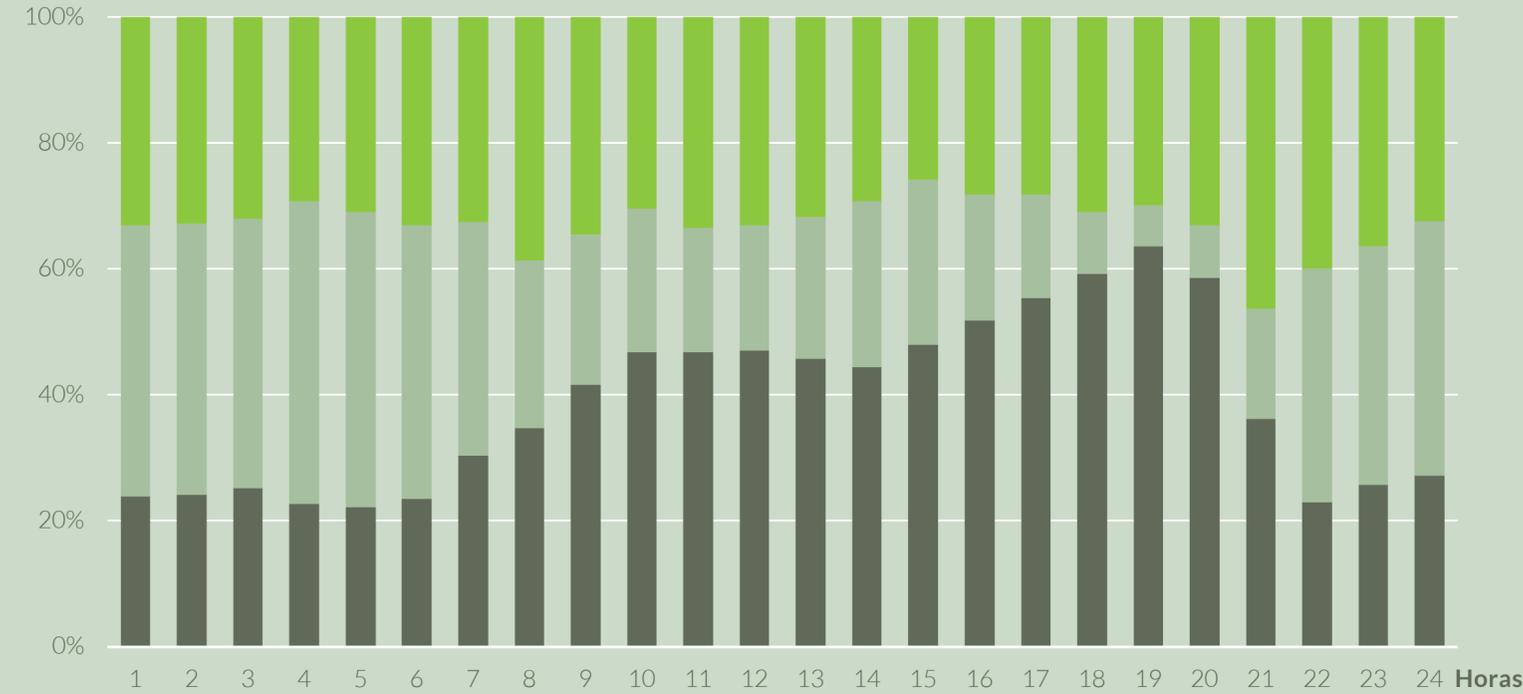
*Apresentam-se as médias aritméticas dos preços horários e a energia total atribuída no mercado diário espanhol e português por meses respetivamente. A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.



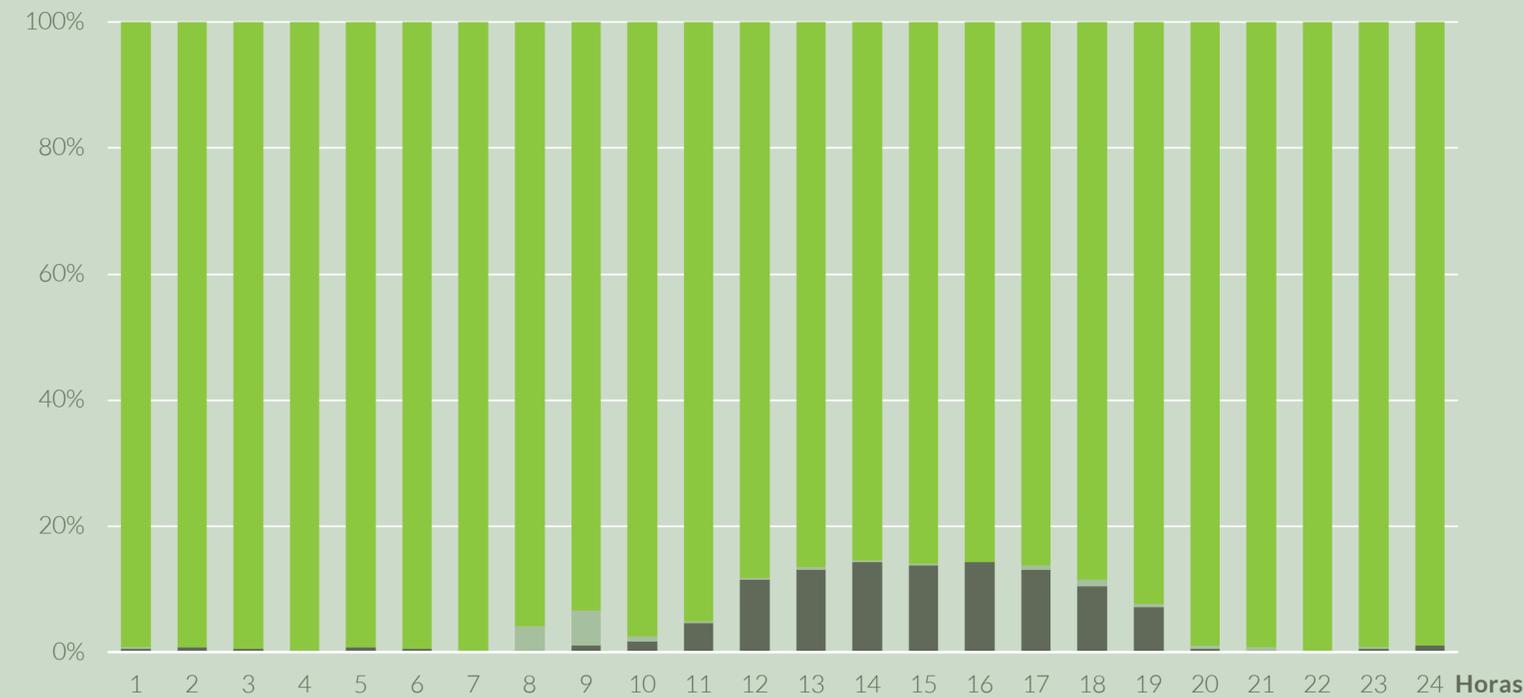
Acoplamento de mercados no mercado diário por período horário

Percentagem de horas (%), 2023

Espanha – França



Espanha – Portugal

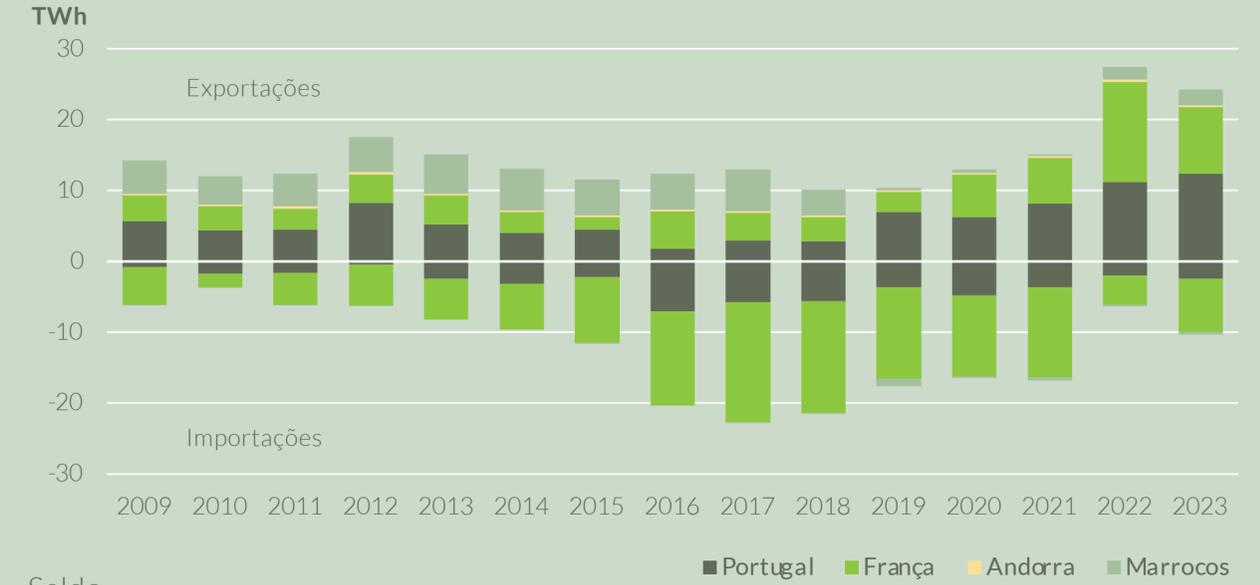


*Consideram-se como horas sem separação (acoplamento) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário é idêntico entre as duas zonas de preços, ao passo que se consideram horas com separação (sem acoplamento) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha e em sentido exportação no caso inverso.

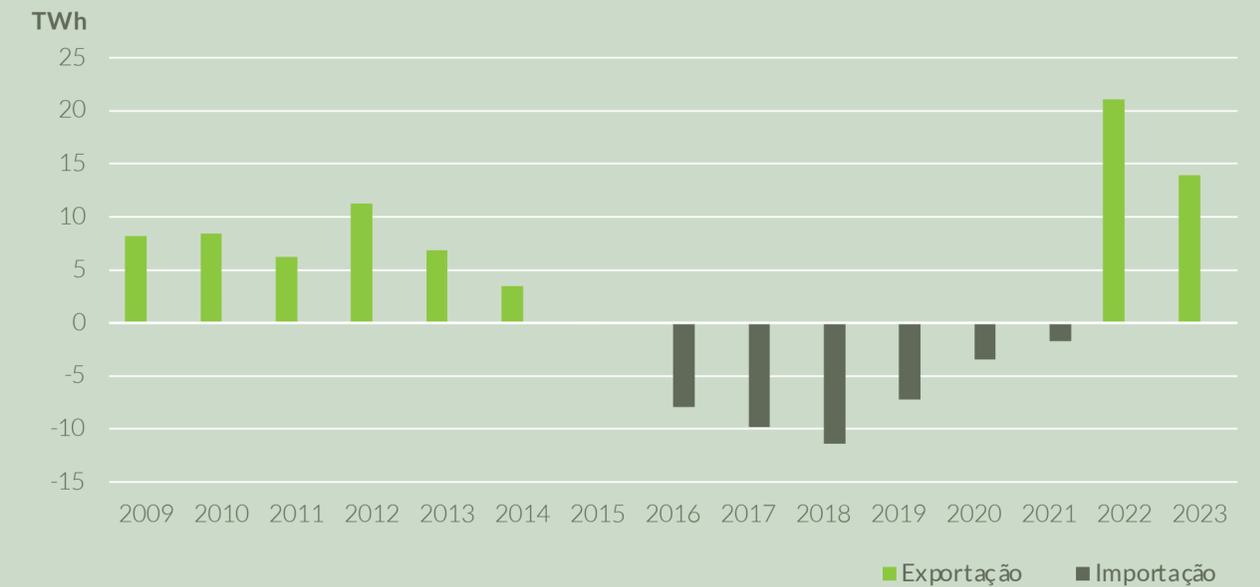
Ocupação e saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

Evolução anual, 2009 - 2023

Ocupação por fronteira



Saldo



TWh	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Exportações	14,26	12,01	12,32	17,54	15,04	13,09	11,55	12,36	12,94	10,10	10,34	12,94	15,11	27,42	24,27
Importações	-6,09	-3,59	-6,13	-6,26	-8,21	-9,65	-11,52	-20,29	-22,72	-21,52	-17,58	-16,41	-16,80	-6,37	-10,33
Saldo	8,16	8,42	6,19	11,28	6,83	3,45	0,03	-7,92	-9,78	-11,42	-7,24	-3,47	-1,69	21,04	13,94

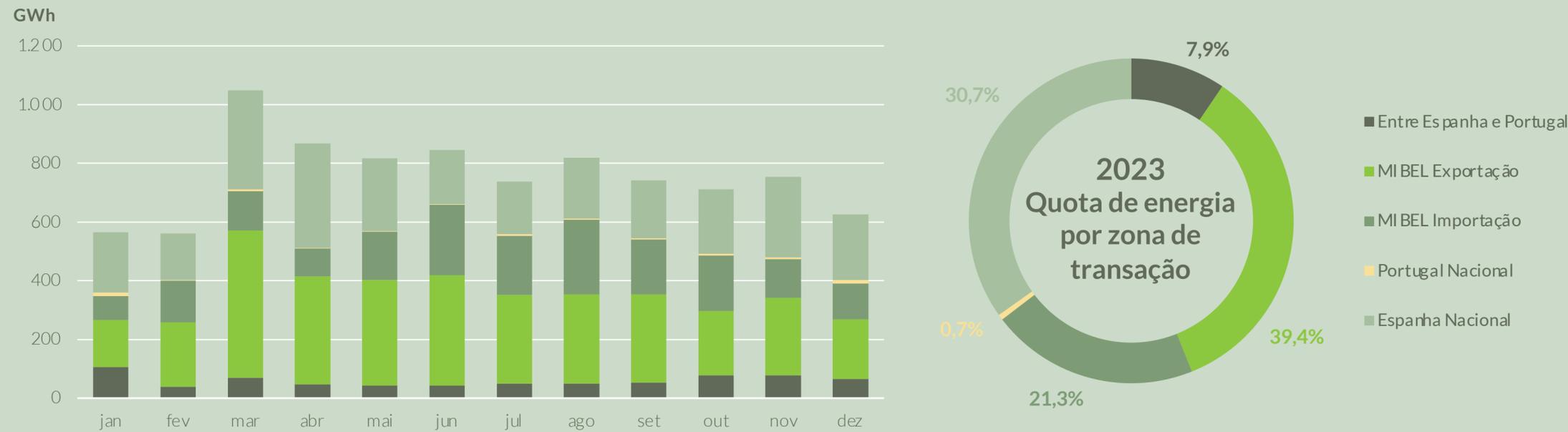
*Apresenta-se para o sistema elétrico espanhol peninsular a ocupação total atribuída no Programa Horário Final após o Mercado Intradiário Contínuo (PHFC) de intercâmbios internacionais por fronteira e fluxo de energia. O saldo líquido de ocupação constitui a diferença agregada entre exportações e importações.



Energia negociada no mercado intradiário contínuo por zona de negociação

Evolução mensal, 2023

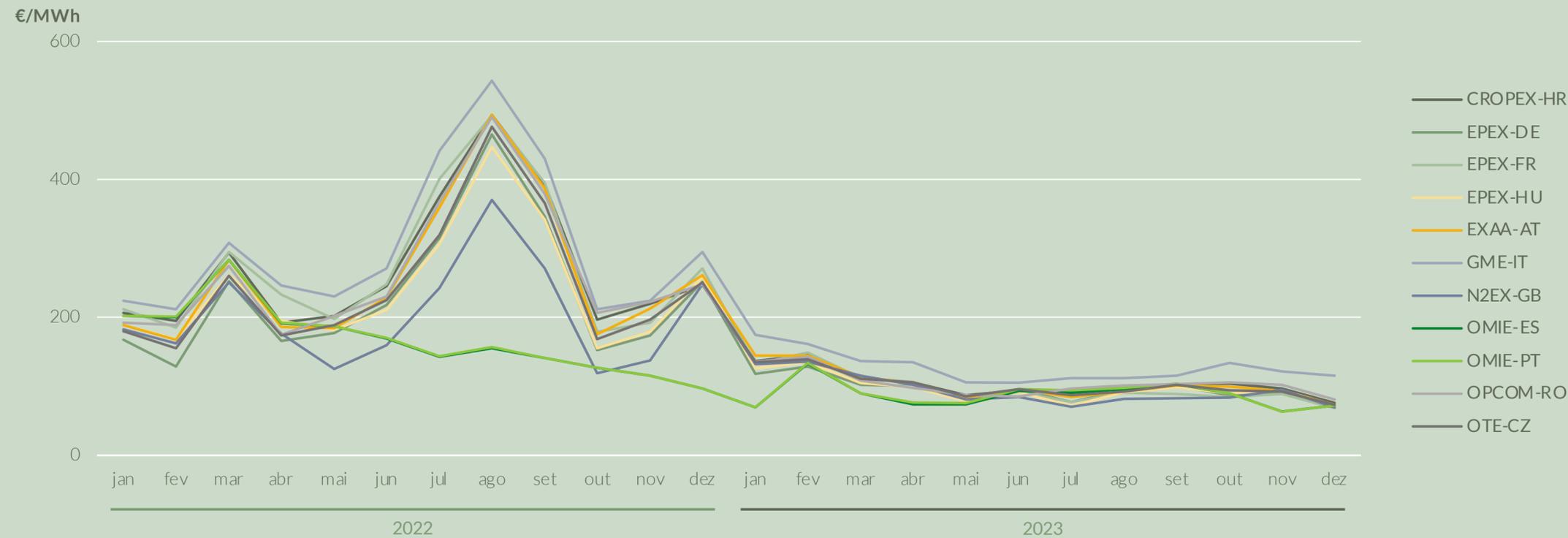
Em Espanha, Portugal e no MIBEL



*A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Preços médios do mercado diário europeu

Evolução mensal, 2022 - 2023



*Apresenta-se as médias aritméticas dos preços horários do mercado diário por operadores de mercado. Os países estão identificados através do primeiro nível de NUTS, seguindo os padrões de terminologia europeia.

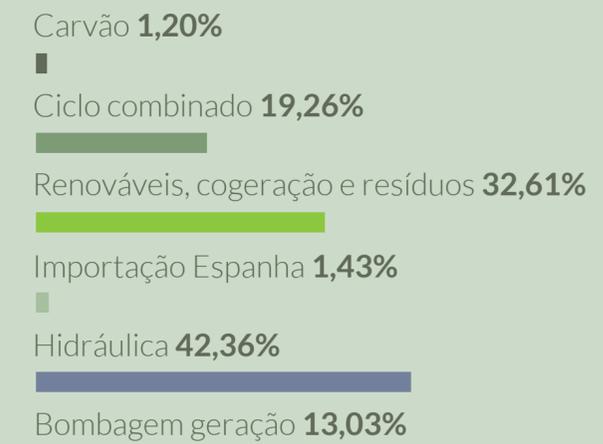
Tecnologias que marcam preços no mercado diário

Percentagem de horas (%), 2023

Zona espanhola



Zona portuguesa



*A soma da percentagem de horas pode exceder os 100% se numa ou mais horas o preço foi marcado por mais de uma tecnologia em simultâneo.



Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

Evolução mensal, 2023

Zona espanhola

GWh



Zona portuguesa

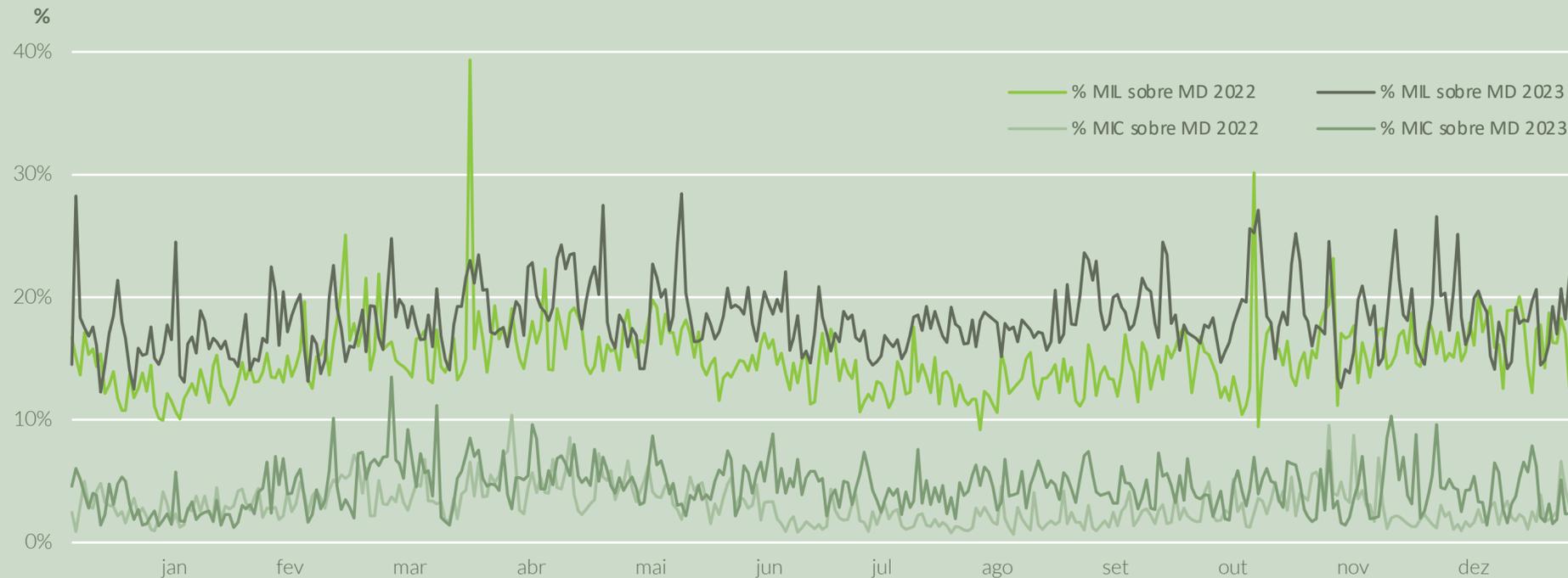
GWh



*A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Energia negociada nos mercados intradiários sobre a negociada no mercado diário no MIBEL

Evolução diária, 2023



*Apresenta-se a energia total negociada no OMIE no mercado intradiário de leilões (MIL) e no mercado intradiário contínuo (MIC) sobre a energia negociada no mercado diário (MD). A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Energia negociada nos mercados spot no MIBEL

Evolução mensal, 2022 - 2023



*Apresenta-se a energia total negociada no OMIE no mercado intradiário de leilões (MIL), no mercado intradiário contínuo (MIC) e no mercado diário (MD). A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.



Volume económico das compras negociadas pelo mercado no MIBEL Evolução mensal, 2023

RESULTADOS DO MERCADO

Milhões de €	Espanha					Portugal					Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Mecanis. de ajuste	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Mecanis. de ajuste	Total país	
jan	982	195	39	39	1.255	350	27	5	7	390	1.645
fev	1.690	311	68	23	2.093	574	64	7	4	649	2.741
mar	1.200	251	91	0	1.541	403	35	6	0	444	1.985
abr	851	195	68	0	1.113	290	33	4	0	327	1.440
mai	878	208	57	0	1.143	302	31	4	0	337	1.480
jun	1.137	243	74	0	1.454	374	32	6	0	413	1.866
jul	1.228	234	60	0	1.522	396	40	7	0	443	1.965
ago	1.285	260	73	0	1.618	406	42	9	0	456	2.074
set	1.236	277	67	0	1.580	424	41	7	0	472	2.052
out	1.150	254	58	0	1.462	376	46	6	0	427	1.890
nov	771	174	53	0	998	278	26	4	0	308	1.306
dez	897	194	41	0	1.132	347	30	5	0	382	1.514
ano	13.306	2.795	749	63	16.913	4.521	447	68	11	5.047	21.959

*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra.

Volume económico das compras negociadas no MIBEL

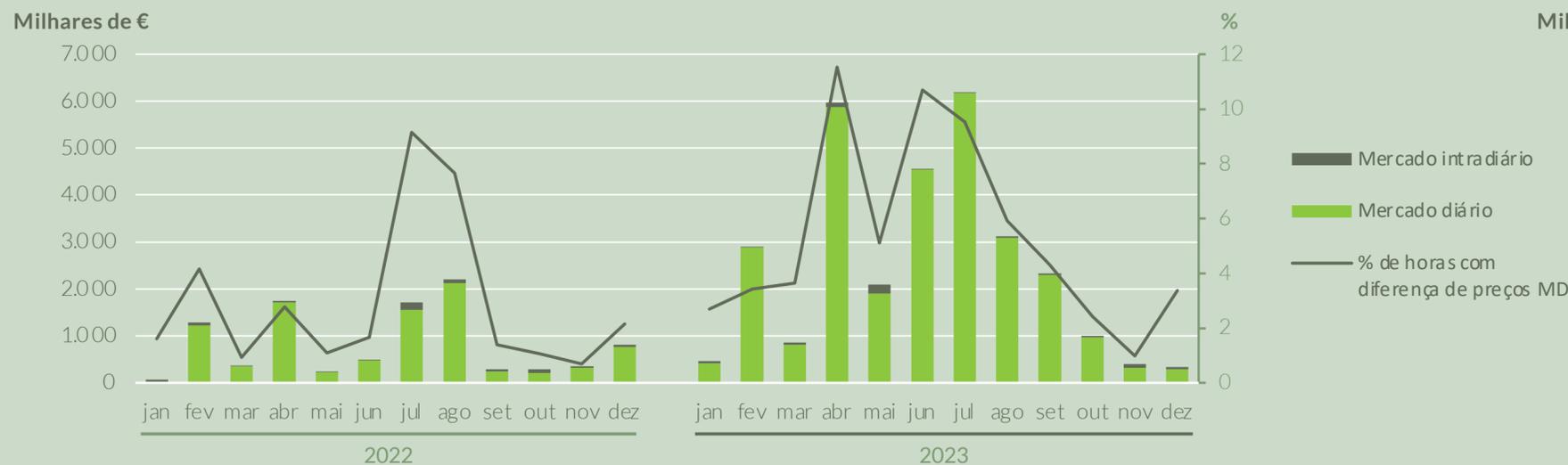
Evolução mensal, 2022 - 2023



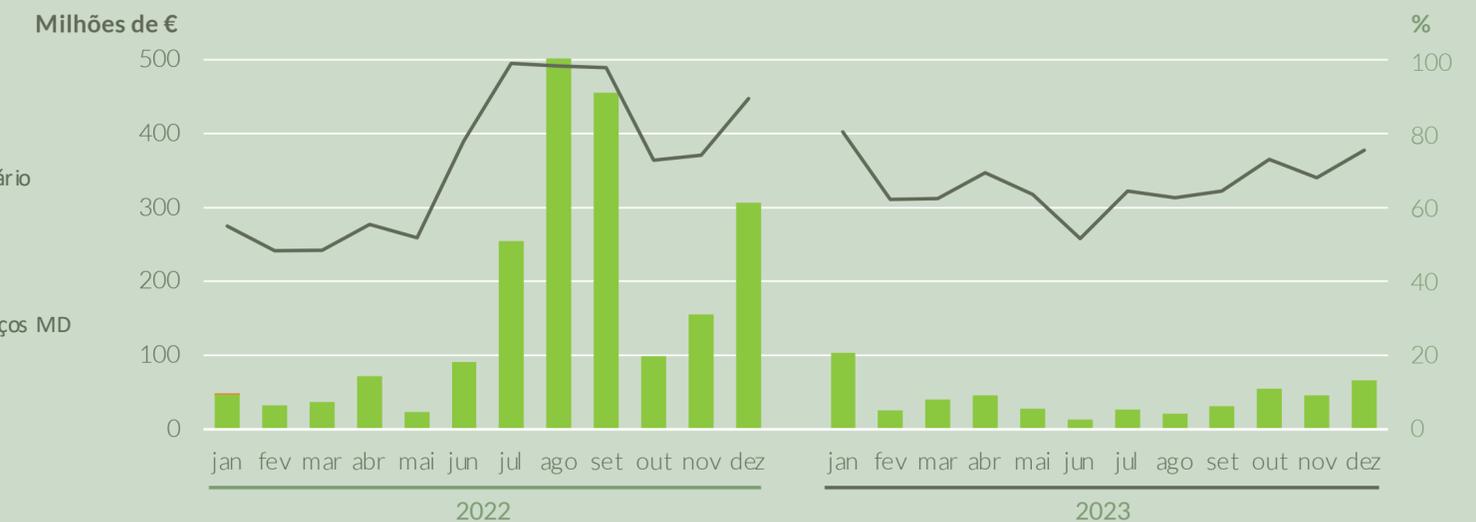
*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra.

Rendas de congestionamento por interligações internacionais Evolução mensal, 2022 - 2023

Interligação Espanha - Portugal



Interligação Espanha - França



*Apresenta-se a soma mensal das rendas de congestionamento para o sistema elétrico por interligação, derivadas do mecanismo de gestão das interligações internacionais pela atribuição de energias no mercado diário (MD) e intradiário de leilões. A renda de congestionamento é o resultado de aplicar ao fluxo na interligação a diferença de preços a cada lado da fronteira.

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2023

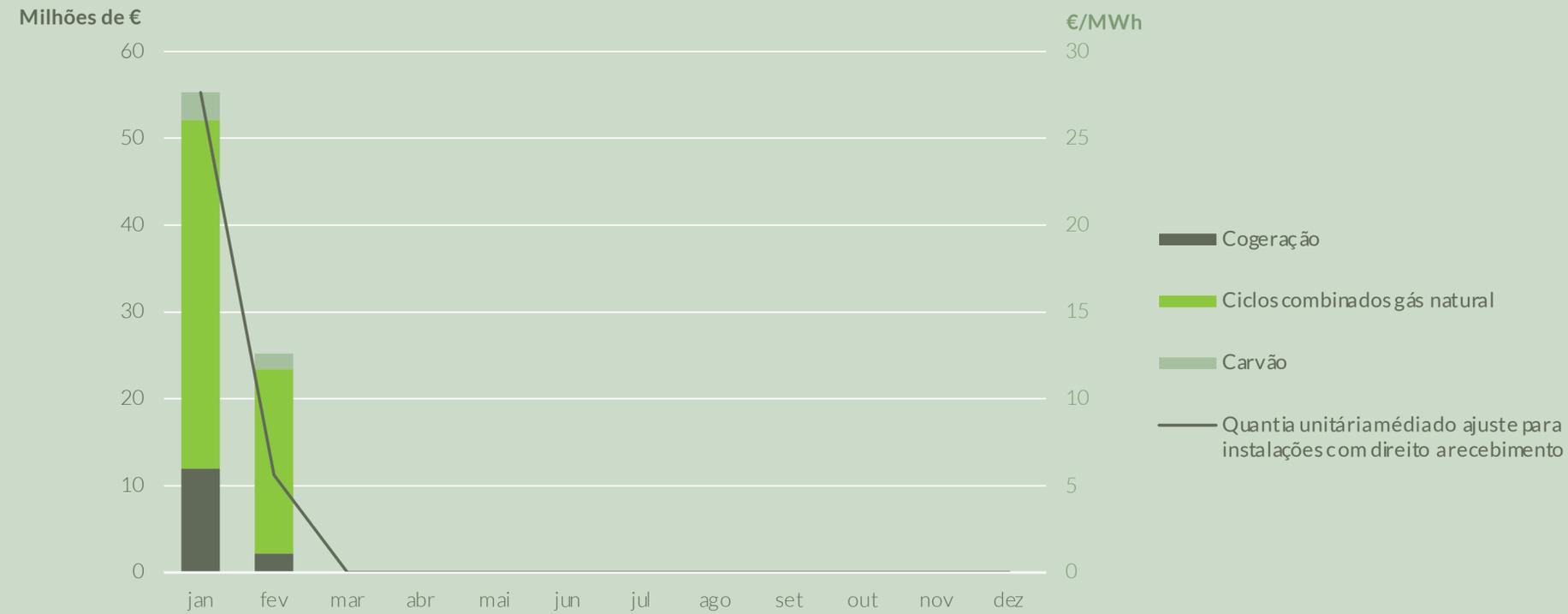


Liquidação do mecanismo de ajuste

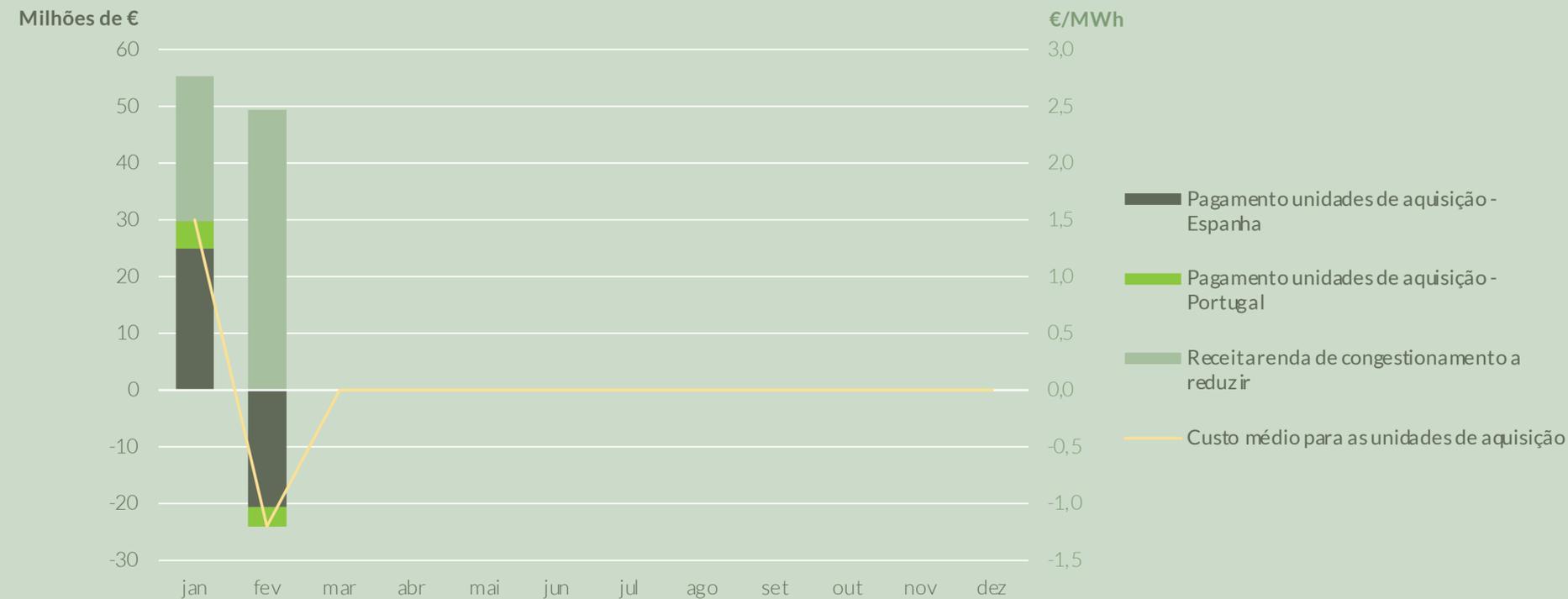
Evolução mensal, 2023

Cobrança mensal / instalações por tecnologia

RESULTADOS DO MERCADO



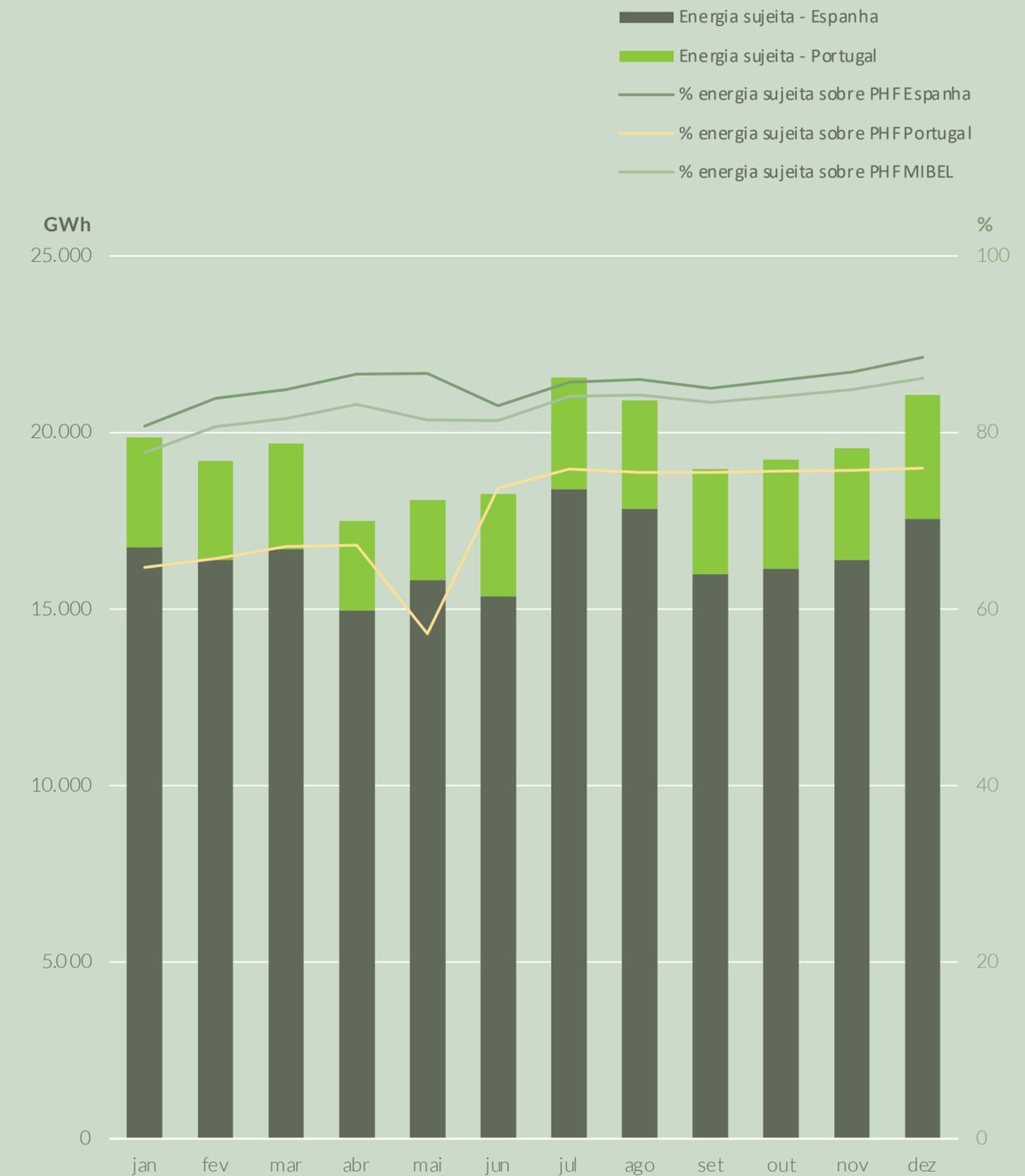
Financiamento do custo



RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2023

Energia sujeita ao mecanismo de ajuste nas liquidações do OMIE

Evolução mensal, 2023



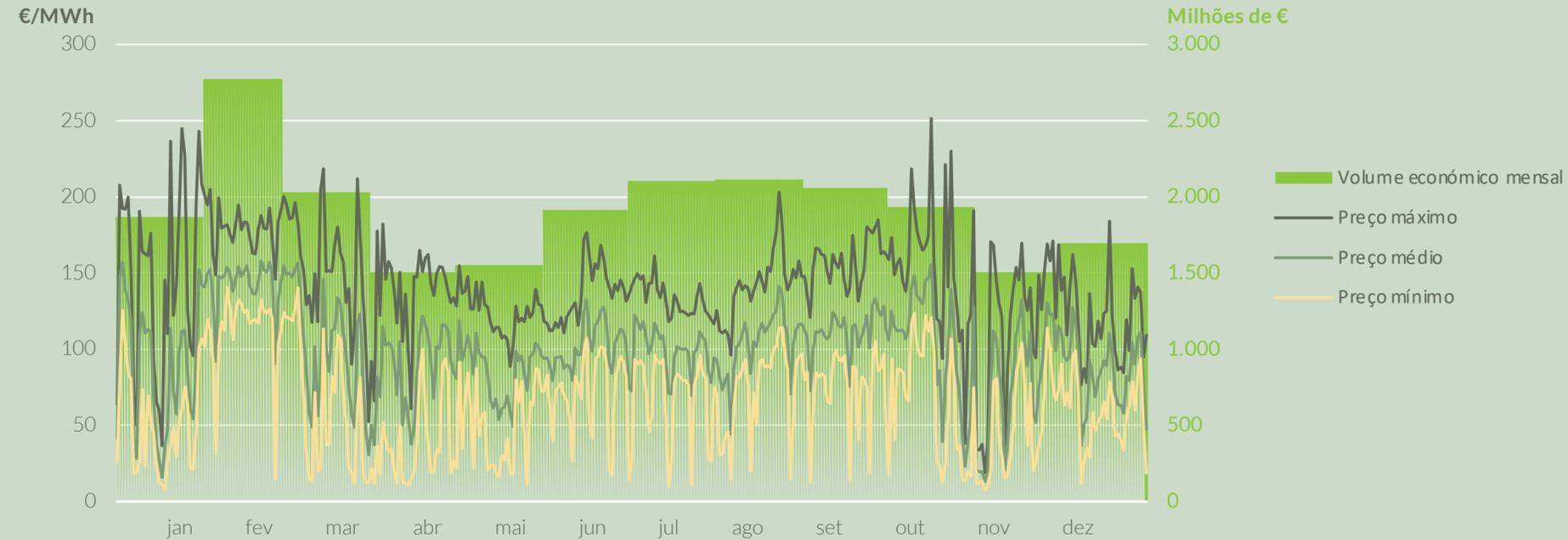
*Apresentam-se os resultados da liquidação mensal respeitantes ao mecanismo de ajuste dos custos de produção, regulado no Real Decreto Lei 10/2022 e no Decreto-Lei n.º 33/2022. A quantia média do ajuste a receber ou a pagar por €/MWh está representada no eixo direito de cada gráfico correspondentemente.

*No eixo direito mostra-se a percentagem (%) de energia sujeita ao mecanismo de ajuste nas liquidações do mercado relativa à energia total negociada no Programa Horário Final (PHF) de cada zona, respetivamente.



Preço final médio e volume económico do sistema eléctrico espanhol

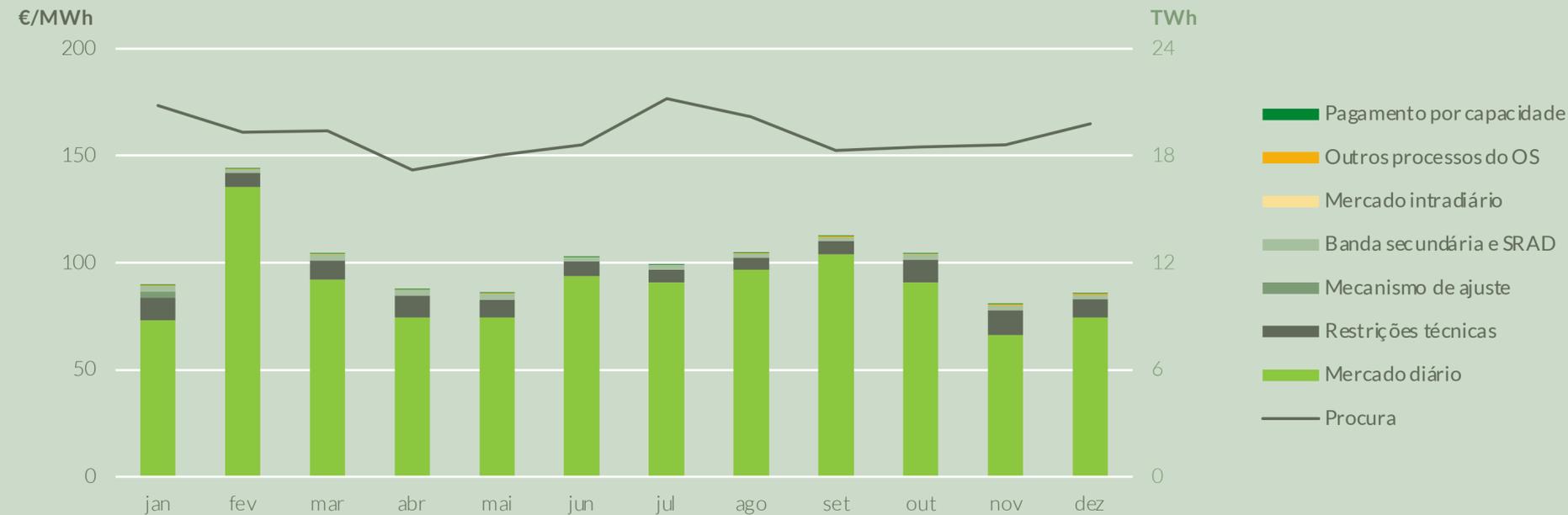
Procura nacional. Evolução diária, 2023



*A evolução mensal do volume económico das compras negociadas no MIBEL está representada no eixo direito do gráfico.

Componentes do preço final médio do sistema eléctrico espanhol

Procura Nacional. Evolução mensal, 2023



*São discriminados os componentes do preço final da energia (PFM) da procura nacional do sistema eléctrico espanhol entre o correspondente ao mercado diário, intradiário (leilões MIBEL e contínuo), a solução de restrições técnicas, o mecanismo de ajuste regulado pelo Real Decreto Lei 10/2022, a banda de regulação secundária e o Serviço de Resposta Ativa de Procura (SRAD, na sigla em espanhol), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS) e os preços regulados de pagamentos por capacidade. A evolução mensal da procura nacional em Espanha está representada no eixo direito do gráfico.

Componentes do preço final médio do sistema eléctrico espanhol

2023

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	88,88	87,65	88,98	88,90	88,97	88,79
Mecanismo de ajuste	0,22	0,22	0,20	0,20	0,20	0,20
Restrições técnicas	8,40	8,28	8,23	8,22	8,25	8,23
Banda secundária e SRAD	2,68	2,65	2,29	2,29	2,32	2,32
Mercado intradiário	-0,01	-0,01	-0,11	-0,11	-0,10	-0,10
Outros processos do OS	0,90	0,89	0,26	0,26	0,32	0,31
Pagamento por capacidade	0,32	0,32	0,23	0,23	0,24	0,24
Total	101,41	100	100,09	100	100,20	100

*Apresenta-se o custo final da energia, assim como os componentes do preço final, em conjunto e para cada tipo de consumidor.

Procura Nacional. Evolução mensal, 2023

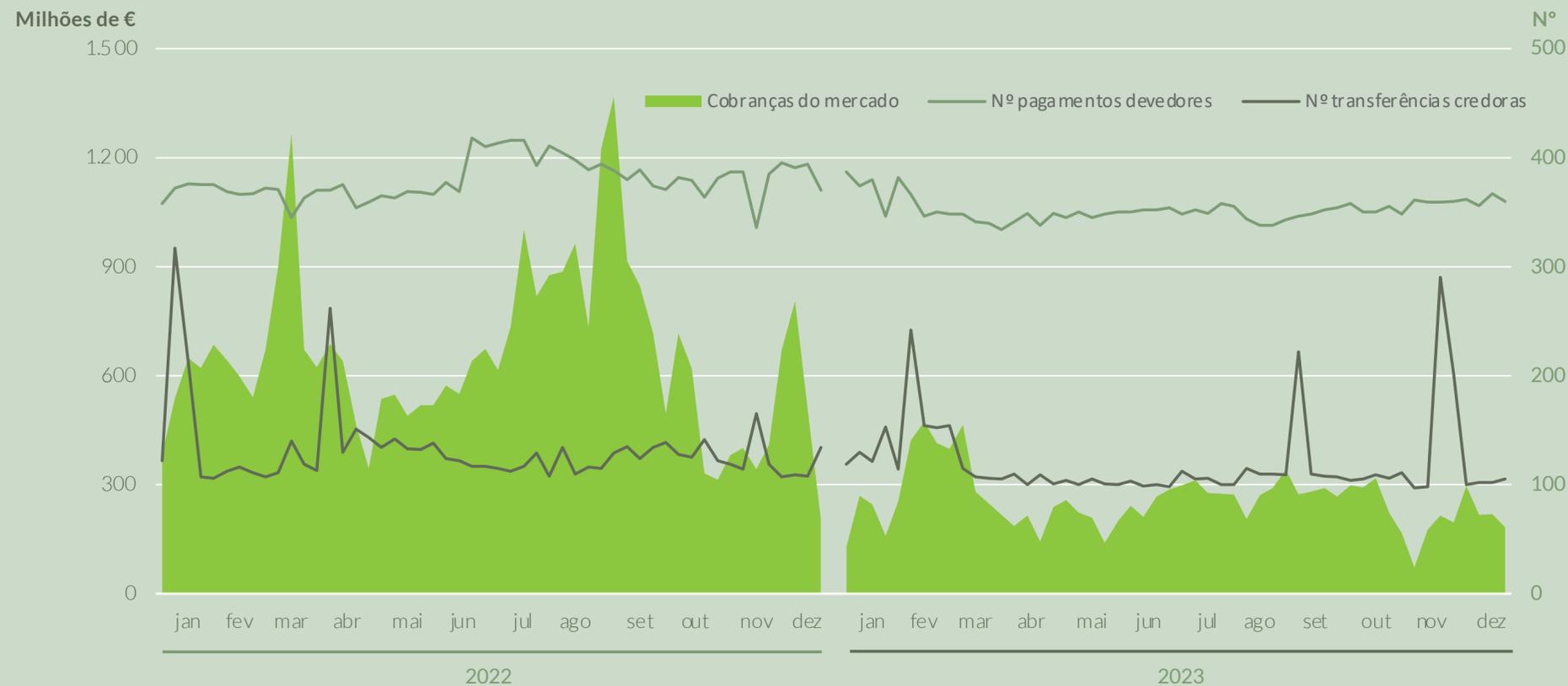
€/MWh	Mercado diário	Mecanismo de ajuste	Restrições técnicas	Banda secundária e SRAD	Mercado intradiário	Outros processos do OS	Pagamento por capacidade	Preço final médio
jan	73,17	2,90	10,36	2,63	-0,08	0,35	0,34	89,65
fev	135,50	-0,71	6,57	1,68	-0,08	0,11	0,35	143,42
mar	92,01	0	8,85	2,98	-0,17	0,54	0,24	104,46
abr	74,33	0	10,12	3,05	-0,27	0,13	0,16	87,52
mai	74,35	0	8,42	2,94	-0,12	0,22	0,17	85,99
jun	93,67	0	7,05	2,04	-0,05	0,02	0,19	102,93
jul	90,96	0	5,78	2,14	-0,07	0,03	0,33	99,18
ago	96,87	0	5,46	1,98	-0,05	0,24	0,20	104,68
set	104,03	0	6,19	1,71	-0,08	0,47	0,18	112,51
out	90,76	0	10,51	2,74	-0,12	0,34	0,17	104,40
nov	66,12	0	11,59	2,18	-0,07	0,80	0,23	80,85
dez	74,48	0	8,54	1,94	-0,08	0,54	0,29	85,72

2022	170,41	26,47	4,68	2,36	-0,20	0,28	0,33	204,33
2023	88,97	0,20	8,25	2,32	-0,10	0,32	0,24	100,20



Liquidação das cobranças no mercado

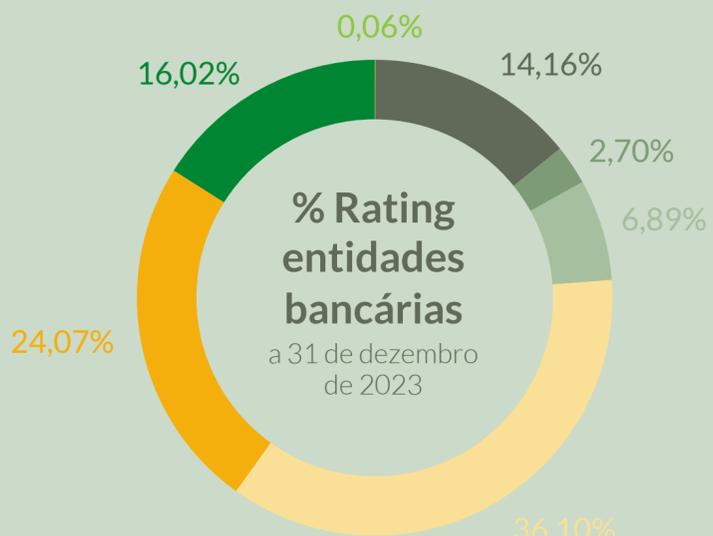
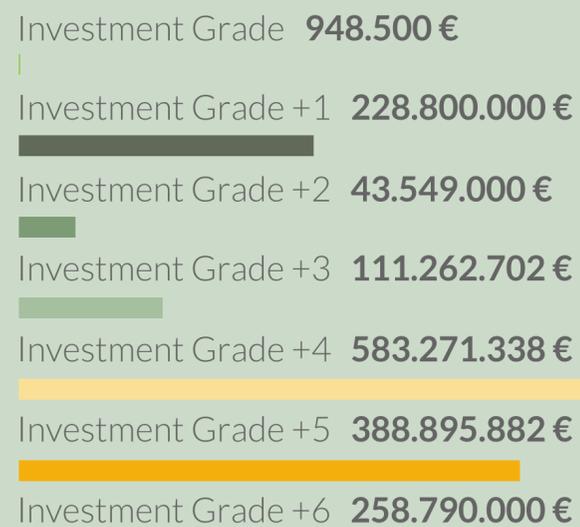
Evolução semanal, 2022 -2023



*A evolução semanal do número de pagamentos devedores e do número de transferências credoras está representada no eixo direito do gráfico.

Ratings das entidades bancárias

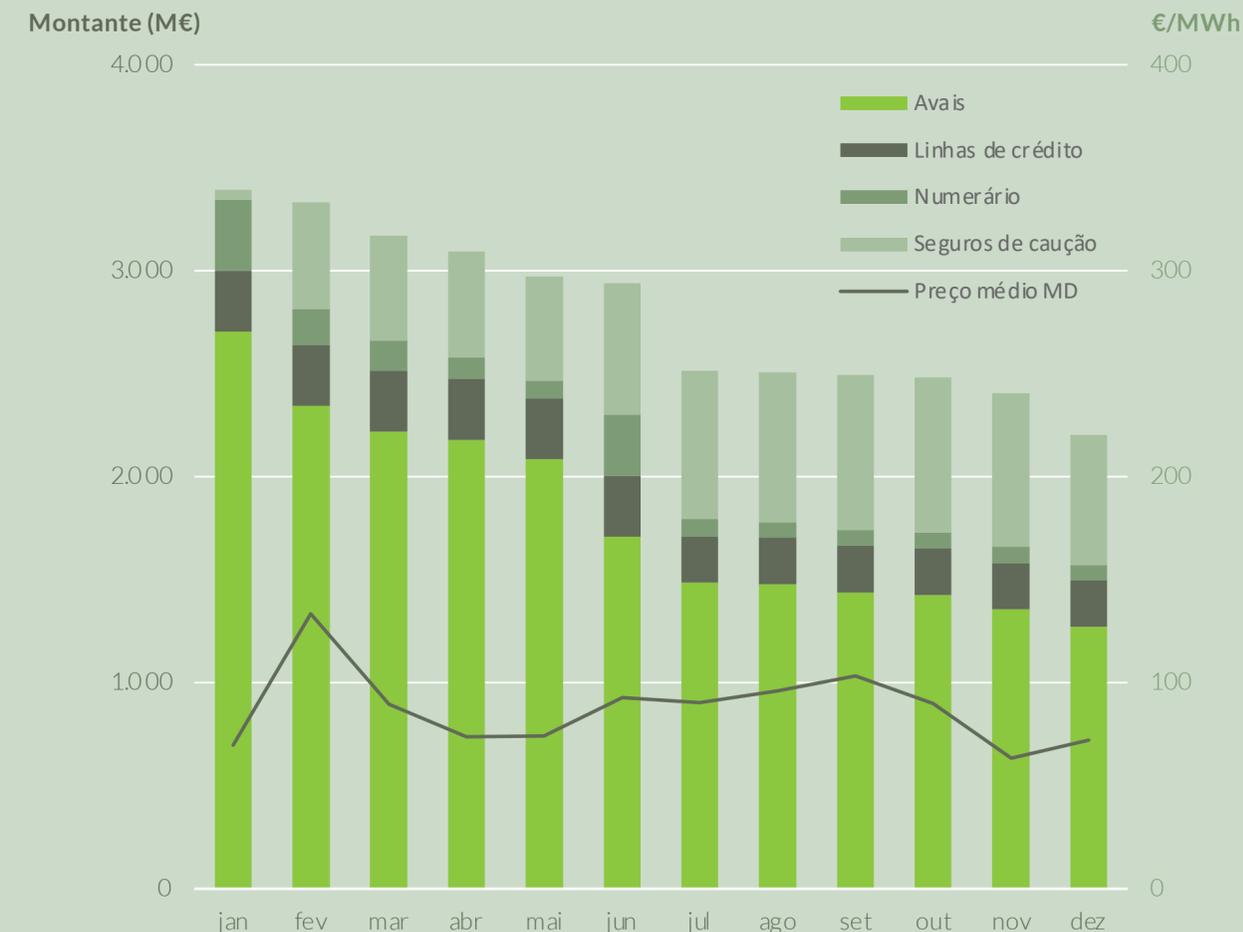
A 31 de dezembro de 2023



*Apresenta-se a distribuição, no final do ano 2023, do montante total de avais e autorizações de linha de crédito agrupados por melhor rating em relação ao "Investment Grade".

Garantias formalizadas no OMIE

Evolução mensal, 2023



Estado das garantias formalizadas

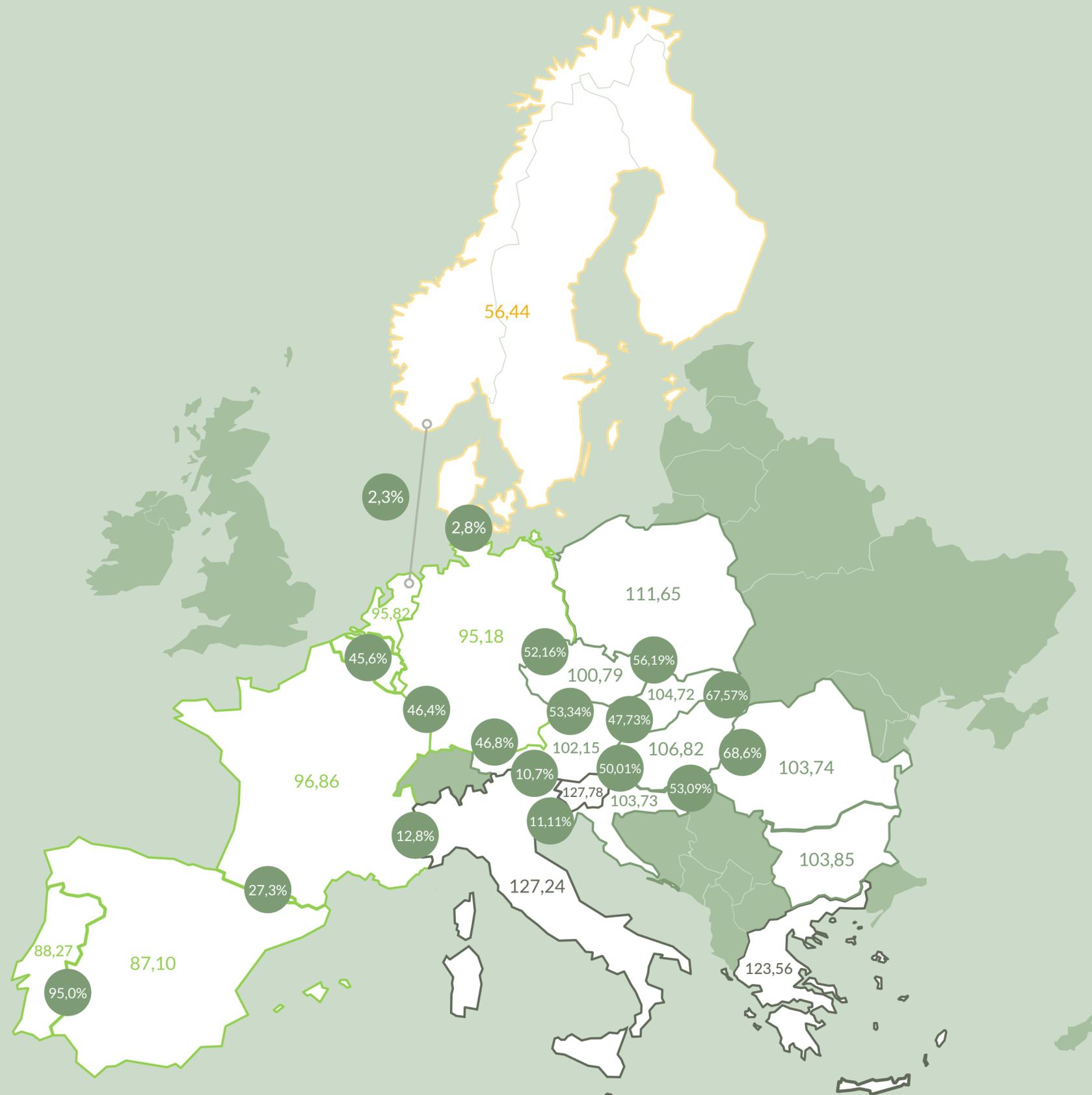
A 31 de dezembro de 2023



*Apresenta-se, no eixo esquerdo, a evolução do montante total de garantias formalizadas no mercado ibérico da eletricidade (MIBEL), no final de cada mês e por tipo, e no eixo direito o preço médio aritmético do mercado diário (MD) espanhol.

Preços médios nas áreas de preço da Europa Ano 2023

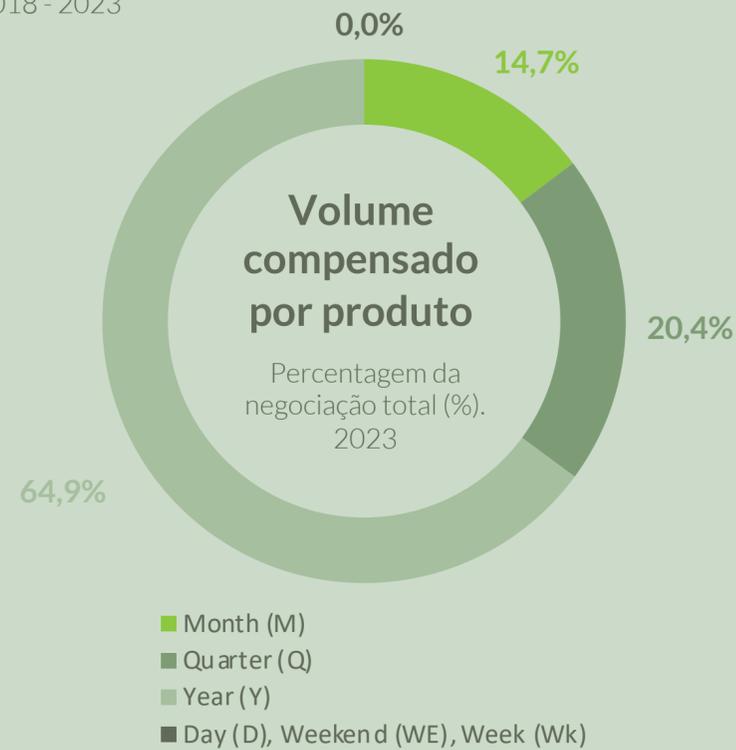
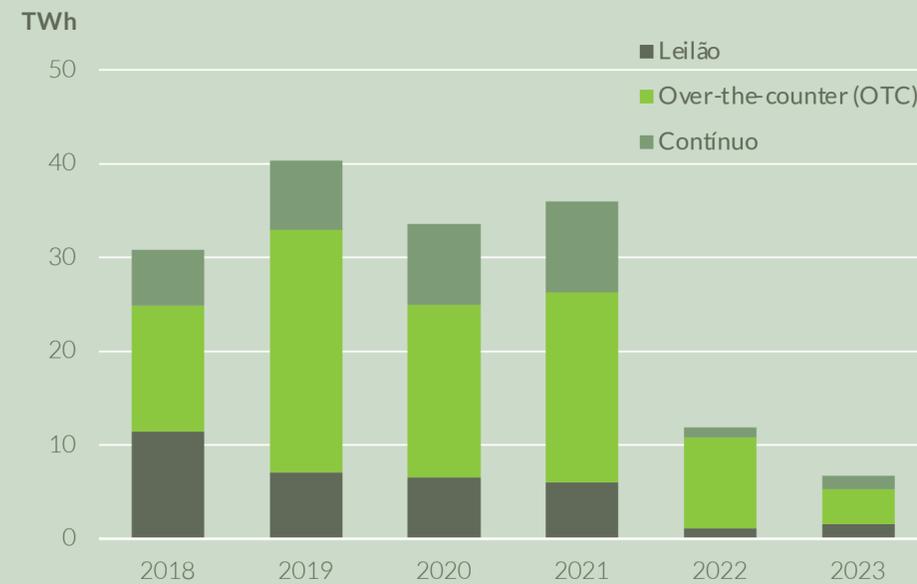
% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh



*Apresentam-se as médias aritméticas dos preços horários do mercado diário por zona de preço e a percentagem de horas com diferença absoluta de preços inferior ou igual a 1 €/MWh para cada zona fronteiriça. Considera-se o preço do sistema da Nord Pool como figura representativa para os países nórdicos.

Resultados do mercado: OMIP e OMIClear

Volume de eletricidade negociada no OMIP Evolução anual, 2018 - 2023



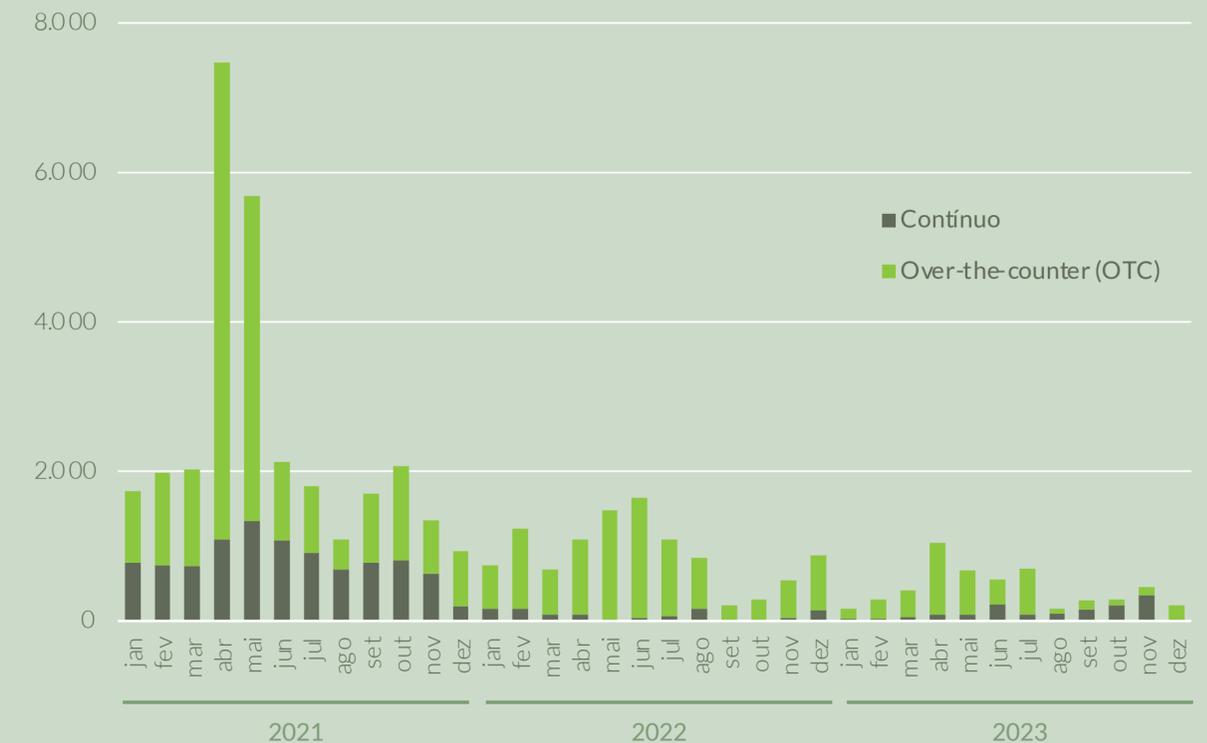
Preço médio de futuros negociados no OMIP com entrega no período seguinte em Espanha

€/MWh

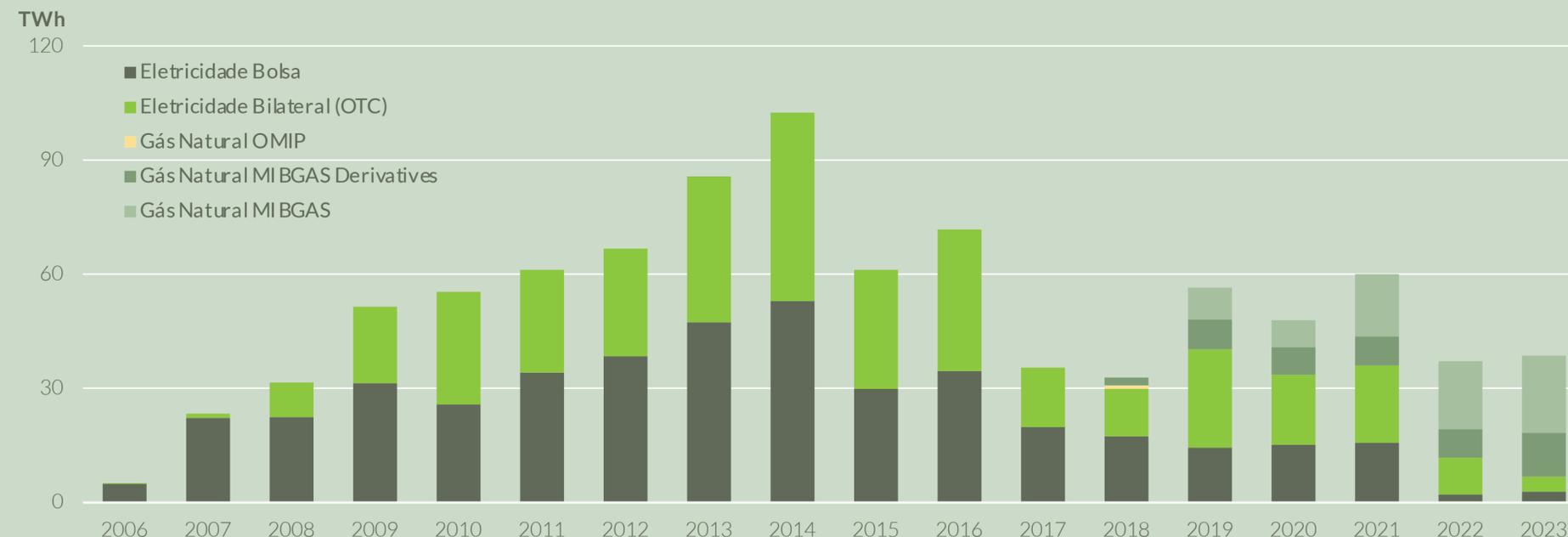


Volume de eletricidade registado na OMIClear Evolução mensal, 2021 - 2023

GWh



Volume compensado pela OMIClear por método de negociação Evolução anual, 2006 - 2023

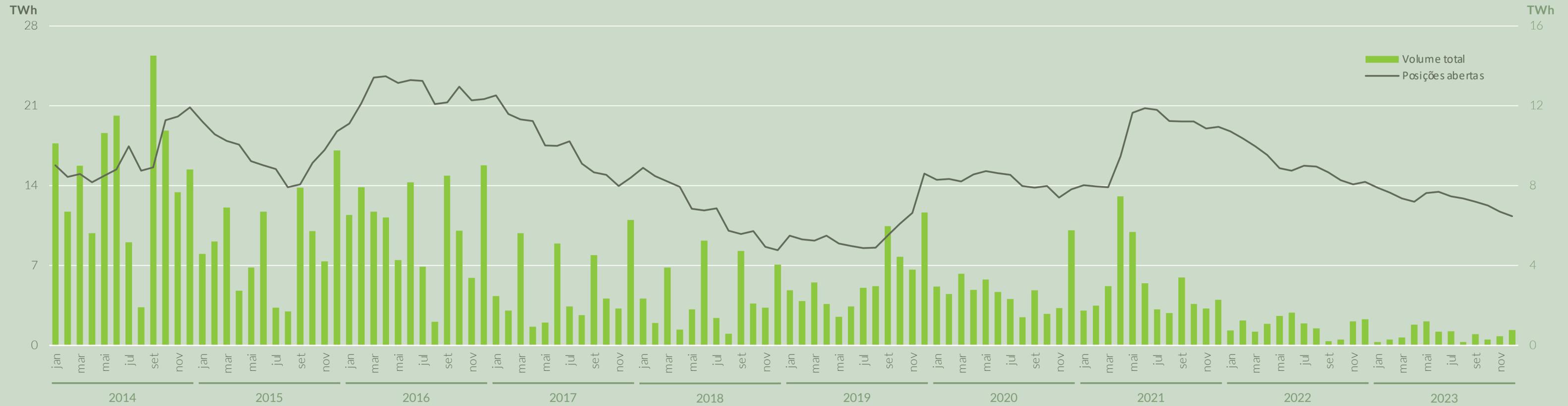




Valor das posições abertas registadas na OMIClear

Evolução mensal, 2014 - 2023

RESULTADOS DO MERCADO



*A evolução mensal das posições abertas na OMIClear está representa no eixo direito do gráfico.

Preços de futuros negociados no OMIP com entrega no período seguinte em Espanha

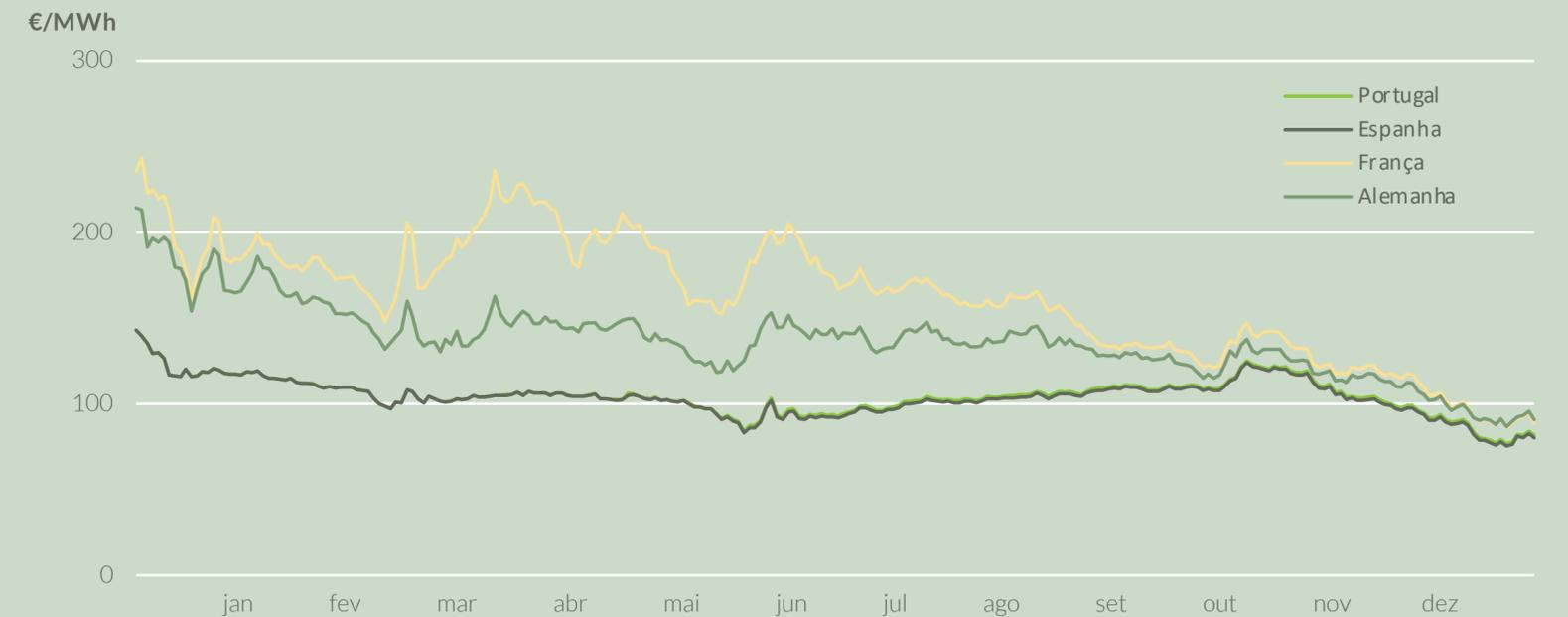
Evolução diária, 2021 - 2023

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2023



Preços de futuros negociados no OMIP com entrega no ano seguinte (YR+1) por país

Evolução diária, 2023





Sustentabilidade

PESQUERA DÓ'EBRO, BURGOS, ESPANHA.



Em janeiro de 2023, o Grupo OMI aprovou o seu IIº Plano de Sustentabilidade (2023-2024-2025)

MONUMENTO NATURAL DA CALDEIRA VELHA, SÃO MIGUEL, AÇORES, PORTUGAL.

O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a **Agenda 2030** e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, particularmente aqueles que estão relacionados com as principais atividades da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no sector empresarial, já que ambos os quadros são transversais no fim que almejam: **construir sociedades e mercados mais sustentáveis e resilientes.**

O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e ao longo da nossa cadeia de valor: empregados, clientes, sócios comerciais e fornecedores com quem trabalhamos. Em janeiro de 2023, o Grupo OMI aprovou o seu **IIº Plano de Sustentabilidade (2023-2024-2025)**, que aprofunda a implementação das ações que formam a nossa estratégia de sustentabilidade a longo prazo, estando a mesma alinhada com os objetivos de descarbonização da UE para 2030 e 2050.

O novo Plano de Sustentabilidade continua a estruturar-se em quatro áreas de ação: **Bom Governo, Pessoas, Sociedade e Grupos de Interesse e Inovação.** O seu objetivo é garantir que a nossa atividade possa ser realizada promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, profissionais, fornecedores e acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável, inculcando condutas responsáveis a todos os níveis da organização e, em suma, fomentando um modelo de negócio em que convirjam as vertentes de sustentabilidade económica, social e ambiental.

A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como parte da agenda 2030, estão desenhados para erradicar a pobreza, garantir uma educação inclusiva, alcançar a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, conseguir o pleno emprego e um trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às mudanças climáticas.

No Grupo OMI estamos comprometidos com esta agenda e é um desafio com o qual estamos completamente alinhados. O nosso IIº Plano de Sustentabilidade conduz-nos a um **modelo de negócio responsável** e assenta as bases sobre as quais será edificada a estratégia de desenvolvimento sustentável da empresa, favorecendo a consecução dos ODS.

○ **Plano de Sustentabilidade estabelece as prioridades e linhas de ação da companhia no período 2023-2024-2025** e, tendo em conta a natureza da nossa atividade, consideramos os seguintes ODS relevantes dada a nossa capacidade de influência e potencial impacto.

ODS relevantes para o Grupo OMI



CASTANHAL EM VALLE DEL GENAL, MÁLAGA, ESPANHA.

Áreas de ação do Plano de Sustentabilidade



Bom Governo

- Acionistas
- Transparência
- Ética e integridade
- Marca



Pessoas

- Capital humano
- Ambiente de trabalho
- Formação



Sociedade e Grupos de Interesse

- Sociedade e voluntariado
- Administração e reguladores
- Clientes e fornecedores



Inovação para a transição energética

- Agenda UE 2030
- Digitalização



MONTADO ESTREMENHO, ARROYO DE LA LUZ, CÁCERES, ESPANHA.

No ano 2023 foi iniciada a **implementação do novo Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI** para os anos **2023, 2024 e 2025**, que inclui uma série de ações específicas definidas no exercício **2023**:

Bom Governo

- BG1.** Revisão do Plano de Igualdade 2021-2025
- BG2.** Difusão de notas informativas das principais novidades regulatórias que possam afetar a companhia
- BG3.** Revisão dos documentos que afetam a governação da sociedade
- BG4.** Formação de administradores

Pessoas

- P1.** Diversidade e inclusão
- P2.** Estilo de vida saudável
- P3.** Gestão do Talento
- P4.** Melhorias no ambiente físico laboral

Sociedade e Grupos de Interesse

- SG1.** Impulso da Ação Social
- SG2.** Divulgação do Mercado / XXVº Aniversário
- SG3.** Reforçar a relação com os grupos de interesse

Inovação para a transição energética

- IN1.** Cálculo da Pegada de Carbono
- IN2.** Participação em Projetos de Inovação
- IN3.** Mercados de Flexibilidade



Bom Governo

Ações de destaque em 2023

Revimos o nosso Plano de Igualdade

Ações de divulgação sobre regulação
que afeta o Grupo OMI

Renovámos a nossa governação

Impulsionámos ações de formação
para os órgãos de governação



2024

Contribuição



Desafio

Gestão do conhecimento

Objetivo

Implantar uma plataforma para promover
o intercâmbio de conhecimento

5.1 Bom Governo



Revimos o nosso Plano de Igualdade

O nosso **Plano de Igualdade 2021-2025** contempla diversas medidas que procuram contribuir para alcançar a igualdade real entre homens e mulheres em matéria de seleção e contratação, formação, promoção profissional, condições laborais, linguagem inclusiva, saúde laboral e prevenção do assédio sexual e de género.

A implementação destas medidas contribui para **aumentar o rendimento das organizações** no momento de gerir os seus recursos humanos e reter o talento através de uma distribuição apropriada do trabalho, criando um ambiente laboral mais próspero e fomentando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

Em conformidade com o artigo 9.6 do Real Decreto 901/2020, de 13 de outubro, pelo qual se regulam os planos de igualdade e o seu registo, o OMIE realizou em 2023 o **seguimento e avaliação das medidas previstas no 1º Plano de Igualdade (2021-2025)**.



Ações de divulgação sobre regulação que afeta o Grupo OMI

A **transparência** é a coluna vertebral da nossa estratégia corporativa e acreditamos que os nossos avanços em sustentabilidade devem estar ao serviço dos grupos de interesse.

Durante 2023, impulsionámos o **seguimento e análise de todas as atualizações regulatórias** que afetam as empresas do Grupo OMI e reforçámos a nossa presença em todos os trâmites de audiência pública.



O OMIE realizou o seguimento e avaliação das medidas previstas no 1º Plano de Igualdade (2021-2025)



Todas as nossas ações em sustentabilidade baseiam-se na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

FLORESTA DE ACÁCIAS-NEGRAS, PONTEVEDRA, GALIZA, ESPANHA.



Renovámos a nossa governação

No ano 2023, o Grupo OMI levou a cabo uma revisão profunda dos estatutos e dos regulamentos dos Conselhos de Administração, a fim de adequar os seus conteúdos às melhores práticas na aplicação da regulação sobre governação corporativa.

Com o intuito de impulsionar a transparência da nossa governação, em 2023 foi posta em marcha a construção de um novo site para a empresa-mãe OMEL.



Impulsionámos ações de formação para os órgãos de governo

O governo corporativo está em plena mudança e impõe-se um novo modelo mais profissionalizado, transparente e responsável. Este desafio aumenta a **relevância tanto do Conselho de Administração no seu conjunto como do papel dos administradores** no momento de garantir os resultados económicos, a sustentabilidade das companhias e a contribuição responsável para a sociedade.

Neste contexto, no ano 2023 impulsionámos diversas **ações de formação sobre governo corporativo**, destinadas a todos os administradores das diferentes empresas do grupo, com particular foco na sustentabilidade empresarial.



O nosso compromisso com o bom governo e a transparência

Políticas del Grupo OMI

 [Tributária](#) →

 [Organização y pessoas](#) →

 [Inovação](#) →

 [Anticorrupção](#) →

 [Operação dos mercados](#) →

[Estatutos das empresas do Grupo OMI](#) →

Como resultado da política de transparência e publicidade do Grupo OMI, publicam-se os estatutos Sociais das diferentes Sociedades do Grupo.

 [Código Ético e de Conduta do Grupo OMI](#) →

O Código Ético e de Conduta estabelece todos os princípios e valores éticos que devem guiar o comportamento dos profissionais do Grupo OMI.

 [Regulamentos dos Conselhos de Administração](#) →

Estabelecem os princípios de atuação, as regras básicas da sua organização e funcionamento, tal como as funções de supervisão e controlo da sua responsabilidade, de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.

Governo corporativo

 [Os nossos acionistas](#) →  [Comité de direcção do Grupo OMI](#) →  [Estrutura organizacional](#) →





Pessoas

Ações de destaque em 2023

+ Diversidade e inclusão

+ Vida saudável

+ Talento

+ Bem-estar laboral



2024

Contribuição



Desafio

Diversidade e inclusão,
vida saudável e talento

Objetivo

Fomentar o talento das pessoas
que integram o Grupo OMI

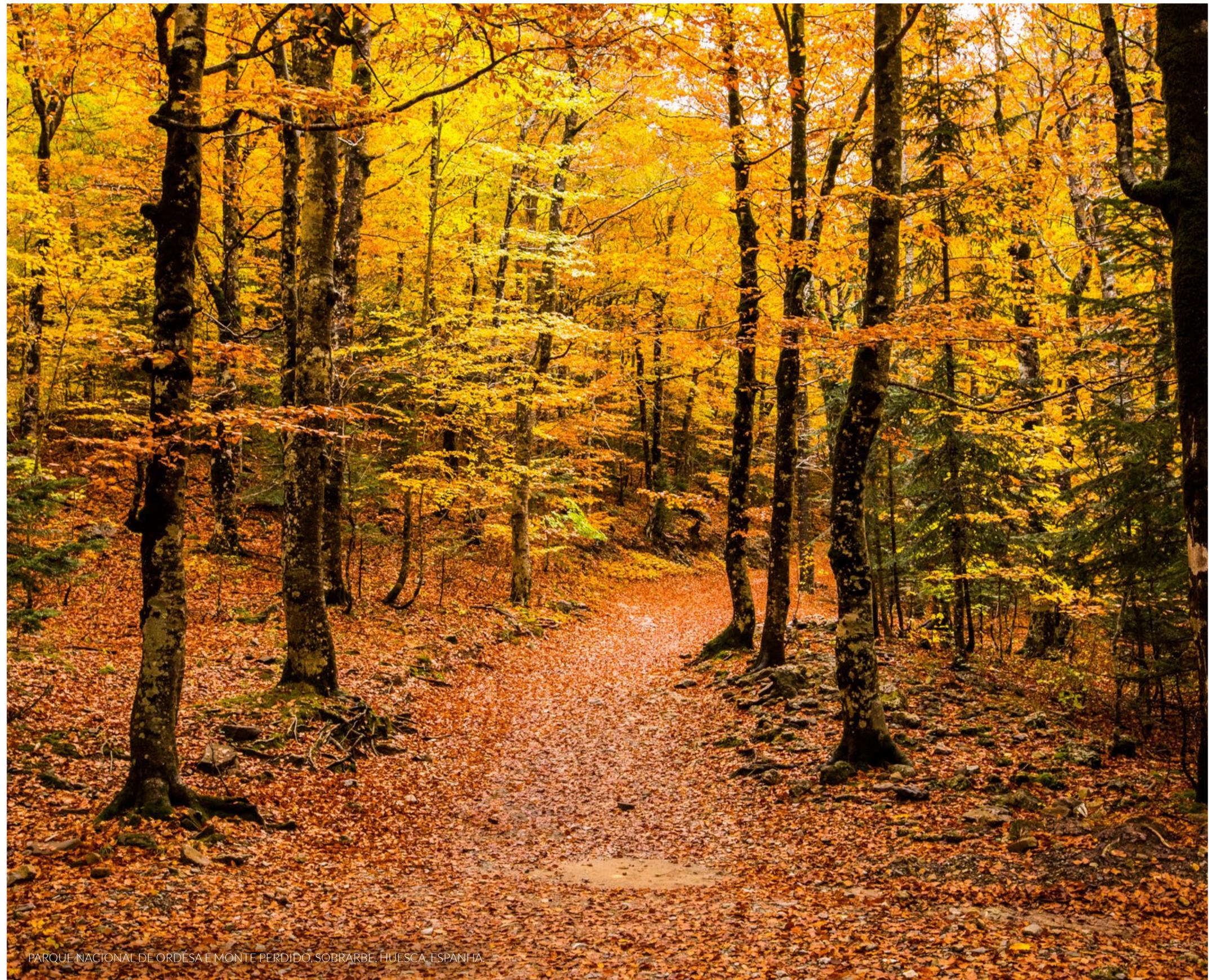
5.2 Pessoas



+ Diversidade e inclusão

O nosso **Plano de Igualdade 2021-2025** contém medidas completas que respondem à situação real da empresa em relação à **igualdade de oportunidades e forma de tratamento entre mulheres e homens**, e pretendem contribuir para alcançar a igualdade real em matéria de seleção e contratação, formação, promoção profissional, condições laborais, linguagem inclusiva, saúde laboral e prevenção do assédio sexual e de género.

No ano 2023, foi aprovado no OMIE um **Protocolo para a prevenção do Assédio Laboral e Sexual**, a fim de prevenir e eliminar a discriminação de género, fomentando um ambiente laboral seguro e saudável.



PARQUE NACIONAL DE ORDESA E MONTE PERDIDO, SOBRARBE, HUESCA, ESPANHA.



FAIAL DE OTZARRETA, PARQUE NATURAL DE GORBEIA, BISCAIA, ESPANHA.



+ Vida saudável

Empenhamo-nos em **promover um estilo de vida saudável** e estabelecer uma oferta de valor acrescentado positiva para as pessoas que integram o Grupo OMI, e por isso impulsionámos a implantação de medidas coerentes com a cultura empresarial que procuram promover a saúde e o bem-estar laboral.

Neste sentido, dispomos de um **modelo de gestão empresarial saudável** baseado na segurança e na saúde. Neste âmbito, todos os anos pomos à disposição dos empregados seguros médicos, de acidentes e de vida, ajudas para a prática do desporto, assim como a realização de campanhas de vacinação contra a gripe e programas de consultas de medicina do trabalho.

Em 2023 continuámos a fomentar um estilo de vida saudável através da organização de eventos desportivos corporativos e da ampliação do “canto saudável” nos nossos escritórios.



+ Talento

Implantámos no OMIE **um plano de formação** a fim de potenciar o desenvolvimento profissional das nossas pessoas. Dentro desta linha de ação, foram promovidas diversas conferências e atividades de formação interna, assim como cursos específicos sobre habilidades interpessoais.

Conferências e ações em matéria de formação

- Nutrição e bem-estar
- Línguas
- Oratória
- Cibersegurança
- Mindfulness



Redução de consumos em 2023

Comparação com o ano 2019



- Espaços de coworking
- Aposta na digitalização
- Consumíveis biodegradáveis
- Flexibilidade e conciliação
- Programas de reciclagem
- Alimentação saudável



- Consumo de papel
- Consumo de eletricidade
- Consumo de plástico
- Despesa com material de escritório



+ Talento

As pessoas que integram o Grupo OMI são o nosso principal ativo e no ano 2023 foram promovidos novos acordos com universidades para **atrair novo talento** e pessoas comprometidas com a excelência.

Em 2023, também foram levadas a cabo avaliações de medidas destinadas a **fidelizar o talento dos nossos quadros** e cultivar o seu compromisso a longo prazo com a empresa.



+ Bem-estar laboral

Desde a implantação do primeiro Plano de Sustentabilidade da empresa em 2020, o Grupo OMI tem vindo a impulsionar medidas que fomentam a **saúde e o bem-estar social das pessoas** que trabalham na companhia, tanto a nível profissional como pessoal.

Neste contexto, analisaram-se no OMIE diferentes alternativas para assegurar a continuidade da atividade em **melhores instalações**, mais sustentáveis, e que contribuam para promover a cooperação e transversalidade entre as equipas.

Indicadores de Emprego

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Quadro	130	107	13	10
Idade média	39,1	39	40	40
% menos de 35 anos	25,4%	29%	8%	10%
% entre 30 e 50 anos	52,3%	47%	77%	80%
% mais de 50 anos	22,3%	24%	15%	10%
% mulheres	34,6%	34%	38%	40%
% mulheres em postos diretivos	36,2%	44%	0%	0%
% licenciados	96,9%	96%	100%	100%

Novas admissões

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Admissões	15	9	2	4
Idade média	29,1	25	32	37
% mulheres	40%	33%	100%	25%
% licenciados	100%	100%	100%	100%

*São indicadas as admissões durante o ano 2023, tendo em conta as mudanças internas



Sociedade e Grupos de interesse

Ações de destaque em 2023

Implementámos o nosso Plano de Ação Social

Promovemos a difusão do papel do mercado

Reforçámos a relação com os Grupos de Interesse



2024

Contribuição



Desafio

Estar mais perto dos agentes do mercado

Objetivo

Novo sistema de avaliação do grau de satisfação dos agentes do mercado

5.3 Sociedade e Grupos de interesse



Implementámos o nosso Plano de Ação Social

O plano de sustentabilidade do OMIE **promove uma maior presença da empresa na sociedade** como uma parte essencial da nossa cultura empresarial. Conscientes da necessidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis e das comunidades mais desfavorecidas, **estamos, no OMIE, comprometidos com a ação social.**

Neste contexto, durante o ano 2023 foram impulsionadas diversas ações destinadas, entre outros, à formação dos mais jovens e dos mais desfavorecidos.

Em 2023, ao abrigo do **programa 4º ESO + Empresa, da Comunidade de Madrid**, pusemos em marcha a nossa iniciativa “OMIE com os jovens”, uma oportunidade para que estudantes de escolas com alto risco de exclusão social pudessem conhecer um ambiente de trabalho que os inspirasse na sua formação académica e futura formação profissional.

No OMIE iniciámos também o programa de **“Digitalização dos nossos idosos no meio rural”**, com a fundação Nadiesolo e reforçámos a nossa colaboração com a Energía sin Fronteras e a Fundación Mil Caminos.

A propósito do XXVº aniversário do mercado spot de eletricidade em Espanha, também colaborámos em **programas de conservação e reflorestação** com a iniciativa “Bosque OMIE”.



Sendo patrocinadores da Energía sin Fronteras, colaborámos no financiamento de projetos como o “Fortalecimento do empreendimento económico de mulheres em situação de extrema vulnerabilidade” na Índia ou o “Corylus II”, para levar energia limpa e acessível às zonas mais desfavorecidas.



Colaborámos com a Fundación Mil Caminos, em cujo Centro de Gomecello trabalham pessoas em risco de exclusão social pastoreando e produzindo queijo de ovelha. A partir do Grupo OMI participámos no financiamento de uma instalação fotovoltaica para o novo pavilhão multiúso que está a ser construído no referido centro.



Para os idosos, em muitos casos, a dificuldade para se adaptarem ao mundo digital é mais um infortúnio associado ao envelhecimento, uma situação que pode agravar-se para aqueles que além do mais estão sozinhos. A falta de digitalização está a converter-se num entrave real para estas pessoas, o que pode levar a que fiquem isoladas da sociedade. Por isso, a Nadiesolo pôs em marcha um projeto de Digitalização de Idosos.

Não se trata de gerar especialistas na área digital, mas de formar utilizadores que possam adaptar-se à nova realidade digital e sentir-se ligados à sociedade. Em 2023, o OMIE participou ativamente neste programa mediante a doação de equipamentos informáticos e contribuindo com voluntários.



Promovemos a difusão do papel do mercado

Em 2023 celebrámos o XXVº aniversário da criação do mercado grossista da eletricidade em Espanha e, conseqüentemente, 25 anos de trabalho intenso para adequar a organização do mercado às profundas mudanças que o setor energético europeu experienciou durante este tempo.

Com esta motivação, o OMIE **impulsionou as ações de divulgação** e intensificou a participação das pessoas da nossa empresa em jornadas e conferências sobre mercados energéticos. Durante 2023, os trabalhadores do OMIE participaram como oradores em mais de 110 eventos divulgativos e de formação sobre energia e mercados, tanto a nível nacional como internacional.

Adicionalmente, o processo de **reforma do mercado da eletricidade na UE** trouxe-nos numerosas oportunidades para mostrar como a atividade das nossas empresas contribui para o processo de descarbonização do setor energético europeu.

XXVº aniversário do nosso mercado spot

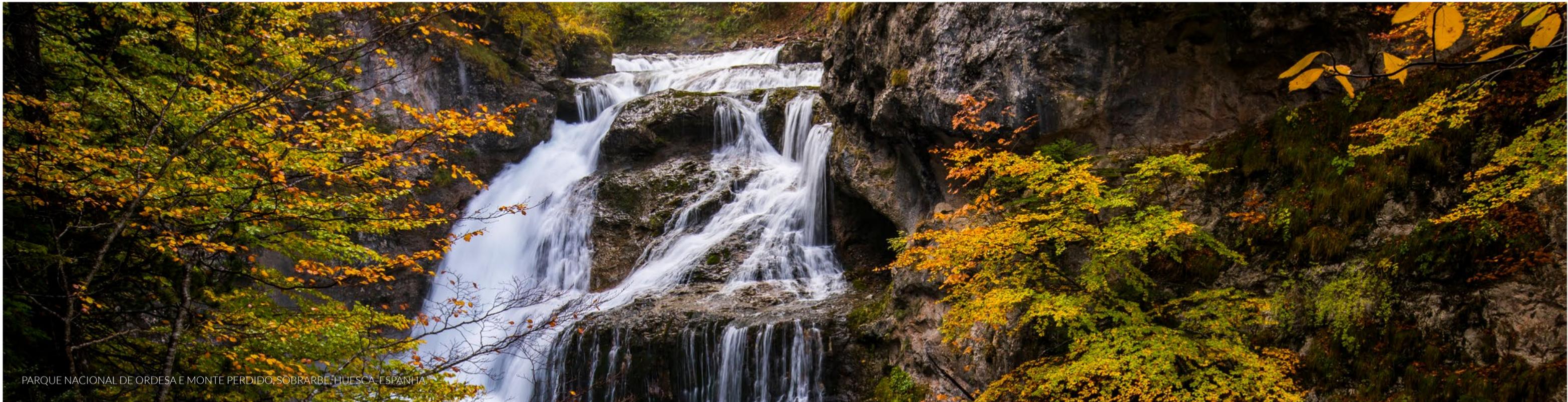
2023 foi um ano especial para o Operador do Mercado e para todos aqueles que contribuíram para que o OMIE fosse uma empresa de referência no setor energético ibérico e europeu. Durante esse ano, publicámos novos conteúdos no nosso site relacionados com a evolução do mercado nos seus 25 anos de atividade, e artigos elaborados por pessoas relevantes do setor energético.

Em novembro de 2023, o OMIE celebrou também uma conferência a propósito do seu XXVº aniversário, cujos debates foram reunidos e formam parte do livro comemorativo dos 25 anos da empresa.



Em 2023 celebrámos os 25 anos da criação do mercado grossista da eletricidade em Espanha





Reforçámos a relação com os Grupos de Interesse



Grau de satisfação dos agentes

A partir do Grupo OMI queremos estabelecer **associações inclusivas a todos os níveis** dos nossos Grupos de Interesse, a fim de partilhar a nossa missão, visão e valores.

Para isso, no Grupo OMI ouvimos ativamente os nossos clientes e agentes. Adicionalmente, levamos a cabo **inquéritos anuais para avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes** em relação ao funcionamento dos mercados.

Em 2023 também foram reforçadas as atividades de marketing com diferentes ações de aproximação aos nossos agentes e clientes, de modo a garantir a qualidade dos nossos serviços.



Comité de agentes do mercado (CAM)

O Comité de agentes e membros do OMIE e do OMIP dão a todos os participantes nos nossos mercados a oportunidade de contribuírem em temas de relevância para o respetivo funcionamento e evolução.

Este comité mantém uma atividade intensa que permite a todas as partes conhecer e participar na modificação das regras e procedimentos dos nossos mercados, acompanhando-os de perto.

No ano 2023 renovámos **o Comité de Agentes de Mercado (CAM), com uma governação aberta a todos os agentes** do mercado, cuja sessão constitutiva foi celebrada em maio desse mesmo ano.

Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um contacto estreito com os nossos agentes, com o objetivo de mantê-los informados sobre todas as propostas de mudanças de regras de mercado.

Todas as modificações são submetidas a consulta pública através do nosso site, onde os agentes podem enviar os seus comentários às referidas propostas.

[Consultas públicas](#) →

Info@. O serviço de informação do OMI

No Grupo OMI dispomos de um **serviço de informação** para todos os interessados que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados. Este serviço conta com diferentes canais de comunicação que facilitam informação sobre os diversos aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, assim como sobre as funcionalidades que os nossos sites oferecem para a exploração de dados e resultados do mercado.

Em 2023, o OMIE recebeu mais de dois mil pedidos de informação, tendo cada um deles sido atendido **em menos de 48 horas**.



Colaborações externas

Durante o ano 2023, **mais de 180 alunos passaram pelos nossos cursos OMI** sobre o mercado spot e o mercado a prazo.

Adicionalmente, organizámos duas novas edições do **“Curso de Introdução ao Mercado Elétrico”** em colaboração com o Club Español de la Energía (ENERCLUB).

No âmbito internacional, o nosso Grupo está presente em diferentes **associações internacionais** de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMIClear, está presente na Associação Europeia de Câmaras de Contraparte (European Association of ClearingHouses, EACH).

Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação

Consultas públicas

Mais de 2.000 pedidos de informação no nosso canal

Mais de 180 alunos nos nossos cursos

Membros de associações internacionais



Lançamento do novo site de mercado

Dentro das atividades de melhoria contínua das plataformas de participação dos agentes no mercado, destaca-se em 2023 o lançamento da nova plataforma de acesso ao mercado, tanto para uso interno como por parte dos agentes. Este projeto incluiu uma atualização tecnológica e a incorporação de novas funcionalidades para melhorar a usabilidade, ampliar o acesso à informação do mercado e, em geral, melhorar a experiência dos agentes.

O novo site de mercado foi lançado em dezembro de 2023 e tem mantido um excelente rendimento desde então.

Arranque da nova plataforma de assistência

Em 2023 desenvolvemos e pusemos em funcionamento uma nova plataforma de suporte e assistência como parte do nosso compromisso com os agentes do mercado. Esta plataforma proporciona ferramentas de ajuda e pesquisa para consultas comuns, assim como opções de interação direta com o pessoal do OMIE para perguntas específicas, centralizando e otimizando o fluxo de informação com os agentes.

A aplicação foi lançada em novembro de 2023 e tem tido um alto nível de uso e desempenho desde então.



Durante 2023, fortalecemos a nossa relação com os agentes do mercado ao lançarmos novas plataformas digitais

Inovação

Ações de destaque em 2023

Queremos ser neutros em carbono

Desenhámos um modelo de mercados locais de energia

Participámos em projetos de inovação europeus



2024

Contribuição



Desafio

Impulsionar os nossos projetos de inovação

Objetivo

Novos projetos de âmbito europeu

5.4 Inovação



Queremos ser neutros em carbono

O acompanhamento da pegada de carbono é fundamental para tomar as medidas necessárias para mitigar o impacto ambiental das nossas atividades. No Grupo OMI queremos ser neutros em carbono e, pelo quinto ano consecutivo, realizámos a **análise e cálculo da nossa pegada de carbono**, seguindo uma nova metodologia mais robusta que cumpre os padrões do GHG Protocol e a Norma ISO 14064, que estão detalhados na metodologia estabelecida pelo Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico (MITECO) e pelo grupo Vertis Environmental Finance.

O nosso estudo das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEI) derivadas das atividades do Grupo OMI engloba os escopos (scopes) 1+2 e 3. Neles incluem-se tanto as emissões diretas do consumo de combustíveis dos veículos sob o nosso controlo, como as emissões indiretas derivadas do consumo de eletricidade e as viagens de negócios.

Em 2023, continuámos a trabalhar para reduzir as nossas emissões de CO₂ eq., **atingindo uma redução de 68,3%** relativamente a 2019*, ano em que o primeiro Plano de Sustentabilidade do grupo OMI foi posto em marcha.

Ao longo de 2023 continuámos a implementar medidas de **mobilidade sustentável** no grupo empresarial, assim como a **revalidação das Garantias de Origem (GdOs)** de fontes de energia renováveis para a eletricidade consumida nos nossos escritórios em Espanha e Portugal. Como resultado, reduzimos em 95% as emissões de CO₂ equivalente em relação a 2019 no consumo de eletricidade (escopo 2) devido à aquisição de GdO renováveis, evitando assim a emissão acumulada de mais de 580 t de CO₂ equivalente desde a sua aquisição até 2023*.

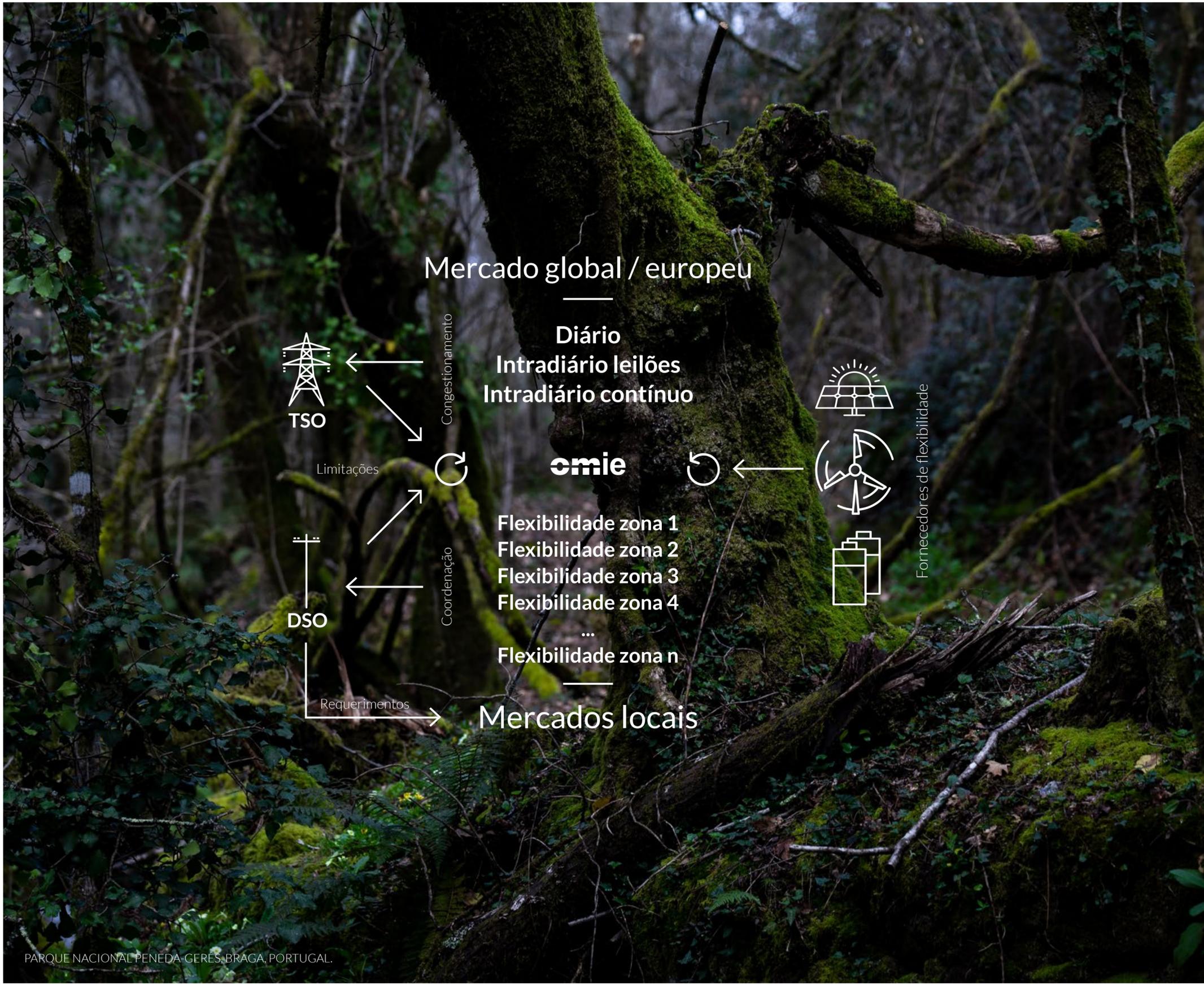
Evolução da pegada de carbono do Grupo OMI por atividade (t CO₂ eq.)



Em 2023 o Grupo OMI reduziu em 68,3% as suas emissões em relação a 2019



PESQUERA DÓ EBRO, BURGOS, ESPANHA.



PARQUE NACIONAL PENEDA-GERÉS, BRAGA, PORTUGAL.



Desenhámos um modelo de mercados locais de energia

O OMIE está a impulsionar a integração dos recursos energéticos distribuídos através de mercados locais de eletricidade.

O objetivo fundamental desta iniciativa é facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de eletricidade de instalações de produção renovável e de consumo nas redes de distribuição, apoiando assim a integração das energias renováveis e o empoderamento do consumidor através, por exemplo, do autoconsumo de eletricidade.

Na atualidade, esta plataforma já foi implantada e continuam os processos de testes com agentes do mercado.

Weather Derivatives

Num sistema elétrico em que as energias renováveis têm cada vez mais peso (em especial a eólica e a solar), trabalhamos estreitamente na OMIClear com o regulador financeiro de Portugal, a CMVM, com o objetivo de desenhar e implementar um mercado organizado de derivados climáticos.

Durante 2023 essas interações com o regulador português foram mantidas, bem como com a ESMA, a fim de avançar com o processo de adequação do serviço à regulação financeira. Esperamos que em breve este novo serviço possa obter a aprovação regulatória, permitindo aos agentes e clientes do Grupo OMI cobrir o seu risco associado a condições climáticas adversas ou inesperadas.



Participação em projetos de inovação europeus dentro do quadro HORIZON



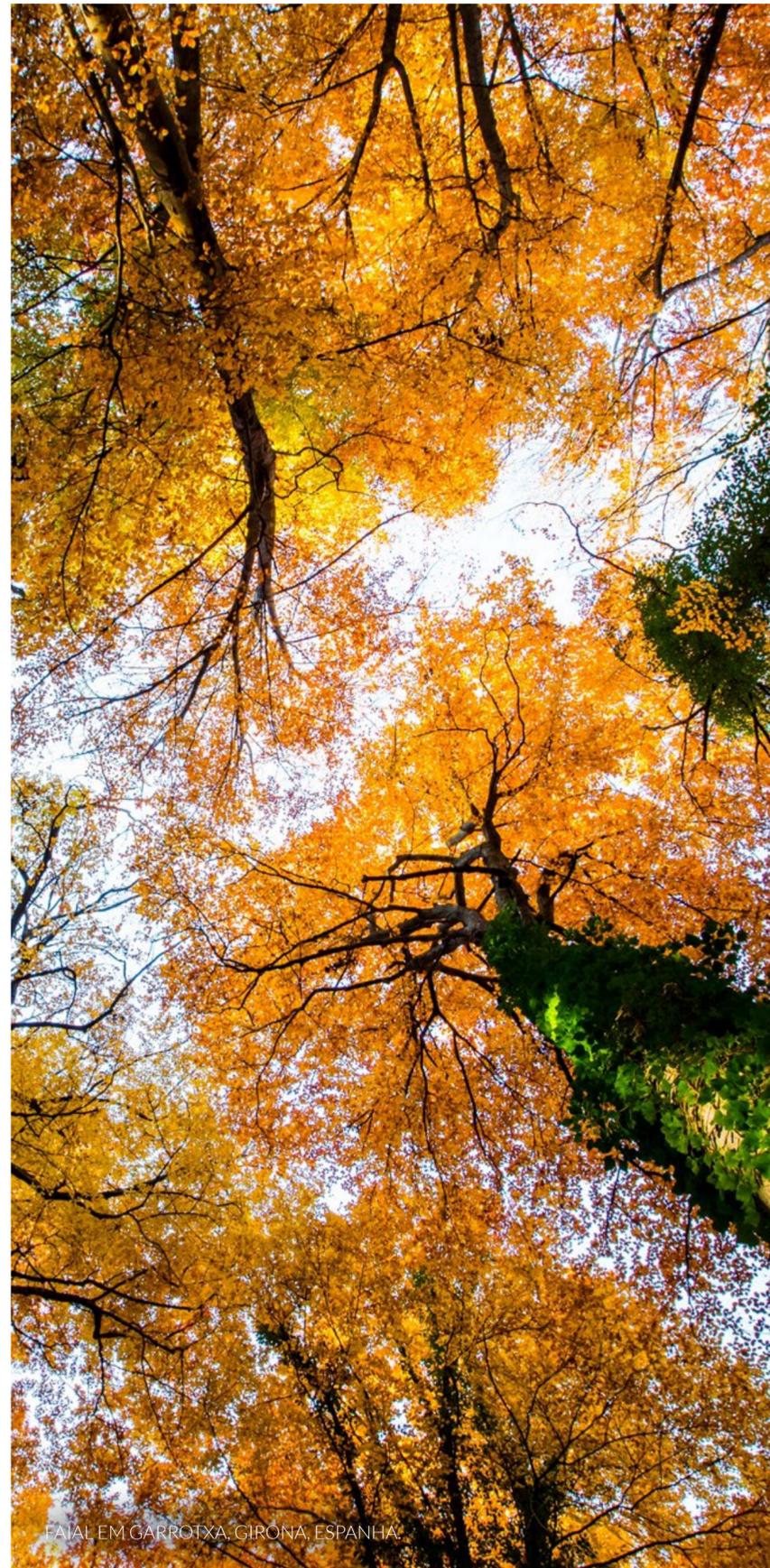
Procura posicionar o consumidor no centro do sistema elétrico. Com este propósito, estamos a desenvolver a plataforma STEMY para oferecer uma variedade de serviços energéticos, incluindo a participação ativa nos mercados. Esta abordagem está a ser posta em prática em quatro comunidades energéticas europeias.



Pretende definir um modelo integrado para o funcionamento dos mercados locais de energia e dos processos de operação associados, abrangendo todos os participantes a nível europeu. O OMIE contribui com a sua experiência sobre mercados de eletricidade para colaborar no desenho e desenvolvimento destes novos mercados de flexibilidade. Além disso, valida, como parte central, as suas inovadoras plataformas de negociação no intercâmbio de informação entre gestores da rede de distribuição nacionais, agregadores e os diferentes tipos de clientes ativos.



Tem como objetivo integrar os veículos elétricos (EV) no sistema e mercado elétrico como recursos de armazenamento móvel, aproveitando a sua flexibilidade mediante tecnologias como a Vehicle-to-Grid (V2G) e a Vehicle-to-Building (V2B), complementadas com ferramentas TIC de eficiência energética (EE) e previsão de preços.



FAIAL EM GARROTXA, GIRONA, ESPANHA.



Procura criar um ecossistema de flexibilidade inovador e robusto na rede de baixa tensão dos mercados elétricos existentes, aproveitando os benefícios dos mercados locais de flexibilidade nas redes de baixa tensão e num sistema de intercâmbio inovador. O OMIE está a desenvolver uma nova plataforma que permitirá aos Operadores de Sistemas de Distribuição (DSO) e aos novos participantes dos mercados locais implementar todos os processos desenhados para este novo mercado.



Tem como fim o desenvolvimento de um conjunto de soluções tecnológicas e serviços destinados a fomentar a participação ativa do consumidor no ecossistema energético. Concretamente, o OMIE colaborará oferecendo soluções conjuntas para o desenvolvimento dos novos mercados locais de flexibilidade contribuindo com a sua experiência e os avanços logrados até à data.



Pretende desenvolver uma plataforma de referência para facilitar o intercâmbio de informação, negociação e uso de dados, tanto próprios como baseados em inteligência artificial, de uma forma segura, fiável e controlada. Avançar-se-á na investigação das técnicas e tecnologias existentes, assim como serão exploradas soluções inovadoras. O OMIE participa como fornecedor de aplicações, dados e plataformas de valor acrescentado, e também como operador de mercado no contexto do modelo de demonstração espanhol do setor da energia.



Tem o objetivo de criar e desenvolver o conceito dos gémeos digitais (DT) do sistema elétrico baseado na federação de gémeos locais a nível europeu. O piloto ibérico, aprovado em 2023 e programado para iniciar em janeiro de 2024, empregará vários gémeos digitais e um quadro comum para a sua interação, com o propósito de melhorar a segurança e a resiliência do sistema energético ibérico na sua totalidade. Esta abordagem irá abranger não apenas os mercados de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, como também o mercado de consumo final, tendo sempre em conta as necessidades dos consumidores.



Outros projetos de inovação

MoMEBIA

Tem como fim investigar, desenhar e desenvolver um sistema automatizado e inteligente para analisar a evolução do mercado elétrico, empregando técnicas de inteligência artificial e criando novos algoritmos para monitorizar o seu funcionamento. O projeto foi concluído em 2023.

HESINE

O seu objetivo é a investigação, desenho e desenvolvimento de um sistema disruptivo de simulação do comportamento do mercado diário em Espanha para anos futuros (horizontes 2030 e 2050). Este projeto foi iniciado em 2023 e contempla diversos cenários de evolução do sistema, utilizando técnicas de inteligência artificial, programação matemática e algoritmia avançada.

SIMFLEX

Procura desenvolver uma plataforma inovadora que apoie o desenho e a operação de mercados locais de eletricidade integrados dentro do mercado europeu, aproveitando os benefícios da economia colaborativa.

O projeto, iniciado em maio de 2020, concluiu todas as suas fases em 2023, tendo cumprido todos os objetivos estabelecidos na ambiciosa proposta inicial. O desenho e implementação das plataformas de mercado foram bem-sucedidos, demonstrando a sua capacidade e funcionalidade noutros projetos internos e inovadores levados a cabo pelo OMIE na área dos mercados locais de eletricidade. Estas plataformas tecnológicas, juntamente com as ferramentas de administração e gestão internas desenvolvidas, estão preparadas para serem adaptadas e proporcionar soluções às necessidades de curto e longo prazo dos gestores das redes de distribuição mediante mecanismos de mercado.



CASTANHAL EM EL TIEMBLO, ÁVILA, ESPANHA.



Resultados económicos

BOSQUE ENCANTADO DO PAÍS BASCO, ÁLAVA, ESPAÑA.

6.1 Demonstrações financeiras

Balanço a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros



Ativo	2023	2022
Ativo não corrente	11.451.024	9.632.327
Ativos intangíveis	709.667	157.811
Ativos fixos tangíveis	1.675.238	878.012
Investimentos em empresas do grupo e associadas a longo prazo	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros a longo prazo	1.978.202	1.508.587
Ativos por impostos diferidos	25.000	25.000
Ativo corrente	375.375.998	811.981.171
Inventários	6.282	3.909
Clientes por vendas em operações de mercado	259.733.266	186.478.805
Ativos por impostos correntes	180.455	-
Outros créditos com entes públicos	19.424.893	188.971.031
Outros devedores comerciais e outras contas a receber	2.424.782	2.544.944
Caixa e seus equivalentes de caixa por operações de mercado	93.606.320	433.982.482
Total do ativo	386.827.022	821.613.497

Capital próprio e passivo	2023	2022
Capital próprio	14.448.924	12.661.958
Fundos próprios	14.372.197	12.577.529
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémios de emissão	738.235	738.235
Reservas legais	1.855.725	1.855.725
Outras reservas	847.994	507.731
Resultado líquido do período	2.730.243	1.275.838
Subsídios, doações e legados	76.727	84.429
Passivo não corrente	4.866.233	4.669.705
Provisões a longo prazo	3.226.251	3.342.346
Passivos por impostos diferidos	99.133	30.807
Dívidas a longo prazo	1.540.849	1.296.552
Passivo corrente	367.511.865	804.281.835
Dívidas a curto prazo	123.692.928	586.154.668
Fornecedores por operações de mercado	238.987.487	212.654.338
Dívidas com entes públicos	480.569	757.643
Outros credores comerciais e outras contas a pagar	4.350.881	4.715.186
Total do capital próprio e passivo	386.827.022	821.613.497

Demonstração de resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Resultado líquido do volume de negócios	16.861.473	16.227.696
Gastos operacionais	(14.442.858)	(14.860.214)
Amortização de ativos fixos	(503.076)	(412.282)
Imputação de subsídios de ativos fixos não financeiros e outros	181.294	466.544
Resultado por alienação de ativos fixos tangíveis	-	-
Outros resultados	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.096.833	1.421.745
Rendimentos financeiros	1.101.272	183.593
Juros e gastos similares suportados	(45.236)	-
Resultado financeiro	1.056.036	183.593
Resultado antes de impostos	3.152.869	1.605.338
Impostos sobre o rendimento do período	(422.626)	(329.500)
Resultado líquido do período	2.730.243	1.275.838

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Resultado do período antes de impostos	3.152.869	1.605.338
Ajustamento do resultado	(1.019.630)	303.758
Variações no capital corrente	122.255.492	(35.177.312)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(599.824)	(176.489)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	123.788.907	(33.444.705)
Pagamentos por investimento	(1.852.156)	(352.009)
Recebimentos por desinvestimento	1.052.784	311.752
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(799.372)	(40.257)
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	(462.217.443)	163.120.284
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(1.148.254)	(1.124.054)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(463.365.697)	161.996.230
Variação de caixa e seus equivalentes	(340.376.162)	128.511.268
Caixa e seus equivalentes no início do período	433.982.482	305.471.214
Caixa e seus equivalentes no fim do período	93.606.320	433.982.482

Balanço consolidado a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros



Ativo	2023	2022
Ativo não corrente	6.819.527	6.888.167
Ativos fixos intangíveis	202.972	216.980
Ativos fixos tangíveis	2.733	2.868
Participações financeiras - Método de equivalência patrimonial	6.605.700	6.662.491
Outros investimentos financeiros	8.122	5.828
Ativo corrente	1.806.199	1.555.922
Clientes	361.073	259.634
Estado e outros entes públicos	-	205.076
Outros créditos a receber	338.629	252.545
Diferimentos	45.561	47.053
Caixa e depósitos bancários	1.060.936	791.614
Total do ativo	8.625.726	8.444.089

Capital próprio e passivo	2023	2022
Capital próprio	8.011.114	7.810.649
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémio de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	597.677	475.836
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	1.704.333	1.307.768
Resultado líquido do período	900.465	1.218.406
Passivo Corrente	614.612	633.440
Fornecedores	107.828	217.212
Estados e outros entes públicos	180.116	103.086
Outras dívidas a pagar	326.668	312.205
Diferimentos	-	937
Total do capital próprio e do passivo	8.625.726	8.444.089

Demonstração consolidada de resultados por naturezas
Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Vendas e serviços prestados	2.691.871	2.484.217
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	643.209	1.056.121
Fornecimentos e serviços externos	(1.080.241)	(1.103.056)
Gastos com o pessoal	(1.452.751)	(1.352.684)
Outros rendimentos	387.095	375.372
Outros gastos	(65.104)	(68.057)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(150.089)	(122.260)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	973.990	1.269.653
Juros e gastos similares suportados	(285)	(100)
Resultado financeiros	(285)	(100)
Resultados antes de impostos	973.705	1.269.553
Impostos sobre o rendimento do período	(73.240)	(51.147)
Resultado líquido do período	900.465	1.218.406
Resultado por ação básico	3,60	4,87

Demonstração consolidada de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Recebimentos de clientes	3.262.035	3.224.203
Pagamentos a fornecedores	(1.461.662)	(1.523.564)
Pagamentos ao pessoal	(1.447.357)	(1.338.341)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	177.470	(422.776)
Outros (pagamentos)/recebimentos	(150.707)	(169.066)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	379.778	(229.544)
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(75.143)
Ativos fixos intangíveis	(110.456)	-
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	700.000	50.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento	589.544	(25.143)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(700.000)	(845.864)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(700.000)	(845.864)
Variação de caixa e seus equivalentes	269.322	(1.100.552)
Caixa e seus equivalentes no início do período	791.614	1.892.166
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.060.936	791.614

Balanço consolidado a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros



Ativo	2023	2022
Ativo não corrente	465.970	570.692
Ativos intangíveis	237.819	219.937
Ativos fixos tangíveis	5.780	6.217
Outros investimentos financeiros	11.393	10.105
Ativos por impostos diferidos	26.194	1.444
Outros créditos a receber	184.784	332.989
Ativo corrente	909.012.104	2.552.027.797
Clientes	194.183	182.042
Estado e outros entes públicos	2.033.827	376.437
Outros créditos a receber	217.423	178.207
Diferimentos	37.380	65.735
Outros ativos financeiros	894.881.117	2.536.962.599
Caixa e depósitos bancários	11.648.174	14.262.777
Total do ativo	909.478.074	2.552.598.489

Capital próprio e passivo	2023	2022
Capital próprio	13.211.401	13.324.983
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	523.142	311.918
Reserva SIG.B	1.875.000	1.875.000
Reserva SIG.C	832.689	-
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	601.422	933.092
Resultado líquido do período	1.286.418	2.112.243
Passivo não corrente	223.750	206.989
Provisões	180.000	70.000
Diferimentos	43.750	136.989
Passivo corrente	896.042.923	2.539.066.517
Fornecedores	74.890	141.410
Estado e outros entes públicos	160.779	1.158.375
Outras dívidas a pagar	838.833	673.092
Diferimentos	87.500	131.250
Outros passivos financeiros	894.880.921	2.536.962.390
Total do capital próprio e passivo	909.478.074	2.552.598.489

Demonstração de resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Vendas e serviços prestados	3.078.766	3.286.133
Fornecimentos e serviços externos	(1.011.484)	(1.003.423)
Gastos com o pessoal	(1.399.258)	(1.166.292)
Perdas por imparidade	-	4.774
Provisões	(110.000)	-
Outros rendimentos	2.318.686	2.870.015
Outros gastos	(1.163.227)	(1.020.300)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(118.105)	(96.530)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.595.378	2.874.377
Rendimentos financeiros	96.474	-
Juros e gastos similares suportados	(4.240)	(50.993)
Resultado financeiros	92.234	(50.993)
Resultados antes de impostos	1.687.612	2.823.384
Impostos sobre o rendimento do período	(401.194)	(711.141)
Resultado líquido do período	1.286.418	2.112.243
Resultado por ação básico	1,72	2,82

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2023

Expresso em euros

	2023	2022
Recebimentos de clientes	2.420.479.425	3.218.425.722
Pagamentos a fornecedores	(2.440.346.225)	(3.212.613.881)
Pagamentos ao pessoal	(1.371.211)	(1.142.703)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.110.950)	(142.325)
Outros (pagamentos)/recebimentos	18.889.688	(4.305.763)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(3.459.273)	221.051
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3.596)	(2.847)
Ativos fixos intangíveis	(96.641)	(133.430)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	5.000
Juros e rendimentos similares	2.348.907	3.472.042
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2.248.670	3.340.765
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	(4.000)	(50.993)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(1.400.000)	(100.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(1.404.000)	(150.993)
Varição de caixa e seus equivalentes	(2.614.603)	3.410.822
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.262.777	10.851.955
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.648.174	14.262.777

6.2 Cartas de auditoria

EY
Building a better working world

Ernst & Young, S.L.
C/ Raimundo Fernández Villaverde, 65
28003 Madrid

Tel: 902 365 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE):

Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2023, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2023, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.

Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.

Denominación Social: Calle de Raimundo Fernández Villaverde, 65, 28003 Madrid - inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, tomo 9.364 general, 8.120 de la sección 3ª del Libro de Sociedades, folio 68, tomo nº 87.690-1, inscripción 1ª. C.I.F. B-78975566.
A member firm of Ernst & Young Global Limited.

EY
Building a better working world

2

Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del período actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre éstas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2023, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.

La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.

La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.

La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogido en la Nota 2.c) de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.
- ▶ Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.

Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

Descripción Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía eléctrica en el ámbito de MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 15.

La retribución es determinada anualmente por las Órdenes Ministeriales, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.

EY
Building a better working world

3

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 15 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.
- ▶ El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Provisiones a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2023, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 3.226.251 euros.

La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección de la Sociedad, de estimaciones complejas, así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.

Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.i) y 12 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.
- ▶ Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.



4

Cientes y proveedores por operaciones de mercado

Descripción Al cierre del ejercicio 2023, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y en el pasivo corriente "Proveedores por operaciones de mercado", 259.733.266 euros y 238.987.487 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones de mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado" y "Otras deudas" el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y "Proveedores por ventas en operaciones de mercado".
- ▶ Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- ▶ Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado".
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Otra información: Informe de gestión

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2023, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.



5

Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2023 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, que se identifica en la nota 2 de la memoria adjunta, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad, pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- ▶ Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- ▶ Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- ▶ Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.



6

- ▶ Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.
- ▶ Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.



26 de abril de 2024

ERNST & YOUNG, S.L.
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el N° S0530)

Alexandra Pérez Hammargren
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el N° 23790)



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, nº 10, Piso 1
1349-006, Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 8.625.726 euros e um total de capital próprio de 8.011.114 euros, incluindo um resultado líquido de 900.465 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscricao n.º 170 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscricao N.º 20101460 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 263 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo numero
A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2023

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451. n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Atribuído por: Rui Abel Serra Martins
Num. de Identificação: 09133435
Data: 2024/04/15 16:12:12+01'00'

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, n.º 10, Piso 1
1349-006, Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 909.478.074 euros e um total de capital próprio de 13.211.401 euros, incluindo um resultado líquido de 1.286.418 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscricao n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscricao N.º 20161466 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 086 263 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIClear - C.C., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2023

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451. n.º 3. al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: Rui Abel Serra Martins
Num. de identificação 99133435
Data: 2024/04/15 16:15:54+0100

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

2/2

Anexo I Glossário

ACER	Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia Agency for the Cooperation of Energy Regulators	GNL	Gás Natural Liquefeito	REER	Regime económico das energias renováveis Régimen Económico de Energías Renovables
CAM	Comité de agentes do mercado	IDA	Leilões Intradiários Europeus European Intraday Auctions	REMIT	Regulamento Relativo à Proteção Contra a Manipulação do Mercado no Mercado Grossista da Energia Regulation on Wholesale Energy Market Integrity and Transparency
CCP	Câmara de Compensação e Contraparte Central Central Counterparty Clearing House	IIP	Plataforma de informação privilegiada Inside Information Platform	RRM	Mecanismo de notificação registado Registered Reported Mechanism
CfD	Contratos por diferenças Contract-for-difference	MD	Mercado Diário	SDAC	Acoplamento diário único Single Day-ahead Market Coupling
CNMC	Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (Espanha) Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia	MIBEL	Mercado Ibérico de Eletricidade Mercado Ibérico de la Electricidad	SIDC	Acoplamento único intradiário Single Intraday Coupling
CNVM	Comissão Nacional do Mercado de Valores Mobiliários (Espanha) Comisión Nacional del Mercado de Valores	MIC	Mercado Intradiário Contínuo	TSO	Operador do Sistema Transmission system Operator
CO₂	Dióxido de carbono	MIL	Mercado Intradiário de Leilões	TTF	Ponto virtual de troca de gás natural (Países Baixos) Title Transfer Facility (The Netherlands)
DSO	Operadores de Sistemas de Distribuição Distribution System Operator	NEMO	Operador Designado do Mercado de Eletricidade Nominated Electricity Market Operator	UE/EU	União Europeia European Union
EC/CE	Comissão Europeia European Commission	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		
ENTSO-E	Rede Europeia dos Operadores das Redes de Transporte de Eletricidade European Network of Transmission System Operators for Electricity	OPEP+	Organização dos Países Exportadores de Petróleo		
ESMA	Autoridade Europeia de Valores e Mercados European Securities and Markets Authority	OTC	Over-the-Counter		
FMI/IMF	Fundo Monetário Internacional International Monetary Fund	PHFC	Programa Horário Final Contínuo		
GdO/GO	Garantia de Origem Guarantees of Origin	PNIEC	Plano Nacional Integrado de Energia e Clima		
		PPA	Contrato de aquisição de energia a longo prazo Power Purchase Agreement		
		PVB	Ponto de Equilíbrio Virtual de Gás Natural (Espanha) Punto Virtual de Balance de Gas Natural (España)		
		PVPC	Preço Voluntário ao Pequeno Consumidor Precio Voluntario para el Pequeño Consumidor		



omi

www.grupoomi.eu

omie

www.omie.es

omiclear

www.omiclear.pt

omip

www.omip.pt

omel

www.omel.es

omel

diversificación

www.omeldiversificacion.es

LAGOA DE SANTIAGO, SÃO MIGUEL, AÇORES, PORTUGAL